

VOL. . V

O ESTADO SOCIAL DA NAÇÃO (5)

# Para um novo pacto social 2ª etapa da pesquisa



2ª Etapa da Pesquisa

PARA UM NOVO PACTO SOCIAL

VOL. V

O ESTADO SOCIAL DA NAÇÃO (5)

10ª Seção

REGIÃO SUL

## A P R E S E N T A Ç Ã O

A presente Seção reúne as monografias relativas a Região Sul, abrangendo as seguintes áreas:

- . Região Metropolitana de Porto Alegre
- . Região Metropolitana de Curitiba
- . Região Sul Urbana Não-Metropolitana
- . Região Sul Rural

As monografias foram elaboradas com intuito de fornecer um panorama geral mas empiricamente embasado, apoiando-se na fonte de informação mais recente disponível, a Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (PNAD), levada a cabo pela Fundação IBGE em 1985. Embora cada monografia tenha sido elaborada independentemente, todas elas possuem uma estrutura lógica em comum, fornecida pelas tabulações básicas da PNAD-1985, que se encontram em anexo.

ESTADO SOCIAL DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

..



## REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE (RMPA)

### 1. Características Econômicas e Demográficas

O crescimento demográfico da RMPA situou-se bem próximo (4,38% a.a.) da média para as regiões metropolitanas brasileiras (4,4% a.a.) no período 1970/1980. Da mesma forma que nas demais metrópoles, grande parte desse crescimento deveu-se a expansão da periferia (6,87% a.a.), bem superior a observada no município central, Porto Alegre (2,5% a.a.). As informações da PNAD para 1985 permitem estender o período de observação de modo a incorporar na análise os anos de recessão econômica 1980/1983. Embora ainda não se disponha de informações mais completas, pode-se admitir que esse período recessivo foi suficientemente longo para introduzir algumas mudanças importantes no comportamento dos agentes econômicos. Isto fica bem mais claro quando se examina a atuação desses agentes no mercado de trabalho e na formação da renda. Em termos demográficos, entretanto, os efeitos da crise não se fizeram sentir, pelo menos até 1985. Nos cinco anos que vão de 1980 a 1985, a taxa média anual de crescimento demográfico situou-se em torno de 4,2% a.a., isto é, pouco abaixo da média observada na década anterior. Em termos absolutos, a população da RMPA evoluiu de 1,4 milhões de pessoas em 1970 para 2,1 milhões em 1980 e 2,6 milhões em 1985. Desse último total, cerca de 48% era formado por homens (ver Tabela 1).

Nessa população, os jovens (entendidos como aqueles com idade inferior a 14 anos) representavam 30% e os velhos (aqueles com mais de 65 anos) compreendiam 4,4% do total.

Tomando como referência a população em idade de trabalhar (ou seja, o total de pessoas com idade entre 15 e 64 anos), a relação de dependência na RMPA atingia, em 1985, algo em torno de 52%, isto é, para cada duas pessoas em idade de trabalhar correspondia uma outra (jovens ou velhos) dependente direta ou indiretamente. Verifica-se ainda, pela Tabela 1, que essa dependência era composta majoritariamente por jovens (46%).

Passando, em seguida, para a Tabela 2.1, verifica-se que na população com idade superior a 15 anos (uma boa aproximação para a população em idade de trabalhar), mais de 92% eram considerados como alfabetizados, com leve predominância de homens alfabetizados (93% contra 91% para as mulheres). Não se deve, entretanto, esquecer que embora reduzido em termos relativos, o contingente de não-alfabetizados na RMPA representava, em 1985, um número nada desprezível de 136 mil pessoas.

A decomposição da população residente na RMPA segundo níveis educacionais traz algumas informações adicionais sobre a qualidade de força de trabalho local. Na Tabela 2.2, por exemplo, a população com 7 anos ou mais de idade foi decomposta segundo diferentes níveis de educação. Convencionou-se, para fins de simplificação, chamar de baixa, a educação até a segunda série completa do primeiro grau; além disso, chamou-se de médio o nível

educacional da quarta série completa do primeiro grau até o primeiro grau completo; finalmente o nível dito alto, vai do segundo grau completo até o superior completo.

Aceitas essas definições, verifica-se pela Tabela 2.2 que na RMPA, 42,8% da população com idade de 7 anos ou mais enquadrava-se na categoria de nível educacional baixo. Logo em seguida e muito próximo, vinha o nível médio com 40% e finalmente o nível mais elevado, com quase 17%. Como seria de esperar para uma região metropolitana da Região Sul, esta é uma composição educacional bastante favorável do ponto de vista da qualificação da mão-de-obra. Vale ainda notar que, em cada uma das três categorias examinadas, as mulheres superam os homens, tanto em termos relativos como absolutos.

O passo seguinte consiste no exame da população economicamente ativa (PEA) e sua estrutura em 1985. Como se sabe, a PEA é considerada uma aproximação razoável para a oferta de mão-de-obra no mercado de trabalho local. De acordo com a Tabela 3, a taxa de atividade na RMPA, definida pela relação entre a PEA e a população residente com dez anos e mais, situava-se em torno de 58%. Como seria de esperar, quando diferenciada segundo o sexo, a taxa de atividade para os homens (73%) é substancialmente maior que a das mulheres (43,8%). A taxa média na região metropolitana é calculada ponderando-se as taxas por sexo pelas participações de homens (60,5%) e mulheres (39,4%), no total da PEA. A Tabela 3 permite também diferenciar taxas de atividade segundo estratos de idade. Esta informação é relevante para melhor compreender o

comportamento da chamada força de trabalho secundária, composta predominantemente por mulheres e menores. Nas épocas de queda do salário real do chefe da família, alguns dos dependentes seriam incorporados a população ativa, como forma de complementar a renda familiar. Na prática, contudo, a descrição desse mecanismo de compensação exige a comparação de vários pontos no tempo. Tomando apenas um ponto, o ano de 1985, a Tabela 3 mostra que as taxas de atividade para os extremos da distribuição de idades são de 9,6% e 18,7% respectivamente, para 10-14 anos e para 60 anos e mais. Dentro dessas mesmas faixas de idade, as taxas de atividade para os homens são sempre superiores (11,5% para 10-14 anos e 31% para 65 anos e mais) a média, indicando que as mulheres são comparativamente menos ativas nos extremos da distribuição. Individualizando esses estratos intermediários de idade, verifica-se que as taxas de atividade para mulheres atinge o máximo entre 25 e 29 anos, decaindo daí em diante.

## 2. Mercado de Trabalho

Como foi dito anteriormente, a PEA pode ser interpretada como uma aproximação razoável para a oferta de mão-de-obra local. Não obstante, a caracterização do mercado de trabalho requer outras informações adicionais associadas ao comportamento da curva de demanda local por mão-de-obra. Para esse fim, as Tabelas 4, 5 e 6 que se seguem, decompõem a população ocupada em 1985 na RMPA segundo grupo e posição na ocupação. Além do mais, essa informação fica mais enriquecida quando cruzada com classes de

renda, contribuição à Previdência Social e com a posse de carteira de trabalho assinada pelo empregador. Os grupos de ocupação aproximam-se razoavelmente do conceito censitário de setor de atividade, enquanto que as condições de contribuinte para a Previdência e posse de carteira assinada, procuram caracterizar a idéia de mercado de trabalho formal e/ou protegido.

Começando pela Tabela 4, procurou-se, em primeiro lugar, agregar os chamados "grupos de ocupação" segundo o que se convencionou chamar de "secundário, terciário e quaternário". Existe aí não só a idéia de homogeneidade de comportamento dentro de cada agregado de grupos, mas também uma certa hierarquia em termos de produtividade e remuneração dos fatores. Em um nível mais alto estaria o quaternário, englobando os dois primeiros grupos de ocupações técnicas, científicas e administrativas. No nível intermediário ter-se-ia o secundário, associado às ocupações na indústria de transformação e construção civil. Finalmente, um patamar mais baixo reuniria as atividades ditas terciárias, incluindo comércio, transporte, comunicações, prestação de serviços e outras.

De acordo com a Tabela 4, os grupos secundário e quaternário teriam, em 1985, uma participação relativa semelhante dentro da população ocupada na RMPA. Respectivamente 27,8% para a indústria e 29,6% para os serviços quaternários. Note-se que, em todas as nove regiões metropolitanas brasileiras, por também serem capitais estaduais, as atividades administrativas ocupam posição de destaque. O mesmo não ocorre com outras cidades de porte

grande e médio sem função de sede estadual.

Como seria de esperar, a maior parte da população urbana ocupada estava, em 1985, alocada aos grupos terciários (41,3%). Note-se que existe uma diferença nada desprezível entre a PEA (1,2 milhões de pessoas) e a população ocupada (1,16 milhões) na RMPA, algo em torno de 4% desta última e que corresponde aproximadamente a taxa de desemprego aberto ou ainda às pessoas procurando emprego. Considerando que 1985 foi um ano onde o nível de atividade econômica encontrava-se em franca recuperação, após três anos de severa crise, é possível afirmar que os 4% observados dizem respeito principalmente àquelas pessoas ativas que se encontravam em processo de mudança de emprego, ou seja, ao que na literatura convencionou-se chamar de desemprego friccional.

Focalizando, em seguida, as diferenças por sexo, observa-se que, no secundário, a participação das mulheres está abaixo da média do grupo na RMPA, ao passo que nas demais atividades, isto é, terciárias e quaternárias, essa participação situa-se acima das respectivas médias. Esse resultado era esperado principalmente no que diz respeito ao terciário, onde normalmente se verifica grande concentração de mulheres. Isto ocorre, em especial, no grupo de prestação de serviços onde predominam as empregadas domésticas.

A Tabela 4 também desagrega a população ocupada segundo posição na ocupação. Neste caso, os empregados (e empregadores, compõem o mercado de trabalho formal ou organizado. Enquanto

isso, os trabalhadores por conta própria são associados ao mercado informal. Cabe enfatizar, contudo que, principalmente nas cidades com renda mais alta, como é o caso de Porto Alegre, parcela considerável dos trabalhadores por conta própria é formada por profissionais liberais e técnicos especializados que nada tem a ver com o informal.

Tomando a participação dos empregados na população ocupada, em 1985 na RMPA, como medida aproximada do mercado formal, verifica-se que mais de 76% daquela população atuava de forma organizada, isto é, dentro de condições contratuais regidas pela legislação trabalhista.

A literatura sobre mercados de trabalho em economias em desenvolvimento, geralmente destaca a prestação de serviços e as tarefas por conta própria como atividades onde predominam a baixa produtividade, intermitência de renda, alta participação de jovens e mulheres, além de outras características normalmente associadas ao mercado de trabalho informal. Nesse contexto, o cruzamento entre sexo, posição e grupo de ocupação mostra efetivamente que, mesmo em uma metrópole com renda relativamente alta, como é o caso de Porto Alegre, a concentração de mulheres trabalhando por conta própria na prestação de serviços é uma característica dominante (mais de 25%) no mercado de trabalho local. Comparativamente, contudo, esse número deverá ser bem menor que os encontrados em outras cidades localizadas em regiões menos desenvolvidas.

Na tentativa de descrever o mercado de trabalho local,

o passo seguinte consiste em introduzir, na análise, considerações sobre a formação e distribuição da renda. Com efeito, a Tabela 5 procura associar grupos de ocupação, como na Tabela anterior, com a distribuição da renda mensal, fazendo também distinção segundo sexo. Mais uma vez, visando simplificar a apresentação dos dados, procurou-se agregar a distribuição de renda de acordo com três estratos principais. O primeiro, que se confunde mais de perto com a idéia de pobreza absoluta, compreende os rendimentos inferiores a um quarto do salário mínimo, aí incluídos os sem rendimento. Um segundo patamar de renda, ainda considerada como baixa, compreende o intervalo entre um quarto e um salário mínimo. Finalmente, o terceiro estrato reúne todas as rendas acima de um mínimo.

Considerando, de início, a distribuição de renda agregada para todos os grupos (ou seja, a primeira coluna da Tabela 5), constata-se que apenas 2,6% da população ocupada em 1985 pertencia ao estrato mais baixo de renda. Essa percentagem sobe para mais de 16% logo na classe seguinte, entre um quarto e um salário mínimo. Mais importante ainda, a distribuição difere bastante quando se distingue entre homens e mulheres, com desvantagem para estas últimas. A percentagem de mulheres (4,7%) na classe mais baixa e na segunda mais baixa (25,9%) é bem superior à obtida para os homens, muito embora deva-se dar um certo desconto pelo fato do número de mulheres na população ocupada ser bem inferior aos homens.

Além disso, existem diferenças marcantes quando se



considera os vários grupos de ocupação. Assim, dentre os três grupos agregados, o quaternário é compreensivelmente aquele com a renda melhor distribuída. No outro extremo, isto é, com maior concentração nas classes inferiores, encontram-se as atividades terciárias devido especialmente a prestação de serviços. Nestes últimos, mais de 58% das pessoas situavam-se abaixo de um salário mínimo. Mais que isso, essa mesma percentagem elevava-se para mais de 61% no caso particular das mulheres envolvidas na prestação de serviços. Finalmente, no extremo oposto da distribuição, observa-se que a grande maioria das pessoas acima de dez salários mínimos pertencia ao quaternário e era composta por homens.

Outra maneira de caracterizar o mercado de trabalho é através do seu grau de proteção. Entende-se por proteção a cobertura da Previdência Social (devido principalmente ao acesso aos serviços de saúde) e da legislação trabalhista (carteira assinada). Como é evidente, essas duas medidas de cobertura não coincidem exatamente, uma vez que a posse de carteira assinada pelo empregador abrange apenas os empregados, enquanto que a cobertura pela Previdência Social, além destes, também inclui parcela dos autônomos ou trabalhadores por conta própria. Em 1985, na RMPA, os portadores de carteira assinada representavam pouco mais de 75% daqueles protegidos pela Previdência Social. Por ser mais abrangente, estes últimos são comumente utilizados como medida do chamado segmento protegido do mercado de trabalho urbano.

Nesses termos, o setor protegido (entendido como a parcela da população ocupada que contribui para a Previdência So

cial) na RMPA compreendia cerca de 77,7% em 1985; certamente uma percentagem elevada para os padrões brasileiros. A Tabela 6.1 também mostra que, dentre os que contribuem, a indústria situava-se próxima da média para o segmento protegido, ao passo que o quaternário encontrava-se acima e o terciário abaixo dessa mesma média.

Quanto ao sexo, pode-se constatar que, do total de homens na população ocupada, 80,9% contribuíam para a Previdência. No caso das mulheres, essa percentagem reduzia-se para 72,7%. A segunda coluna da Tabela 6.1 mostra também que, dentre os integrantes do setor protegido, a maioria (63%) era composta de homens.

A análise do mercado metropolitano se completa com as informações sobre portadores de carteira assinada pelo empregador. Como foi dito antes, esta se constitui numa interpretação mais restrita do setor protegido, ou seja, limitada aos empregados. Segundo a Tabela 6.2, apenas 23% dos empregados na RMPA não possuíam carteira assinada, isto é, um número muito próximo do obtido na Tabela anterior, referente a cobertura da Previdência. Aqui a diferença digna de nota diz respeito aos empregados na indústria, com carteira assinada (87%), bem acima da média metropolitana (76,7%). Além disso, dentre os portadores de carteira assinada, a maioria 62%, era composta de homens. Similarmente a Tabela anterior, dentre os empregados homens, quase 80% portavam carteira, ao passo que, no caso das mulheres, esse número reduzia-se para 73%. Mais uma vez, em ambos os casos, uma participação considerada alta quando comparada aos padrões brasileiros.

### 3. Distribuição da Renda e Pobreza

Distribuição da renda e pobreza são fenômenos de difícil definição teórica e mais difícil ainda quantificação na prática. Não cabe, portanto, entrar aqui em maiores detalhes quanto as vantagens ou desvantagens dos diferentes conceitos de pobreza discutidos na literatura especializada e menos ainda sobre as várias maneiras de medi-la. Dentro desse princípio, o conjunto de Tabelas 7 e 8 apresentam cruzamento entre, de um lado, variáveis como sexo, idade, ocupação, cobertura pela Previdência, carteira assinada e de outro, informações sobre renda e acessibilidade a bens duráveis e aos serviços de infra-estrutura social.

Quando a preocupação principal é a equidade, como é o caso do presente estudo, a renda familiar é considerada uma aproximação melhor que a renda pessoal para representar a distribuição de bem-estar da população. Por essa razão, no texto que segue, procurou-se dar mais atenção as Tabelas que apresentam a distribuição da renda familiar per-capita na RMPA. A esse propósito, a apresentação dos dados em termos per-capita consiste em um artifício para neutralizar possíveis distorções devidas a diferenças no tamanho da família.

A experiência também mostra que a renda familiar tende normalmente a ser melhor distribuída que a renda pessoal. De certa forma, isto explica porque, em vários exemplos, um indivíduo recebe remuneração abaixo do seu nível de subsistência e ainda assim, continua disposto a ofertar os seus serviços no mercado

de trabalho. A esse respeito, existem evidências que a decisão de permanecer ou se retirar do mercado de trabalho depende muito mais da renda familiar do que da renda pessoal.

A idéia de pobreza, ou mais precisamente, de pobreza absoluta é associada ao extremo inferior da distribuição de renda familiar. Existe aqui um problema metodológico de se determinar a fronteira de renda abaixo da qual o indivíduo ou a família é considerado pobre. Numa economia com alta inflação, a questão fica ainda mais complicada, não só pelo crescimento dos preços, mas principalmente pela freqüente alteração, no tempo e no espaço, dos preços relativos dos bens e serviços que compõem a cesta básica do consumidor. Aqui mais uma vez recorre-se a um artifício de expressar tais fronteiras ou cortes em unidades de salário-mínimo; muito embora todos saibam que hoje o salário-mínimo tem pouco a ver com o atendimento das necessidades básicas de uma família.

Ademais, a fim de evitar a fixação de uma única linha de pobreza, decidiu-se adotar dois cortes, o primeiro ao nível de um quarto de salário-mínimo e o segundo exatamente igual ao valor do mínimo na época.

A rigor deve-se também considerar que, na maioria dos casos, a informação sobre renda familiar não é suficiente para descrever o comportamento da distribuição de bem-estar. Certos serviços fornecidos pelo governo, tais como saúde e educação, não tem necessariamente como contrapartida um desembolso nominal, muito embora representem um acréscimo de renda real. Além disso, o aces

so a certos bens duráveis tem implicações de "status" e também pode modificar o perfil da demanda por outros bens e serviços. É o caso de automóveis como substituto para o transporte coletivo e ainda o da geladeira e seus efeitos sobre o consumo de produtos perecíveis. Por essa razão, o conjunto de Tabelas 8 refere-se às condições de acessibilidade a duráveis (geladeira) e a serviços como habitação e iluminação elétrica.

Passando, em seguida, a Tabela 7.1.1 verifica-se que, em 1985, 3,3% das famílias na RMPA situavam-se abaixo do patamar de um quarto do salário-mínimo. Na classe seguinte, entre um quarto e um salário-mínimo, a percentagem sobe rapidamente para pouco mais de 30%, ficando o restante 66% acima desse último limite. Comparando com a Tabela seguinte, a de número 7.1.2 observa-se, tal como já se havia antecipado, uma concentração levemente maior da renda nessas duas últimas classes, ditas de pobreza absoluta. Ainda pela Tabela 7.1.1 constata-se que a distribuição correspondente aos chefes de família mulheres é bem mais concentrada nas classes mais pobres (42,8%) que os homens (31,6%).

Com relação a distribuição etária, parece claro que a renda familiar per-capita fica melhor distribuída a medida que cresce a idade do chefe da família, com leve reversão na última classe de 60 anos ou mais. Esse resultado se verifica independentemente do chefe da família ser homem ou mulher, embora seja bem mais pronunciado no caso dos primeiros.

A comparação da Tabela 7.1.1 com a Tabela 1, permite

fazer algumas considerações sobre o tamanho da família na RMPA. Dividindo-se a população residente pelo número total de famílias, chega-se a um tamanho médio de 3,37 pessoas em 1985. O mesmo procedimento pode ser aplicado às várias classes de renda, concluindo-se, como era de esperar, que o tamanho da família cai à medida que a renda se eleva. Assim, nas primeiras classes de renda mais baixa, estaria igual a 3,8 pessoas, reduzindo-se daí em diante.

A Tabela seguinte, 7.2.1, associa os chamados grupos de ocupação com a distribuição da renda familiar. De início, observa-se que o número de famílias na primeira classe de renda (abaixo de 1/4 de salário-mínimo) é praticamente desprezível quando o chefe da família pertence ao quaternário e muito pequena, quando o chefe trabalha na indústria. O mesmo não pode ser dito para o terciário, principalmente devido a ponderação da prestação de serviços nas classes de renda mais baixa.

Padrão semelhante se repete quando se focaliza a segunda classe (entre 1/4 e um salário-mínimo), muito embora daqui em diante, fique cada vez mais flagrante a concentração de altas rendas no quaternário e de baixa remuneração no terciário. Quanto a este último, é ilustrativo destacar que a frequência mais alta (38%) de famílias, cujo chefe trabalha na prestação de serviços, ocorre no intervalo entre um e dois salários-mínimos.

A Tabela 7.3.1 associa número de crianças na família com a distribuição de renda familiar. Nesse contexto, é fato conhecido que o tamanho da família e portanto, o número de crianças,

tende a se reduzir a medida que a renda média se eleva. Nas famílias de renda inferior, as crianças constituem parcela importante da chamada força de trabalho secundária e assim sendo, tem papel crucial na complementação da renda familiar, especialmente nas épocas de crise econômica.

Com efeito, os números da Tabela 7.3.1 confirmam essa regra de aplicação quase universal. Como os percentuais são calculados por coluna, ou seja, dentro de cada classe de renda, verifica-se, em particular nos intervalos acima de um salário-mínimo, que os percentuais crescem regularmente a medida que aumenta o número de crianças na família. Para os quatro intervalos abaixo de um salário-mínimo o padrão é menos regular, possivelmente devido ao viés introduzido pela variável idade do chefe da família.

Na prática, a comparação entre as Tabelas 7.3.1 e 7.3.2 indica que não faz muita diferença se a renda é medida com referência a famílias ou pessoas, muito embora teoricamente faça mais sentido para a primeira.

A Tabela seguinte, 7.4.1, cruza a distribuição da renda com a cobertura pela Previdência Social. Sem dúvida, essa é uma informação interessante sob vários aspectos. O principal é o de procurar relacionar as características mais importantes do mercado de trabalho, no caso o grau de cobertura, com variações na renda. Desse ponto de vista, representa uma interface entre renda e mercado de trabalho.

Primeiramente vale destacar que 83,8% dos chefes de

família na RMPA contribuíam, em 1985, para a Previdência Social. Essa é uma informação nova, uma vez que a Tabela 6.1 onde se in traduziu a noção de setor protegido, referia-se não ao chefe da família, mas as pessoas integrantes da população ocupada.

Voltando a Tabela 7.4.1 observa-se que, dentro de ca da coluna, o grau de cobertura cresce a medida que os intervalos incorporam rendas mais elevadas. Mais importante ainda, os não-contribuintes predominam sobre os contribuintes até 1/4 do salário-mínimo, invertendo-se daí em diante. Significa dizer que as condições de informalidade (ou ausência de cobertura) no mercado de trabalho se associam primordialmente aos estratos de renda inferiores a 1/4 de salário-mínimo. Ademais, a Tabela 7.4.2 revela o mesmo padrão quando se substitui o número de famílias pelas pessoas em cada intervalo de classe.

A Tabela 7.5.1 cruza a renda com a segunda maneira (a primeira refere-se a Previdência Social) de caracterizar o segmento informal do mercado de trabalho metropolitano, isto é, através dos possuidores de carteira de trabalho assinada pelo empregador.

Como foi dito antes, essa medida é menos abrangente que a cobertura da Previdência Social, uma vez que cobre apenas os empregados. Assim, de certa forma as Tabelas 7.5.1 e 7.5.2 complementam as anteriores 7.4.1 e 7.4.2, embora com uma abrangência menor. Em 7.5.1, por exemplo, verifica-se que o número de famílias nas classes de renda mais baixa é praticamente negligível, certamente resultado da legislação trabalhista vigente.



Por isso mesmo, os percentuais de 1/4 do salário-mínimo perdem significação em qualquer análise. Em contraste, na Tabela 7.5.2, o número de pessoas nos dois primeiros intervalos de renda familiar per-capita já é bem maior que o de famílias, resultado provavelmente da participação de menores empregados com carteira assinada.

A grande concentração, tanto de famílias como pessoas, ocorre nas classes intermediárias, entre meio e três salários-mínimos, característica esta típica dos trabalhadores assalariados.

Para concluir, o conjunto de Tabelas 8 introduz informações sobre acessibilidade à infra-estrutura social e sobre condições de escolaridade. De 8.1., calcula-se, por exemplo, que o número de famílias por domicílio particular permanente na RMPA situava-se, em 1985, em torno de 1,05; sem dúvida um valor médio bastante favorável, qualquer que seja o padrão de referência. Da primeira coluna desta mesma Tabela obtém-se que, do total de famílias, mais de 97% tinham iluminação elétrica, 23,8% possuíam filtro e 88,3% tinham geladeira.

Tomando, em seguida, os percentuais ao longo das linhas de 8.1.1 conclui-se que, das famílias com renda familiar per-capita abaixo de um salário-mínimo 78,6% não possuíam iluminação elétrica, 39% não tinham filtro e 72% não dispunham de geladeira.

A Tabela 8.2.1 focaliza o que pode ser considerado o item mais importante da acessibilidade a duráveis e/ou a infra-es

estrutura social, qual seja, a da qualidade do domicílio. Dentre os vários bens e serviços que compõem a cesta básica do consumidor, as condições de proteção e conforto oferecidas pela habitação ocupam certamente lugar de destaque.

Como característica da habitação ou domicílio a Tabela 8.2.1 distingue duas categorias principais: "casa ou apartamento" e domicílio "rústico, quarto ou cômodo". Por sua vez, cada uma dessas categorias é classificada em durável e não-durável, de acordo com a qualidade da construção ou com a resistência do material empregado.

Em princípio, a idéia de destacar o quarto ou cômodo como uma categoria a parte, tem a ver com a densidade do domicílio; variável esta comumente medida pelo número de moradores (pessoas ou famílias) por quarto/cômodo.

Do ponto de vista da mensuração e caracterização da pobreza na RMPA, interessa especialmente o caso das estruturas do tipo não-durável, pela sua clara associação com os segmentos de renda mais baixa. Com efeito, da Tabela 8.2.1 fica evidente que a grande maioria dos domicílios não-duráveis se concentra nas famílias com renda per-capita inferior a um salário-mínimo. Note-se, por exemplo, que quase 80% das habitações rústicas e não-duráveis refere-se as famílias classificadas como pobres (menos de um salário-mínimo). Esse número cai para 60% quando se trata de casa ou apartamento do tipo não-durável e com renda menor que um mínimo. Assim, conforme é de se esperar, a pobreza medida em termos de

renda nominal guarda íntima relação com as condições rudimentares da habitação ou domicílio. Essa afirmativa deve, entretanto ser qualificada no caso da RMPA, onde praticamente 97% das famílias reside em casa ou apartamento do tipo durável. Em outras palavras, em uma região metropolitana de renda média comparativamente alta, como é o caso de Porto Alegre, a grande maioria das famílias tem residência em domicílios do tipo durável. No extremo oposto, embora as famílias pobres não representem um contingente quantitativamente significativo, quase todas elas residem em condições desfavoráveis e improvisadas.

A Tabela 8.3.1 traz para a discussão outras características do domicílio, quais sejam: a disponibilidade de água, esgoto e a existência de serviço de coleta de lixo. São serviços coletivos que dependem, na sua quase totalidade de investimentos públicos estaduais e municipais.

Nesse particular, Porto Alegre ocupa posição destacada frente as demais metrópoles brasileiras. Praticamente 93% das famílias ou domicílios particulares permanentes são servidos pela rede geral de água, 82,6% são ligados a rede de esgotos ou possuem fossa séptica e 83% são abrangidos pela coleta de lixo.

Tal como havia ocorrido nas Tabelas anteriores, referentes as condições de habitação (mais precisamente da estrutura), também no caso da Tabela 8.3.1, os domicílios com acessibilidade deficiente aos serviços de água, esgoto e lixo representavam parcela quantitativamente pouco importante na RMPA. Não obstante,

do total das famílias pobres, ou seja, com renda familiar per-capita abaixo de um salário-mínimo, 73% conviviam com condições rudimentares de esgoto e 67,4% tinham o seu lixo coletado com alguma regularidade.

Além dos serviços da infra-estrutura social diretamente relacionados ao domicílio, como é o caso dos acima discutidos, não se deve esquecer outros do tipo educação e saúde, com grande peso na cesta básica e cuja disponibilidade pode representar importante acréscimo a renda real das famílias.

Nesse contexto, a Tabela 8.4 focaliza as condições de escolarização da população entre 6 e 19 anos na RMPA. Essas informações são cruzadas com a renda de molde a estabelecer uma relação de causalidade entre o nível de escolarização e os rendimentos nominais da família.

O segmento com idade entre 6 e 19 anos representa uma aproximação da demanda por educação na RM. O enfoque, portanto, é pelo lado da demanda. Alternativamente, poder-se-ia apresentar o mesmo problema pela ótica da oferta, ou seja, número de salas de aula, professores por aluno etc.

De acordo com a Tabela 8.4, cerca de 69% das 632,8 mil pessoas, com idade entre 6 e 19 anos na RMPA, frequentavam a escola em 1985. Dentre os que não frequentavam, 53,3% pertenciam a classe de renda familiar per-capita inferior a um salário-mínimo. Ainda entre os que não frequentam, com idade entre 6 e 10 anos, 72,7% estavam abaixo de um salário-mínimo. No intervalo de idade

seguinte, isto é, entre 11 e 14 anos, essa mesma percentagem reduzia-se levemente para 71,7%.

A rigor, as pessoas entre 6 e 10 anos deveriam estar frequentando o primeiro grau, entre a primeira e a quarta séries. Com efeito, do conjunto de 234 mil pessoas entre 6 e 10 anos, 82,2% efetivamente cursavam aquelas séries. No extremo oposto, pode-se convencionar que pessoas entre 15 e 19 anos pertencendo ao intervalo da primeira a quarta série estão atrasados, ou genericamente estão nas séries "erradas". Nesse contexto, observa-se que da população com idade entre 15 e 19 anos cursando da primeira a quarta série, 72,7% teriam renda inferior a um salário-mínimo.

Em contraste, nesse mesmo intervalo de idade, frequentando o segundo grau (isto é, nas séries certas) somente 20,2% pertenciam a classes com renda familiar per-capita menor que um salário-mínimo.

Dessas considerações, conclui-se pela existência de uma íntima associação entre o nível de renda e a escolarização. Contudo, nada se pode afirmar "à priori" sobre a direção da causalidade entre essas duas variáveis. A renda é ao mesmo tempo causa e efeito da escolaridade. É causa na medida que dá acesso a escola e cria condições para o indivíduo frequentar a escola e realizar suas tarefas escolares. É também efeito quando a maior escolarização e produtividade correspondem níveis mais elevados de salário e renda.

TABELAS BÁSICAS DA PNAD 1985

\*\*\*\*\*  
 REGIAO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE  
 \*\*\*\*\*

1 - POPULACAO RESIDENTE, POR SEXO, SEGUNDO GRUPOS DE IDADE

\*\*\*\*\*

GRUPOS DE IDADE	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL .....	2658599	1290273	1368326
0 A 4 ANOS.....	298678	156509	142169
5 A 9 ANOS.....	268630	134447	134233
10 A 14 ANOS.....	233626	121286	112340
15 A 19 ANOS.....	229218	114963	114255
20 A 24 ANOS.....	269880	130447	139433
25 A 29 ANOS.....	254533	123995	130538
30 A 34 ANOS.....	223026	104880	118146
35 A 39 ANOS.....	186926	87371	99555
40 A 44 ANOS.....	155212	72462	82750
45 A 49 ANOS.....	133019	62243	70776
50 A 54 ANOS.....	121594	56863	64731
55 A 59 ANOS.....	95323	44294	51029
60 A 64 ANOS.....	69447	31110	38337
65 A 69 ANOS.....	52660	22307	30353
70 ANOS OU MAIS.....	66777	27096	39681

\*\*\*\*\*

```

*****
REGIAO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE
*****

2.1 - PESSOAS COM 15 ANOS OU MAIS, POR CONDICAO DE ALFABETIZACAO,
      SEGUNDO SEXO

*****
*
*                                PESSOAS
*
SEXO  *****
*
*      TOTAL      *  ALFABET.  *  NAO ALFAB.  *  S/DECLAR.
*
*****
TOTAL.....      1857615      1720983      136632      0
HOMENS.....      878031      825273      52758      0
MULHERES.....    979584      895710      33874      0
*****
    
```



```

*****
REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE
*****

2.2 - PESSOAS COM 7 ANOS OU MAIS, POR SEXO, SEGUNDO NÍVEL EDUCACIONAL
*****

```

NÍVEL EDUCACIONAL	PESSOAS		
	TOTAL	HOMS	MULHERES
TOTAL .....	2245450	1078483	1166967
NENHUMA SÉRIE COMPLETA .....	448630	198971	249659
ATE 2A. SÉRIE INCOMPLETA DO 1 GRAU .....	166833	85151	81682
2A. SÉRIE COMPLETA DO 1 GRAU .....	346462	171191	175271
4A. SÉRIE COMPLETA DO 1 GRAU .....	581324	286440	294884
1 GRAU COMPLETO .....	320254	147273	172981
2 GRAU COMPLETO .....	265069	125063	140006
3 GRAU OU SUPERIOR COMPLETO .....	115740	64054	51686
S/DECLARAÇÃO .....	1138	340	798

```

*****

```

REGIAO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

3 - POPULACAO RESIDENTE, COM 10 ANOS E MAIS, POR CONDICAO DE ATIVIDADE E SEXO, SEGUNDO GRUPOS DE IDADE

PESSOAS

GRUPOS DE IDADE	ECONOMICAMENTE ATIVAS			NAO ECONOMICAMENTE ATIVAS					
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES			
TOTAL .....	2091241	999317	1091924	1213052	734753	478299	678139	264564	613625
10 A 14 ANOS....	233626	121286	112340	22490	13928	8562	211136	107356	103778
15 A 19 ANOS....	229218	114963	114255	129628	77582	52046	99590	37331	62209
20 A 24 ANOS....	269880	130447	139433	202293	120596	81597	67587	9851	57736
25 A 29 ANOS....	254533	123995	130538	197051	119464	77587	57482	4531	52951
30 A 39 ANOS....	409952	192251	217701	314436	137843	126593	95516	4408	91103
40 A 49 ANOS....	283231	134705	153526	205775	124062	81713	82456	10643	71813
50 A 59 ANOS....	215917	101157	115760	105981	66031	39950	110936	35126	75810
60 ANOS OU MAIS.	188334	80513	108371	35398	25247	10151	153486	55266	98220

REGIAO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

4 - POPULACAO OCUPADA POR GRUPOS DE OCUPACAO, SEGUNDO SEXO E POSICAO NA OCUPACAO

PESSOAS ( TOTAIS E SUBTOTAIS ) E PERCENTUAIS ( P/COLUNA )

SEXO E POSICAO NA OCUPACAO	TOTAL	GRUPOS DE OCUPACAO								
		*TECNICA, *CIENTIF., *ARTIST. *E ASSE- *MELHADA	*ADMINIS- *TRATIVA	*AGROPEC. *E PROD. * EXTR. * ANIMAL * E VEGETAL	*INDUSTR. * TRANSF. * E CONS- * PROCAO * CIVIL	*COMERCIO* * LATIVI- * DADES * AUXILI- * ARES	* TRANSF. * E * COMUNIC. * SERVICOS*	* PRESTAC. * DE * SERVICOS*	* OUTRAS	
TOTAL .....	1164302	107890	237071	14387	323509	130097	54901	131747	164700	
EMPREGADOS.....	888337	82.43	80.59	50.37	78.95	58.99	77.13	73.96	80.01	
CONTA PROPRIA...	215381	15.79	0.24	38.55	20.45	37.58	22.87	24.83	19.36	
EMPREGADORES....	45670	1.68	18.50	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
NAO-REMUNERADOS..	14914	0.10	0.67	11.07	0.60	5.43	0.00	1.21	0.62	
S/ DECLARACAO...	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
HOMEIS.....	710535	45625	144649	12904	236785	81265	51251	16966	120890	
EMPREGADOS.....	536699	74.81	73.71	53.51	81.79	55.99	75.50	76.66	81.08	
CONTA PROPRIA...	131063	21.49	0.39	41.22	17.92	42.34	24.50	20.00	18.64	
EMPREGADORES....	38936	3.70	25.74	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
NAO-REMUNERADOS..	3847	0.00	0.16	5.27	0.29	1.67	0.00	3.34	0.28	
S/ DECLARACAO...	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
MULHERES.....	453767	62065	92422	1483	86724	48832	3650	114781	43810	
EMPREGADOS.....	351646	88.05	91.35	23.06	71.19	58.65	100.00	73.56	77.08	
CONTA PROPRIA...	84318	11.58	0.00	15.37	27.36	29.67	0.00	25.55	21.36	
EMPREGADORES....	6734	0.19	7.16	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
NAO-REMUNERADOS..	11067	0.13	1.48	61.56	1.44	11.68	0.00	0.89	1.56	
S/ DECLARACAO...	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	

\*\*\*\*\*

REGIAO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

5 - POPULACAO OCUPADA POR GRUPOS DE OCUPACAO, SEGUNDO SEXO E CLASSES DE RENDA MENSAL DE TODOS OS TRABALHOS

PESSOAS ( TOTAIS E SUBTOTAIS ) E PORCENTUAIS ( P/COLUMNA )

SEXO E CLASSES DE RENDA	GRUPOS DE OCUPACAO									
	TOTAL	*TECNICA, *CIENTIF., *ARTISI. *E ASSE- *MELEADA	*ADMINIS- *TRATIVA	*E PROD. *ANIMAL	*INDUSTR. *TRANSP. *E-CONS- *TRUCCAO	*COMERCIO* *E *DADES *AUXILI-	*PRESTAC.* *E *DE *COMUNIC.*	*SERVICOS*	*OUTRAS	
TOTAL .....	1154302	107890	237071	14387	323509	130097	54901	131747	154700	
S/ RENDIMENTO.....	16391	0.10	0.67	11.07	0.63	5.43	0.00	1.81	0.36	
ATE 1/4 SM.....	13547	0.10	0.00	0.78	0.77	1.39	0.00	4.58	1.80	
+ DE 1/4 A 1/2 SM.	34939	0.32	0.19	7.00	1.83	2.53	0.20	10.30	6.21	
+ DE 1/2 A 1 SM...	155273	3.06	2.83	18.88	10.86	10.48	3.92	41.54	22.40	
+ DE 1 A 2 SM.....	263362	12.55	12.86	33.06	31.96	26.56	12.38	29.07	31.27	
+ DE 2 A 3 SM.....	190369	11.83	14.97	11.79	24.79	12.58	22.48	6.74	13.76	
+ DE 3 A 5 SM.....	201547	19.94	23.42	7.87	18.16	17.43	35.45	3.45	10.37	
+ DE 5 A 10 SM....	155999	22.12	23.64	3.93	9.31	15.41	21.23	1.72	6.94	
+ DE 10 A 20 SM...	70609	17.77	12.81	2.37	1.40	5.56	3.09	0.26	4.19	
+ DE 20 SM.....	35675	11.02	8.03	0.79	0.17	1.57	0.62	0.00	1.03	
S/ DECLARACAO.....	6531	1.15	0.57	2.36	0.10	1.05	0.62	0.52	0.55	
HOMEYS.....	710535	45825	144649	12904	236785	81265	51251	16966	120890	
S/ RENDIMENTO.....	4525	0.00	0.16	5.27	0.33	1.67	0.00	4.00	0.65	
ATE 1/4 SM.....	4190	0.00	0.00	0.87	0.24	1.67	0.00	4.00	1.22	
+ DE 1/4 A 1/2 SM.	10986	0.25	0.23	7.02	0.53	1.81	0.22	6.01	4.78	
+ DE 1/2 A 1 SM...	61593	1.98	2.03	19.29	8.08	8.50	3.76	24.00	19.20	
+ DE 1 A 2 SM.....	152369	6.42	8.14	36.86	28.39	22.15	11.93	29.32	30.24	
+ DE 2 A 3 SM.....	119849	3.45	11.03	13.15	25.19	10.72	22.07	11.99	15.63	
+ DE 3 A 5 SM.....	145760	12.84	22.69	7.89	22.65	19.91	36.64	11.35	12.63	
+ DE 5 A 10 SM....	112701	23.21	26.68	4.38	12.33	21.58	21.18	8.00	8.23	
+ DE 10 A 20 SM...	55391	17.65	16.27	1.76	1.86	8.49	3.09	0.67	3.34	
+ DE 20 SM.....	32818	23.45	12.05	0.88	0.24	2.37	0.65	0.00	1.20	
S/ DECLARACAO.....	3852	0.74	0.70	2.63	0.14	1.11	0.44	0.67	0.47	
MULHERES.....	453767	62055	92422	1483	86724	48832	3650	114761	43610	
S/ RENDIMENTO.....	11865	0.18	1.48	61.56	1.44	11.66	0.00	1.49	1.62	
ATE 1/4 SM.....	9337	0.19	0.00	0.00	2.23	0.93	0.00	4.67	3.39	
+ DE 1/4 A 1/2 SM.	23953	0.37	0.12	7.69	5.39	3.73	0.00	10.63	10.15	
+ DE 1/2 A 1 SM...	93680	3.86	4.07	15.37	18.43	13.79	6.25	44.14	31.24	
+ DE 1 A 2 SM.....	130993	17.10	20.25	0.00	41.71	33.88	18.74	29.03	34.12	
+ DE 2 A 3 SM.....	70520	18.01	21.12	0.00	23.68	15.66	29.16	5.96	3.60	
+ DE 3 A 5 SM.....	55787	25.19	24.56	7.69	5.92	13.31	18.74	2.26	5.47	
+ DE 5 A 10 SM....	37298	21.32	18.89	0.00	1.05	5.14	21.65	0.80	3.38	
+ DE 10 A 20 SM...	14718	19.48	7.41	7.69	0.13	0.70	3.12	0.20	1.04	
+ DE 20 SM.....	2857	1.34	1.73	0.00	0.00	0.23	0.00	0.00	0.00	
S/ DECLARACAO.....	2739	1.47	0.37	0.00	0.00	0.93	3.12	0.50	0.75	



\*\*\*\*\*  
 REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE  
 \*\*\*\*\*

6.1 - POPULAÇÃO OCUPADA POR CONTRIBUIÇÃO A PREVIDÊNCIA, SEGUNDO  
 SEXO E GRUPOS DE OCUPAÇÃO

\*\*\*\*\*  
 \*  
 \* SEXO \* PESSOAS ( TOTAIS E SUBTOAIS ) E PERCEN-  
 \* E \* TUAIS ( P/LINHA )  
 \* GRUPOS \*  
 \* DE \*  
 \* OCUPAÇÃO \*  
 \* TOTAL \* CONTRIBUI \* N/CONTRIB. \* S/DECLAR.  
 \*\*\*\*\*

	TOTAL	CONTRIBUI	N/CONTRIB.	S/DECLAR.
TOTAL .....	1164302	905349	258953	0
TECNICA, CIENTÍFICA, AR- TÍSTICA E ASSEMBLHADA.....	107890	90.63	9.37	0.00
ADMINISTRATIVA.....	237071	94.97	5.03	0.00
AGROPECUARIA E PRODUÇÃO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....	14337	39.34	60.66	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL.....	323509	79.71	20.29	0.00
COMÉRCIO E ATIV. AUXILIARES.....	130097	71.19	28.81	0.00
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO.....	54901	88.86	11.14	0.00
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	131747	50.51	49.49	0.00
OUTRAS.....	164700	67.36	32.64	0.00
HOMENS.....	710535	575030	135505	0
TECNICA, CIENTÍFICA, AR- TÍSTICA E ASSEMBLHADA.....	45925	89.88	10.12	0.00
ADMINISTRATIVA.....	144649	94.76	5.24	0.00
AGROPECUARIA E PRODUÇÃO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....	12904	42.98	57.02	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL.....	236785	82.69	17.31	0.00
COMÉRCIO E ATIV. AUXILIARES.....	81265	73.95	26.05	0.00
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO.....	51251	88.51	11.49	0.00
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	16966	63.33	36.67	0.00
OUTRAS.....	120890	65.53	34.46	0.00
MULHERES.....	453767	330319	123448	0
TECNICA, CIENTÍFICA, AR- TÍSTICA E ASSEMBLHADA.....	62065	91.18	8.82	0.00
ADMINISTRATIVA.....	92422	95.31	4.69	0.00
AGROPECUARIA E PRODUÇÃO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....	1483	7.69	92.31	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL.....	86724	71.58	28.42	0.00
COMÉRCIO E ATIV. AUXILIARES.....	43832	66.59	33.41	0.00
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO.....	3650	93.75	6.25	0.00
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	114731	48.61	51.39	0.00
OUTRAS.....	43870	72.33	27.67	0.00

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*  
 REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE  
 \*\*\*\*\*

6.2 - POPULAÇÃO OCUPADA POR CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA PELO EMPREGADOR,  
 SEGUNDO SEXO E GRUPOS DE OCUPAÇÃO

\*\*\*\*\*

SEXO E GRUPOS DE OCUPAÇÃO	* * * * *	PESSOAS ( TOTAIS E SUBTOTAIS ) E PERCENTUAIS ( P/LINHA )	*****					
	* *	TOTAL	* *	POSSUI	* *	N/POSSUI	* *	S/DECLAR.
TOTAL .....		888337		682055		206282		0
TECNICA, CIENTÍFICA, AR- TÍSTICA E ASSEMBLHADA .....		83930		63.39		36.60		0.00
ADMINISTRATIVA .....		191047		86.61		13.39		0.00
AGROPECUARIA E PRODUÇÃO EX- PRATIVA ANIMAL E VEGETAL .....		7247		26.58		73.42		0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL .....		255403		87.08		12.92		0.00
COMÉRCIO E ATIV. AUXILIARES .....		74142		77.21		22.79		0.00
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO .....		42346		85.29		14.71		0.00
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS .....		97438		56.84		43.16		0.00
OUTRAS .....		131784		66.12		33.88		0.00
HOMENS .....		535639		422480		114209		0
TECNICA, CIENTÍFICA, AR- TÍSTICA E ASSEMBLHADA .....		34283		71.94		28.05		0.00
ADMINISTRATIVA .....		106616		88.85		11.15		0.00
AGROPECUARIA E PRODUÇÃO EX- PRATIVA ANIMAL E VEGETAL .....		6905		27.89		72.11		0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL .....		193663		86.73		13.27		0.00
COMÉRCIO E ATIV. AUXILIARES .....		46502		71.64		28.36		0.00
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO .....		38696		85.08		14.92		0.00
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS .....		13007		65.23		34.76		0.00
OUTRAS .....		98017		60.38		39.62		0.00
MULHERES .....		351648		259575		92073		0
TECNICA, CIENTÍFICA, AR- TÍSTICA E ASSEMBLHADA .....		54647		58.03		41.97		0.00
ADMINISTRATIVA .....		84431		83.79		16.21		0.00
AGROPECUARIA E PRODUÇÃO EX- PRATIVA ANIMAL E VEGETAL .....		342		0.00		100.00		0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL .....		61740		68.17		31.83		0.00
COMÉRCIO E ATIV. AUXILIARES .....		29640		86.05		13.95		0.00
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO .....		3650		67.51		32.49		0.00
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS .....		84431		55.55		44.45		0.00
OUTRAS .....		33767		82.76		17.24		0.00

\*\*\*\*\*







REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

7.2.1 - DISTRIBUIÇÃO DAS FAMÍLIAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO GRUPOS DE OCUPAÇÃO DO CHEFE

GRUPOS DE OCUPAÇÃO DO CHEFE	FAMÍLIAS ( TOTAIS ) E PERCENTUAIS ( P/LINHA )											
	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL
	REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM			
TOTAL.....	607370	342	10330	49735	131554	169795	81331	75219	54499	21072	8388	5105
TECNICA, CIENTÍFICA, ARQUITETICA E ASSEMBLEIARIA.....	51706	0.00	0.22	1.09	3.96	14.48	10.31	18.85	31.13	13.37	4.92	1.75
ADMINISTRATIVA.....	123362	0.09	0.09	0.79	7.42	20.55	16.51	23.56	17.57	8.29	4.66	1.06
AGROPECUARIA E PRODUÇÃO EXTRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....	9510	0.00	4.75	19.03	44.06	15.48	1.19	10.71	0.00	0.00	1.20	3.56
INDUSTR. DE TRANSPORTE E CONSTR. CIVIL.....	132193	0.00	1.18	10.62	29.83	36.73	12.87	6.53	1.68	0.31	0.06	0.19
COMÉRCIO E ATIV. AUXILIARES.....	64118	0.00	1.41	7.61	18.56	26.15	15.54	15.08	10.24	2.47	0.53	1.42
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO.....	46047	0.00	0.24	6.14	23.10	38.08	18.42	8.60	4.18	0.49	0.00	0.74
SERVIÇOS.....	35608	0.64	9.60	18.22	36.11	23.95	7.03	2.55	0.96	0.00	0.00	0.96
OUTRAS.....	89936	0.00	3.40	14.24	29.01	27.50	11.47	7.94	4.41	1.26	0.12	0.63



REGIAO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

7.3.1 - DISTRIBUICAO DAS FAMILIAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPIA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO NUMERO DE CRIANCAS NA FAMILIA

NUMERO DE CRIANCAS NA FAMILIA	FAMILIAS ( TOTAIS ) E PERCENTUAIS ( P/COLUNA )											
	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL
	REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM			
TOTAL.....	788575	8416	18058	67809	172227	217858	101887	92824	66310	26291	10204	6691
0 .....	359477	20.26	18.88	22.27	32.36	44.96	56.12	60.12	59.70	80.19	84.46	49.13
1 .....	200511	52.76	22.07	24.43	26.94	28.18	26.23	23.30	21.36	9.47	12.20	22.03
2 .....	135764	17.55	15.71	24.25	22.55	17.82	13.54	11.95	13.99	6.46	2.23	18.53
3 .....	61700	2.68	21.36	16.53	11.31	7.43	3.22	3.66	3.92	3.02	1.11	8.49
4 OU MAIS .....	31123	6.75	21.93	12.51	6.83	1.61	0.89	0.97	1.02	0.36	0.00	1.70

REGIAO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

7.3.2 - DISTRIBUICAO DAS PESSOAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO NUMERO DE CRIANCAS NA FAMILIA

NUMERO DE CRIANCAS NA FAMILIA	TOTAL	PESSOAS ( TOTAIS ) E PERCENTUAIS ( P/COLUMNA )										
		SEM REND.	ATE 1/4 SM	> 1/4 SM	> 1/2 SM	> 1 SM	> 2 SM	> 3 SM	> 5 SM	> 10 SM	> 20 SM	S/DECL
TOTAL.....	2653599	23322	77436	270934	640731	739023	314160	278719	196997	67868	25356	23993
0 .....	843601	13.65	9.11	11.67	19.84	32.32	44.26	48.41	46.75	67.49	75.33	40.73
1 .....	672598	42.44	13.81	19.51	23.99	28.97	29.08	26.18	24.46	13.74	17.94	20.37
2 .....	584335	21.94	14.68	25.37	26.32	23.59	19.20	16.96	19.67	10.56	4.49	22.74
3 .....	330628	4.88	24.66	21.64	16.81	11.84	5.54	6.40	6.98	6.03	2.24	11.83
4 OUT MAIS .....	213437	17.07	37.74	21.80	13.04	3.27	1.92	2.04	2.13	2.17	0.00	4.28

REGIAO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

7.4.1-DISTRIBUICAO DAS FAMILIAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO CONTRIBUICAO A PREVIDENCIA PELO CHEFE

		FAMILIAS ( TOTAIS ) E PERCENTUAIS ( P/COLUMNA )										
CONTRIBUICAO A PREVIDENCIA PELO CHEFE	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL
		REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM		
TOTAL.....	607370	342	10330	49735	131554	169795	81331	75219	54499	21072	8388	5105
CONTRIBUI.....	509433	33.62	43.90	68.54	79.41	86.11	87.46	90.82	91.48	91.94	89.21	75.53
NAO CONTRIBUI.....	97937	66.37	56.10	31.46	20.59	13.39	12.54	9.18	8.51	8.06	10.79	24.47
S/ DECLARACAO.....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00











REGIAO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE.

8.1.1 - FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO DOMICILIO

*****												
FAMILIAS ( TOTAIS ) E PERCENTUAIS ( P/LINHA )												
CHARACTERISTICAS DO DOMICILIO	TOTAL	SEM REND.	ATE 1/4 SM	> 1/4 SM	> 1/2 SM	> 1 SM	> 2 SM	> 3 SM	> 5 SM	> 10 SM	> 20 SM	S/DECL
*****												
TOTAL.....	783318	8301	18058	67583	171660	216156	100414	91690	66084	26177	10204	6691
ILUMINACAO ELETRICA												
TEM .....	761258	1.03	2.00	8.07	21.54	27.87	13.14	12.03	8.67	3.44	1.34	0.86
NAO TEM .....	21760	2.09	13.02	28.12	35.42	18.22	1.56	0.52	0.52	0.00	0.00	0.52
S/DECLAR. ....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
FILTRO												
TEM .....	136432	0.67	0.85	3.65	12.53	23.04	14.04	18.35	15.93	6.50	3.16	1.28
NAO TEM .....	596586	1.18	2.75	10.19	24.85	29.03	12.44	9.63	6.10	2.35	0.72	0.72
S/DECLAR. ....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
GELADEIRA												
TEM .....	592052	0.95	1.33	6.72	19.92	28.51	13.98	12.92	9.50	3.77	1.47	0.92
NAO TEM .....	90966	1.87	9.74	23.19	37.15	20.70	3.99	2.49	0.37	0.12	0.00	0.37
S/DECLAR. ....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
TOTAL DOMICILIOS												
PART. PERMANENTES..	745163											
TOTAL OUTROS DOMICILIOS:.....	3557											
*****												





REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

8.2.1 - FAMÍLIAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

FAMÍLIAS ( TOTAIS ) E PERCENTUAIS ( P/LINHA )

CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO	TOTAL	SEM REND.	ATE 1/4 SM	> 1/4 SM	> 1/2 SM	> 1 SM	> 2 SM	> 3 SM	> 5 SM	> 10 SM	> 20 SM	S/DECL
TOTAL .....	783018	9301	18058	67583	171660	216156	100414	91690	56084	26177	10204	6591
CASA OU APARTAMENTO .....	756933	1.07	2.05	8.09	21.37	27.88	13.16	11.98	8.71	3.46	1.35	0.87
DURAVEL.....	753307	1.07	2.02	8.08	21.28	27.90	13.22	11.99	8.74	3.46	1.35	0.87
NAO-DURAVEL....	3626	0.00	9.40	9.35	40.65	24.96	0.00	9.38	3.14	3.12	0.00	0.00
RUSTICO OU QUARTO OU COMODO .....	26085	0.88	9.56	24.35	37.81	19.57	3.04	3.91	0.43	0.00	0.00	0.44
DURAVEL.....	4553	0.00	9.78	9.76	21.98	39.05	7.28	12.14	0.00	0.00	0.00	0.00
NAO-DURAVEL....	21432	1.07	9.52	27.52	41.25	15.35	2.12	2.12	0.53	0.00	0.00	0.53



REGIAO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE  
 8.2.2 - PESSOAS RESIDENTES EM DOMÍCIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES,  
 SEGUNDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO DOMÍLIO

CARACTERÍSTICAS	PESSOAS ( TOTAIS ) E PORCENTUAIS ( P/LINHA )											
	TOTAL	SM	ME	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	
TOTAL	2649053	23093	77436	269516	639142	736525	312461	277244	196657	67640	25356	23993
CASA OU APARTAM- ENTO	2559516	0.09	2.53	9.42	23.68	28.31	12.15	10.77	7.67	2.62	0.99	0.93
DURAVEL	2547010	0.89	2.51	9.42	23.57	28.33	12.21	10.80	7.70	2.63	0.99	0.94
NAO-DURAVEL	12506	0.00	6.37	9.99	47.26	24.54	0.00	4.55	1.82	5.46	0.00	0.02
RUSTICO OU QUARTO OU COZINHO	89547	0.51	14.09	31.60	36.80	13.33	1.65	1.64	0.25	0.00	0.00	0.13
DEPAVEL	9428	0.30	25.31	18.08	18.06	26.55	6.00	5.99	0.09	0.00	0.00	0.09
NAO-DEPAVEL	80119	0.57	12.77	33.19	39.00	11.74	1.13	1.13	0.28	0.00	0.00	0.14

REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

0.3.1 - FAMÍLIAS RESIDENTES EM DOMÍCIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO DOMÍCIO

CARACTERÍSTICAS DO DOMÍLIO	TOTAL	FAMÍLIAS (FOFAS) ESPERMENTAIS (P/LINHA)										
		SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL
REDE GENL.	725912	1.02	1.94	7.62	20.82	27.92	13.49	12.29	8.99	3.37	1.40	0.92
POCO/MASCETE	43337	1.39	6.01	20.31	36.26	23.78	5.08	5.08	1.61	0.46	0.00	0.03
OUTRA	3049	2.82	12.67	28.16	33.80	22.54	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.03
RESGOTO	783018	1.06	2.31	8.53	21.92	27.60	12.42	11.71	8.44	3.34	1.30	0.85
REDE GENL.	130660	0.43	1.04	2.78	8.25	10.44	14.32	19.45	18.83	9.19	4.51	1.74
FOSSA SÉPTICA	516293	1.03	1.25	6.26	20.57	31.21	14.83	12.42	7.99	2.74	0.83	0.79
INDIVENTAR/OUTRA	123471	1.66	6.83	23.32	41.04	21.40	3.67	1.85	0.18	0.00	0.00	0.15
MÃO DE OBR.	12594	0.90	13.56	22.51	31.49	25.23	4.51	0.50	0.00	0.00	0.00	0.90
LÍQUO	733018	1.05	2.31	8.61	21.92	27.60	12.82	11.71	8.44	3.34	1.30	0.85
COL. FECHADO	649517	0.96	1.43	6.13	18.45	28.34	14.50	13.61	10.02	3.98	1.57	0.99
QUEIMADO/ENTER.	107838	1.68	6.63	20.58	38.55	23.84	4.94	2.41	0.94	0.31	0.00	0.13
OUTRO	25613	0.89	6.20	21.69	39.81	24.77	3.54	2.65	0.00	0.00	0.00	0.44
TOTAL	783018	8301	18058	67583	171660	216156	100414	91690	66084	26177	10204	6591
ASMA	783018	1.05	2.31	8.63	21.92	27.60	12.82	11.71	8.44	3.34	1.30	0.85

REGIAO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

9.3.2 - PESSOAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR R/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO DOMICILIO

CARACTERISTICAS DO DOMICILIO	PESSOAS ( TOTAIS ) E PERCENTUAIS ( P/LINHA )											
	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DIOL
	REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM			
TOTAL .....	2649063	23093	77436	269516	639142	736525	312461	277244	196657	67640	25356	23993
AGUA .....	2649063	0.87	2.92	10.17	24.13	27.80	11.79	10.46	7.42	2.55	0.96	0.90
REDE GERAL.....	2649723	0.84	2.43	9.07	23.07	28.37	12.45	11.07	7.93	2.75	1.04	0.98
POCO/NASCENTE....	173313	1.11	7.68	22.29	37.13	21.51	4.65	3.73	1.57	0.25	0.00	0.00
OUTRA.....	31027	2.20	15.02	29.67	34.79	18.32	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
ESGOTO .....	2649063	0.87	2.92	10.17	24.13	27.80	11.79	10.46	7.42	2.55	0.96	0.90
REDE GERAL.....	392830	0.32	1.19	3.30	8.98	20.98	14.41	19.48	17.59	8.25	3.79	1.71
FOSSA SEPTICA....	1751263	0.88	1.51	6.97	22.75	31.99	13.91	11.18	7.26	2.01	0.60	0.94
EMUMENTAR/OUTRA..	461993	1.33	8.54	26.42	41.67	18.40	2.34	1.06	0.10	0.00	0.00	0.15
NAO TEM.....	42977	0.79	15.89	28.83	30.15	20.63	3.18	0.26	0.00	0.00	0.00	0.26
LIXO .....	2649063	0.87	2.92	10.17	24.13	27.80	11.79	10.46	7.42	2.55	0.96	0.90
COLETADO.....	2152193	0.78	1.30	7.15	20.50	29.15	13.77	12.49	8.99	3.12	1.18	1.07
QUEIMADO/ENTERR..	403947	1.45	7.83	23.61	39.25	21.68	3.40	1.73	0.79	0.14	0.00	0.11
OUTRO.....	95923	0.59	7.58	21.80	42.29	23.11	2.49	1.54	0.00	0.00	0.00	0.59



REGIAO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

S.4 - PESSOAS DE 6 A 19 ANOS, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ESCOLARIZACAO (GRAU E SERIE) E CLASSES DE IDADE

PESSOAS ( TOTAIS E SUBTOTAIS ) E PERCENTUAIS ( P/LINHA ).												
ESCOLARIZACAO	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DACL
CLASSES DE IDADE		REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM		
TOTAL .....	632334	4215	28643	86297	189839	184478	57737	38429	28409	6597	1936	6254
FREQUENTAM.....	435596	0.50	4.23	12.42	28.28	23.55	9.58	7.49	6.00	1.33	0.42	1.20
6 A 10 ANOS..	192962	0.71	5.35	14.02	30.44	25.74	8.30	6.89	6.00	1.12	0.29	1.12
11 A 14 ANOS..	153028	0.15	4.46	13.00	29.35	29.72	8.39	5.61	5.35	1.41	0.44	1.12
15 A 19 ANOS..	89506	0.64	1.40	8.00	21.82	32.61	14.33	10.28	7.10	1.65	0.64	1.52
NAO-FREQUENTAM....	197238	1.04	5.19	16.31	33.78	30.48	8.12	2.94	1.15	0.40	0.06	0.52
6 A 10 ANOS..	41713	1.64	11.17	23.71	36.24	19.61	3.82	1.91	1.09	0.27	0.00	0.54
11 A 14 ANOS..	27747	0.82	8.61	24.99	37.29	22.15	4.50	1.64	0.00	0.00	0.00	0.00
15 A 19 ANOS..	127778	0.59	2.43	12.02	32.22	35.83	10.31	3.56	1.42	0.53	0.09	0.62
FREQUENTAM 1 GRAU												
1A. A 4A. SERIE.	247725	0.60	6.42	15.69	31.55	25.55	7.16	5.78	5.04	0.96	0.23	1.01
6 A 10 ANOS..	192962	0.71	5.35	14.02	30.44	25.74	8.30	6.89	6.00	1.12	0.29	1.12
11 A 14 ANOS..	51012	0.22	10.25	21.37	35.19	25.61	3.12	2.00	1.33	0.45	0.00	0.45
15 A 19 ANOS..	3751	0.00	9.06	24.29	39.40	15.11	3.04	0.00	6.05	0.00	0.00	3.04
FREQUENTAM 1 GRAU												
5A. A 8A. SERIE.	145775	0.23	1.40	9.21	26.83	34.09	11.07	7.96	5.92	1.40	0.55	1.33
11 A 14 ANOS..	102016	0.11	1.56	8.81	26.42	31.78	11.03	8.92	7.35	1.09	0.67	1.45
15 A 19 ANOS..	43759	0.52	1.04	10.14	27.79	39.48	11.15	5.72	2.59	0.26	0.26	1.04
FREQUENTAM 2 GRAU												
00. SERIE												
15 A 19 ANOS..	42096	0.31	1.03	4.33	14.05	27.02	18.65	15.94	11.88	3.25	1.08	1.89



ESTADO SOCIAL  
DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA



## I. CARACTERÍSTICAS GERAIS

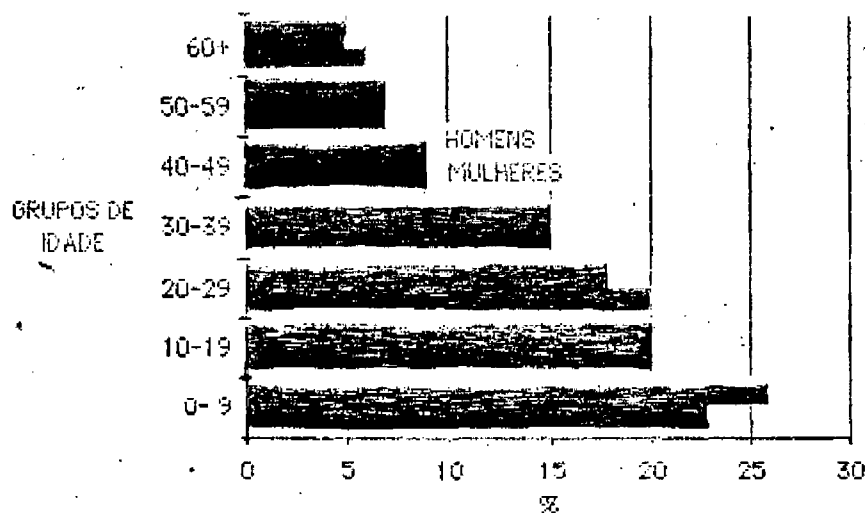
Em 1985, a população da região metropolitana de Curitiba, com uma densidade de 205 hab/km<sup>2</sup>, era de um milhão e oitocentos mil residentes, 20 % da população do Estado do Paraná. Na presente década aquela população cresceu 6,5% ao ano, cerca de um ponto percentual a menos do que na década passada (7,3 %). Se a região metropolitana for desmembrada em duas partes principais, a zona periférica, de menor peso populacional (23 %), alcança uma taxa anual de crescimento de 15,4% , contra 5,8 % na parte central. Estas discrepâncias em termos de taxas e distribuição espacial devem-se preponderantemente aos movimentos migratórios<sup>1</sup>, uma vez que o crescimento vegetativo (nascimentos menos mortes) está em patamares compatíveis com aqueles verificados nas regiões mais desenvolvidas do país ; ou seja, numa fase de pós-transição demográfica quando a esperança de vida e a fecundidade<sup>2</sup> se aproximam paulatina e sucessivamente dos níveis observados nos países industrializados.

A composição desta população segundo sexo e idade (tabela 1 em anexo) se caracteriza por uma proporção de mulheres

- 
- 1- A taxa de imigração líquida do Paraná, segundo o Censo Demográfico de 1980, é a mais alta (27%) do país, excetuando alguns poucos Estados do Norte e Centro-Oeste.
  - 2 - Estima-se que a esperança de vida da grande Curitiba esteja próxima dos 67 anos e a fecundidade perto de 3 filhos por mulher em idade fértil.

superior em 4 pontos percentuais a dos homens, ou seja, 52% e 48%, respectivamente. A estrutura etária, detalhada no gráfico abaixo, se destaca por apresentar um contingente importante de jovens (35% das pessoas têm menos de 15 anos de idade) relativamente aos idosos (mais de 64 anos), que compõem 6% da população total. Estes dois contingentes, se comparados ao restante da população, ou seja, à população em idade de trabalhar, resultam numa taxa de dependência de 57% e 6% respectivamente, compondo uma taxa global de dependência de 63%, próxima da média para o Brasil urbano (65,4% em 1980).

ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO  
(RM CURITIBA 1985)



Uma primeira classificação desta população segundo nível educacional (tabela 2.1), indica que são quase 100 mil os analfabetos (maiores de 14 anos) na região de Curitiba; complementar e relativamente a taxa de alfabetização é de 92%. Não existe uma diferença sensível nestas proporções quando desagregadas por sexo. Para efeito de uma apresentação mais detalhada sobre instrução, pode ser feita uma segunda classificação em 3 níveis educacionais (baixo, médio e alto) <sup>1</sup>, tomando como referência a população de mais de 6 anos de idade (tabela 2.2).

Em termos gerais, nota-se que as diferenças por sexo não se dão de forma muito acentuada, exceto nos níveis extremos desta classificação. Assim, as pessoas do sexo feminino encontram-se em desvantagem tanto por serem maioria no grupo que não concluiu nenhuma série escolar, como por serem minoria naquele que concluiu o 3º Grau ou Ensino Superior.

Não alcançam é 13% das pessoas com mais de 6 anos de idade, aquelas que cursaram as classes obrigatórias; se fossem somadas a estas, aquelas que completaram pelo menos metade desta escolaridade obrigatória (antigo primário), se chegaria à proporção de 44,7%, o que pela definição adotada leva a estimar que menos da metade da população em estudo tem nível médio de instrução <sup>2</sup>. Completando este quadro, a proporção dos mais instruídos é de 17% e dos menos instruídos de pouco mais de um terço.

---

1-Nível baixo: desde nenhuma série até a 2ª série incompleta do 1º grau.

Nível médio: desde a 2ª série até a última série do 1º grau completas.

Nível elevado: 2º ou 3º graus completos.

2-No nível médio, o acúmulo de pessoas com a 4ª série completa

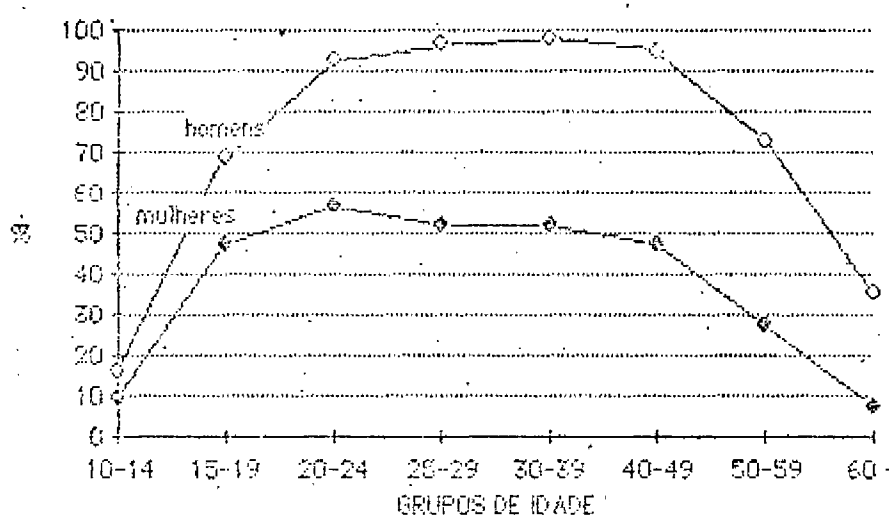
deve-se à esta série corresponder a classe terminal do antigo primário.

Com base nestes números, uma primeira aproximação qualitativa do mercado de trabalho permite verificar que os menos qualificados não devem ser maioria nem grupo predominante. De fato existe uma relação de pouco mais de cinco para quatro entre pessoas com potencial de média para baixa produtividade, e de pouco mais de um para três de alta para média produtividade. De certa forma este padrão se aproxima daqueles encontrados nos mercados de trabalho mais "modernos".

Quantitativamente este mercado se apresenta, do lado da oferta (potencial) com uma população (de mais de 10 anos de idade) da ordem de um milhão e quatrocentas mil pessoas, das quais são economicamente ativas 780 mil, implicando numa taxa de participação econômica média de 57%, sendo esta taxa de 75% para os homens e 40% para as mulheres (tabela 3). Com estes valores resulta que quase 2/3 dos ativos são do sexo masculino embora, como mencionado anteriormente, estes estejam em minoria na população como um todo.

Apesar desta participação média ser relativamente alta, as estatísticas permitem inferir, através das diferenças entre as taxas para homens e mulheres, que existe um contingente potencial significativo de pessoas (mulheres) que possa vir a entrar no mercado de trabalho. Por exemplo, as diferenças entre as referidas taxas são muito acentuadas, como mostra o gráfico abaixo, para as pessoas entre 10 e 19 anos: 27% para mulheres e 40% para homens; no sub-conjunto populacional dos mais idosos (mais de 59 anos), as diferenças nestas taxas são ainda mais pronunciadas: 7% e 56%, respectivamente.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO  
(RM CURITIBA 1985)



Encerrando esta parte de caráter mais geral, e apesar de não estarem disponíveis dados recentes referentes ao Produto restrito à região metropolitana de Curitiba, cabe dar algumas informações, ainda que insuficientes, para situar a área segundo este aspecto.

O Produto Interno Bruto (PIB, a custo de fatores) do estado do Paraná (1960) era o 10.<sup>o</sup> maior do país em termos per capita, valendo 1612 dolares de 1960. A distribuição deste produto entre setores produtores era o seguinte:

agricultura	20%
indústria	32%
serviços	48%
total	100%

A população ocupada no estado é de 3,5 milhões, e a da região metropolitana de Curitiba representa 21% deste valor.

## II. MERCADO DE TRABALHO E RENDIMENTO

Nesta parte do texto pretende-se, através de uma descrição da estrutura do mercado de trabalho, proceder a uma primeira avaliação do "estado social" da região. Embora outros setores ou mercados da economia sejam também de notória relevância, optou-se por uma abordagem que tivesse como ponto de referência o mercado de trabalho por este comportar no nosso entender as principais determinantes das condições de vida da população.

Duas vertentes centrais na análise deste mercado são a estrutura das ocupações e da distribuição das remunerações. Se agrupada em grandes categorias, a população ocupada de Curitiba, que soma 741 mil pessoas, tem o perfil de uma área econômica relativamente avançada. Num primeiro corte, se consideradas as atividades manuais e não-manuais (setor quaternário), a relação é de 70% para 30%, ou seja menos de um terço dos ocupados têm atividades classificadas como manuais. Se descartadas as atividades agropecuárias, pouco importantes numericamente, e considerando que os grupos de ocupações apresentados representam "grosso modo" os grandes setores produtivos da economia, encontra-se o maior contingente de trabalhadores (45%) no terciário (comércio e prestação de serviços, em particular) e em seguida no quaternário (30%), onde estão representadas as ocupações mais qualificadas, tais como as técnicas, científicas, administrativas, etc. O saldo de 24%, fica com a indústria e construção civil (tabela 4). A composição por sexo destas ocupações varia bastante. Enquanto no secundário chega-se a 84% de trabalhadores do sexo masculino, na prestação de serviços praticamente o mesmo percentual (89%) se refere ao contingente de mulheres. No

quaternário a distribuição entre homens e mulheres é mais uniforme, respectivamente de 56% e 42 %.

A composição da população ocupada por posição na ocupação, que define a condição do trabalhador na sua atividade como assalariado, autônomo, empregador ou não-remunerado, confirma de certa forma o estado relativamente avançado da organização econômica desta região. Com efeito, os empregados (assalariados) são cerca de 3/4 dos ocupados, o que denota segundo este critério a presença de um setor formal preponderante, que ademais tem representação majoritária em todas as ocupações presentes na economia metropolitana, exceto no comércio onde a participação destes é de mesmo assim 46,8%. Os trabalhadores autônomos, que somam 143 mil, ou seja 19% do total, se concentram precisamente no comércio (onde estão também, junto com a agropecuária a maioria dos trabalhadores não-remunerados), nos setores da construção e prestação de serviços.

Finalmente os empregadores, em grande maioria profissionais liberais, somam 26 mil, 3,5% do total de ocupados. Este grupo é o único que apresenta diferenças sensíveis na composição da posição na ocupação por sexo, uma vez que 88% são homens; nos outros grupos, tanto empregados como autônomos mantêm uma divisão por sexo próxima àquela da população ativa como um todo.

A distribuição da população ocupada segundo as remunerações (tabela 5) é uma segunda vertente importante para a avaliação do estado social da área. Se tomarmos dois cortes de remuneração, quais sejam, até 1/4 de salário mínimo (SM) para isolar o sub-conjunto da população "miserável", e entre 1/4 e 1 SM., obtém-se que os trabalhadores nestas classes são respectivamente 40 mil e

139 mil, 5,4% e 16,6% do total de trabalhadores. Em outras palavras, quase um trabalhador em quatro (24,2%) ganha no máximo o equivalente ou menos do que o valor monetário teórico de subsistência: o salário mínimo. O percentual correspondente para o sub-conjunto das mulheres ativas é ainda mais elevado (40%), em grande medida devido a concentração destas na prestação de serviços, onde a distribuição indica que 3/4 dos trabalhadores ganham até 1 SM. Outro setor que contribui preponderantemente para este padrão de distribuição desigual é o comércio, onde 22% dos trabalhadores recebem até 1 SM. Com exceção da agropecuária, é igualmente nestes dois últimos setores que se concentram os ocupados mais "precários", que recebem menos de 1/4 de SM de remuneração, incluindo aí os ocupados sem rendimento.

Nas atividades mais "modernas", onde também predomina a mão de obra masculina, estes percentuais se reduzem significativamente. O exemplo extremo está nas atividades de transporte e comunicação onde não existem praticamente trabalhadores com remuneração abaixo de 1 SM; nas demais ocupações (industriais, técnicas, administrativas, etc) os percentuais encontrados ficam geralmente abaixo de 10%. Paralelamente, ao olhar a outra ponta da distribuição, nota-se que as frequências são igualmente muito concentradas. Por exemplo, dos trabalhadores que ganham mais de 10 salários mínimos, dois terços estão ligados a atividades do quaternário, sendo que 66% destes são do sexo masculino.

Olhando o mercado de trabalho sob o aspecto do grau de cobertura de proteção dada aos trabalhadores via Previdência Social, os seguintes pontos principais podem ser destacados. Dos 741 mil ocupados, 66,7% contribuem e portanto são parte desta instituição (tabela 6.1). Mais uma vez, a categorização por sexo dá vantagem aos



homens , cuja proporção de contribuintes é de 74%, contra 60% para as mulheres . Desconsiderando a agropecuária , mais de 3/4 dos "desprotegidos" ( 182 mil não contribuem) encontram-se nas ocupações de prestação de serviços (63 mil), da indústria e construção(45 mil) e do comércio (31 mil).

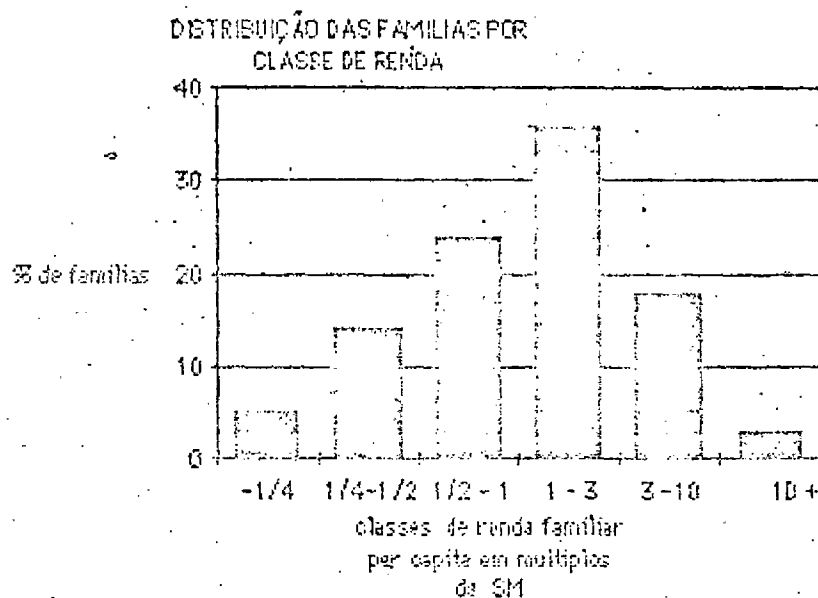
Um outro indicador do grau de proteção social existente para o trabalhador seria , para o empregado, o fato de ter sua carteira de trabalho assinada pelo empregador (tabela 6.2) .Dentre os empregados , que como já vimos representam 74% da mão de obra ocupada, 16% não se beneficiam deste direito; em números absolutos isto soma 140 mil pessoas , sendo o metade mulheres.

Em forma de conclusão à esta parte poder-se-ia ressaltar que com base nos diferentes indicadores apresentados , surgem diversos dimensionamentos e cortes possíveis para uma avaliação do que possa ser aproximadamente a parcela "vulnerável" ou não- modernamente organizada deste mercado . Sem pretender ser conclusivo, existem indícios que permitem sugerir que esta parcela, também denominada setor informal , representa cerca de 25% do mercado . Qualificando esta proporção, pode-se dizer que é provável que nela estejam incluídos uma maioria de autônomos ( e não remunerados ligados a empresas familiares); uma minoria de assalariados (os não "protegidos"), concentrados nas ocupações ligadas à serviços e comércio e uma proporção de mulheres neste setor é relativamente mais elevada do que no mercado de trabalho formal.

### III AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DA POBREZA

Esta parte do texto pretende qualificar o que se poderia chamar de conjunto populacional crítico ou de famílias "pobres" que, segundo a definição escolhida, são aquelas que se encontram nas classes de rendimento familiar (per capita) até o limite de um SM per capita, e que são em princípio o alvo prioritário dos programas e políticas sociais.

A família como unidade de observação foi escolhida em função do tipo de organização econômica que predomina no nosso país, ou seja aquela que considera que é principalmente a rede de relações de parentesco que determina a coletivização dos recursos e que predomina na definição de uma estratégia de despesas ou de sobrevivência em geral. Uma primeira avaliação da importância numérica das famílias desfavorecidas pode ser vista no gráfico abaixo e em maior detalhe nas tabelas 7.1.1 e 7.1.2. Segundo a definição proposta, a distribuição de renda indica que 43,1% das famílias existentes (462 mil) são pobres e que este percentual sobe para 49,1% se o referencial for o número de pessoas nestas famílias.



Em termos absolutos, esta proporção significa 209 mil famílias "pobres", sendo que 24 mil estão em nível de "miséria", no limite de 1/4 de SM; em termos de pessoas os respectivos números são 893 mil e 115 mil.

Outros aspectos relevantes são a relação entre a renda e o tamanho da família e idade do chefe de família (tabela 7.1.1). O conjunto das famílias desta região, têm um tamanho médio de 3,77 pessoas; este tamanho é maior para níveis de renda familiar mais baixos. Uma família com rendimento per capita até 1/4 de SM tem uma pessoa a mais do que a média regional (4,75 pessoas); a família com renda entre 1/4 e 1 salário, somente meia pessoa a mais (4,21 pessoas). Por outro lado, verifica-se que são as famílias chefiadas por homens (82% do total de famílias) que são as maiores, podendo para as mais pobres chegar a um tamanho de 5,1 pessoas, contra 3,6 pessoas no caso de famílias em estado de miséria chefiadas por mulheres.

Como este tamanho depende basicamente do número de filhos, cabe também verificar a relação deste número com a renda da família (tabela 7.3.2). Preliminarmente, vale dizer que a grande maioria das famílias (82%) tem dois filhos ou menos; esta maioria está concentrada nas faixas altas de renda. Inversamente pode-se verificar, por exemplo, que 84% das famílias com 4 filhos ou mais têm uma renda de até um SM, e são portanto parte do nosso contingente populacional considerado pobre.

Por outro lado, a relação entre idade e renda passa pelo suposto de que quanto mais tempo de trabalho, mais idoso e mais adiantado no seu ciclo de vida está o indivíduo mais alta deva ser sua remuneração; esta premissa embora se verifique empiricamente em nível da distribuição de renda pessoal, não é clara na da renda familiar per capita, provavelmente pelo efeito da composição das diversas rendas que entram no orçamento familiar, ganhas por pessoas que estão eventualmente em diferentes idades e estágios de vida profissional e ascensão social.

Em resumo, no caso desta metrópole, a componente demográfica da idade não influi significativamente sobre a posição do rendimento familiar na distribuição geral da renda; não obstante, verifica-se que as famílias mais pobres são também as maiores, com maior número de filhos, e aquelas chefiadas por mulheres.

Antes de passar a aspectos mais propriamente econômicos, cabe acrescentar algumas informações na área de educação, já que em grande medida esta área define aqueles aspectos.

O cruzamento de renda familiar com nível de instrução por idade, é um importante indicador não só da demanda por serviços de educação, como também das reais condições de vida da família.

Idealmente todo o contingente de jovens (de 6 até 15 ou 19 anos) deveria estar frequentando escola para se preparar a entrar no mercado de trabalho com certo nível de produtividade. A tabela 6.4 mostra que somente 83% (283 mil) dos jovens entre 6 e 14 anos estão frequentando escola (1º grau). Destes só 75% tem idade adequada à série que frequentam, sendo que este percentual cai para 69% no caso das séries terminais deste mesmo grau. Para os mais velhos, estes percentuais caem mais ainda; assim, entre as pessoas de 15 a 19 anos, menos da metade frequenta escola (42% ou 67 mil), sendo que somente a metade destes alunos (48%) está em nível escolar (2º Grau) compatível com sua idade.

De maneira geral, quando confrontados com a renda, estes dados mostram uma situação sistematicamente diferenciada e menos favorável para as baixas classes de renda. A título de exemplo pode-se ressaltar o fato de que dentre as crianças (6 a 14 anos) que não frequentam escola 85% pertencem à famílias de renda igual ou inferior a 1 SM. Por outro lado, das que frequentam o 2º grau com idade apropriada, somente 21% são desta classe de famílias. Conclui-se destes números que serão poucos os representantes das classes menos favorecidas entre as ocupações social e economicamente mais elevadas.

Com efeito, o cruzamento da ocupação do chefe de família com a renda per capita de sua família (tabela 7.2.1), mostra o seguinte quadro. Não considerando as famílias cujos chefes têm uma ocupação na agropecuária, são relativamente poucas as chefes que se enquadrariam na classe até 1/4 de SM (3%). É mais significativo considerar os chefes de família que têm renda abaixo ou igual a 1 SM. Segundo este limite, o contingente é muito significativo e pode ser separado em dois níveis de concentração. O mais crítico diz respeito

às famílias cujos chefes estão no setor secundário e na prestação de serviços: neste caso o percentual de concentração na classe de renda até 1 SM é de 60%. Nos demais setores (comércio e transportes e comunicação), os valores correspondentes são 30% e 48%, portanto bastante inferiores.

A participação ou não dos chefes de família no sistema Previdenciário, é outro indicador que permite qualificar os indivíduos no mercado de trabalho. Similarmente ao dado em nível de pessoas ocupadas, os chefes de família que não contribuem para Previdência estão em minoria e são apenas 22%<sup>1</sup>, cerca de 64 mil famílias, ou 334 mil pessoas (chefes e seus dependentes) não "cobertas" pela seguridade social. Ademais, existe forte correlação entre percentual de contribuintes e níveis de renda; 62% das famílias cujo chefe não contribui está numa faixa de renda de até 1 SM. Nesta mesma linha de indicadores, discriminando os chefes de família assalariados em função de terem eles ou não carteira de trabalho assinada, verifica-se quadro semelhante. 29% dos chefes assalariados não possuem esta assinatura, e destes 50% estão concentrados na distribuição de renda familiar até o limite de 1 SM.

Complementando este quadro, numa tentativa de entender o perfil sócio-econômico e ver o que ele significa em termos das condições de vida das famílias, foram selecionadas algumas variáveis da PNAD que permitem caracterizar situações de acessibilidade à serviços públicos, bens de consumo, habitação, etc.

---

1 - Ao contrário, no outro extremo da distribuição, nota-se que 95% das famílias com mais de 10 salários mínimos têm um chefe que contribui para esta Instituição.

Inicialmente sob o aspecto da moradia, cabe dizer que o nível de ocupação dos domicílios é de 1.05 famílias por domicílio. A quase totalidade (96%) das famílias moram em construções não rústicas e duráveis, e consideramos que o fazem em condições relativamente satisfatórias. As demais famílias que moram em condições habitacionais piores (casas construídas com material não durável ou moradias rústicas, comedas, etc.) somam 16 mil (tabela 6.2.1); naturalmente quase a totalidade destas encontra-se na faixa de até um SM de renda, sendo que um terço destas encontra-se na faixa de até 1/4 de SM.

Discriminando alguns serviços ligados ao domicílio, pode-se apontar a seguinte configuração (tabela 6.3.1). Praticamente toda a população tem acesso à água, através da rede geral ou poço/nascente. Quanto à água potável, embora a presença de filtro no domicílio não seja sempre indispensável, seu uso em geral é necessária e recomendável: os dados mostram que só 22% das famílias têm filtro, sendo que dentro do grupo de baixa renda 89% das famílias não têm filtro (tabela 6.1.1). Para o serviço de esgoto, denota-se que mais de um quarto das famílias (137 mil) não possui fossa séptica ou não tem acesso à rede geral de esgoto; 73% destas famílias não tem renda acima de 1 SM. O mesmo pode ser verificado para o lixo que é somente recolhido para 61% das famílias; as famílias que não têm acesso à este serviço queimam ou enterram o lixo, ou ainda não têm destino certo para o mesmo. 78% das famílias não assistidas por este serviço de coleta encontram-se igualmente em faixa de renda até um SM.

Como mostra a tabela 6.1.1, 95,3 das famílias têm eletricidade; as demais, que somam 23 mil, estão entre as mais desfavorecidas: 66% delas ganha até um SM per capita. Finalmente,

tomando a posse de geladeira com indicativo do acesso à bens de consumo básicos, verifica-se que sua penetração não atinge muito mais que a três famílias em quatro. A correlação com renda é novamente estreita, como mostram os dados da distribuição que concentra 61% das famílias sem geladeira nas mais baixas faixas de rendimento.



TABELAS BASICAS EXTRAIDAS DA PNAD 1985

\*\*\*\*\*  
 REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA  
 \*\*\*\*\*

1 - POPULACAO RESIDENTE, POR SEXO, SEGUNDO GRUPOS DE IDADE

\*\*\*\*\*  
 \* \* \* \* \*  
 GRUPOS DE \* TOTAL \* HOMENS \* MULHERES  
 IDADE \* \* \* \* \*  
 \*\*\*\*\*

GRUPOS DE IDADE	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL .....	1818478	892968	925510
0 A 4 ANOS.....	220790	113051	107729
5 A 9 ANOS.....	225259	117437	107822
10 A 14 ANOS.....	186673	94307	92366
15 A 19 ANOS.....	169664	81000	88664
20 A 24 ANOS.....	172485	82340	90145
25 A 29 ANOS.....	171061	78232	92829
30 A 34 ANOS.....	153723	76176	77547
35 A 39 ANOS.....	121164	61087	60077
40 A 44 ANOS.....	95194	45581	49613
45 A 49 ANOS.....	74140	36848	37292
50 A 54 ANOS.....	64429	30370	34051
55 A 59 ANOS.....	57910	28564	29346
60 A 64 ANOS.....	39077	17923	21154
65 A 69 ANOS.....	27818	13155	14663
70 ANOS OU MAIS.....	39091	16879	22212

\*\*\*\*\*

```

*****
REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA
*****

2.4 - PESSOAS COM 15 ANOS OU MAIS, POR CONDICAO DE ALFABETIZACAO,
      SEGUNDO SEXO

*****
      *
      *                                PESSOAS
      *
SEXO  *
      *
      * TOTAL * ALFABET. * NAO ALFAB. * S/DICLAR.
      *
*****
TOTAL..... 1185845    1089559    96286      0
HOMENS..... 568252     534470    33782      0
MULHERES..... 617593     555009    62504      0
*****
    
```

```

*****
REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA
*****

2.2 - PESSOAS COM 7 ANOS OU MAIS, POR SEXO, SEGUNDO NIVEL EDUCACIONAL
*****

```

NIVEL EDUCACIONAL	PESSOAS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL .....	1501592	729476	772106
NENHUMA SERIE COMPLETA .....	152984	69978	82926
ATE 2A. SERIE INCOMPLETA DO 1 GRAU .....	159393	74500	76813
2A. SERIE COMPLETA DO 1 GRAU .....	265447	125229	140218
4A. SERIE COMPLETA DO 1 GRAU .....	479385	233671	245710
1 GRAU COMPLETO .....	191575	93126	98449
2 GRAU COMPLETO .....	182361	89174	93187
3 GRAU OU SUPERIOR COMPLETO .....	69169	39378	29791
S/DECLARACAO .....	1348	340	1008

```

*****

```

REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

3 - POPULACAO RESIDENTE, COM 10 ANOS E MAIS, POR CONDICAO DE ATIVIDADE E SEXO, SEGUNDO GRUPOS DE IDADE

PESSOAS

GRUPOS DE IDADE	PESSOAS								
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	ECONOMICAMENTE ATIVAS			NAO ECONOMICAMENTE ATIVAS		
				TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL .....	1372429	662470	709959	779637	496610	283027	592792	165860	426932
10 A 14 ANOS....	185673	94307	92366	23038	15312	7726	163635	78995	84640
15 A 19 ANOS....	169654	81000	83664	97800	56151	41649	71864	24849	47015
20 A 24 ANOS....	172485	82340	90145	127723	76325	51398	44762	5015	38797
25 A 29 ANOS....	171061	78232	92829	124792	76307	48485	46269	1925	44304
30 A 39 ANOS....	274887	137263	137624	205925	133973	71952	68962	3290	55672
40 A 49 ANOS....	169334	82429	86905	118547	78007	40540	50787	4422	46365
50 A 59 ANOS....	122339	58942	63397	60213	43187	17026	62126	15755	46371
60 ANOS OU MAIS.	105986	47957	58029	21599	17348	4251	84387	30603	53778



REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

5 - POPULACAO OCUPADA POR GRUPOS DE OCUPACAO, SEGUNDO SEXO E CLASSES DE RENDA MENSAL DE TODOS OS IPACALHOS

PESSOAS ( TOTAIS E SUBTOTAIS ) E PORCENTUAIS ( P/COLUMNA )

SEXO E CLASSES DE RENDA	TOTAL	GRUPOS DE OCUPACAO										
		*TECNICA,* *CIENTIF.* *ARTIST.* *S. ASSE- *MELHADA	*ADMINIS- *TRATIVA	*E PROD.* *EXTR.	*AGROPEC.* *E VEGETAL	*INDUSTR.* *CIVIL	*COMERCIO* *E ATIVI- *TRAUCAO	*TRANSF.* *AUXILI- *ARBS	*E TRABSP.* *E COM- *DADOS	*PRESTAC.* *E *COMUNIC.*	*LE *SERVICIOS*	*OUTRAS
TOTAL .....	741255	65001	146785	55166	157331	87513	40809	85250	103305			
S/ RENDIMENTO.....	30312	1.04	0.61	32.50	1.36	6.43	0.00	1.71	1.53			
ATE 1/4 \$1.....	10007	0.17	0.00	2.05	0.35	1.94	0.00	6.18	1.20			
+ DE 1/4 A 1/2 \$1...	30126	0.86	0.15	6.75	1.36	3.48	0.00	18.27	4.69			
+ DE 1/2 A 1 \$1....	108778	5.70	3.38	26.67	11.99	11.21	1.36	42.33	19.42			
+ DE 1 A 2 \$1.....	188701	11.57	16.97	16.63	36.72	23.81	27.59	22.76	36.00			
+ DE 2 A 3 \$1.....	98441	11.06	14.82	1.84	21.47	18.90	19.44	3.56	15.09			
+ DE 3 A 5 \$1.....	119632	20.09	21.37	5.96	17.94	17.17	31.67	2.91	12.61			
+ DE 5 A 10 \$1....	91040	23.40	22.71	4.51	6.92	18.37	14.44	1.45	3.70			
+ DE 10 A 20 \$1...	42809	16.88	13.19	1.23	1.44	5.83	4.17	0.24	2.41			
+ DE 20 \$1.....	19486	2.05	6.56	0.82	0.22	2.59	1.38	0.00	0.33			
S/ DECLARACAO.....	1923	0.77	0.23	1.02	0.21	0.26	0.00	0.13	0.22			
DIARIOS.....	473904	29495	94040	41513	131683	56492	39233	9302	7306			
S/ RENDIMENTO.....	14744	0.77	0.48	23.16	0.95	3.41	0.00	3.05	1.24			
ATE 1/4 \$1.....	3624	0.00	0.00	1.91	0.00	2.40	0.00	3.64	1.89			
+ DE 1/4 A 1/2 \$1...	9296	0.38	0.00	5.99	0.86	3.61	0.00	6.12	4.04			
+ DE 1/2 A 1 \$1....	45382	3.08	2.77	20.89	9.47	8.24	0.89	17.08	14.76			
+ DE 1 A 2 \$1.....	115674	5.00	12.79	21.24	34.43	16.87	27.01	30.50	34.63			
+ DE 2 A 3 \$1.....	70777	6.15	11.34	2.17	23.78	9.03	19.03	14.82	10.92			
+ DE 3 A 5 \$1.....	89276	15.77	20.92	7.63	20.08	18.68	32.34	15.85	16.14			
+ DE 5 A 10 \$1....	69648	24.93	25.44	5.44	8.19	24.70	14.83	7.31	5.34			
+ DE 10 A 20 \$1...	36089	27.71	16.90	1.36	1.72	8.84	4.45	1.22	3.36			
+ DE 20 \$1.....	17807	15.77	9.89	1.09	0.26	3.62	1.48	0.00	0.46			
S/ DECLARACAO.....	1587	0.39	0.36	1.09	0.26	0.20	0.00	0.00	0.31			
MULHERES.....	267351	35506	52745	13553	25646	31026	2576	75948	30345			
S/ RENDIMENTO.....	15558	1.26	0.85	61.15	3.49	11.92	0.00	1.47	2.21			
ATE 1/4 \$1.....	6383	0.31	0.00	2.48	2.18	0.72	0.00	6.49	0.74			
+ DE 1/4 A 1/2 \$1...	20830	1.26	0.42	9.08	3.93	3.25	0.00	19.76	6.27			
+ DE 1/2 A 1 \$1....	63396	7.83	4.46	19.85	24.89	16.61	3.69	45.82	30.48			
+ DE 1 A 2 \$1.....	73027	17.03	24.41	2.48	48.47	36.46	34.78	21.84	41.33			
+ DE 2 A 3 \$1.....	27664	15.14	21.02	0.83	9.61	8.66	20.09	2.05	10.70			
+ DE 3 A 5 \$1.....	30356	23.67	23.78	0.83	6.99	14.44	21.74	1.33	6.40			
+ DE 5 A 10 \$1....	21392	22.03	17.83	1.65	3.44	6.86	3.69	0.74	2.55			
+ DE 10 A 20 \$1...	6720	7.88	6.58	0.83	0.00	0.36	0.00	0.15	0.37			
+ DE 20 \$1.....	1679	3.47	0.64	0.00	0.00	0.36	0.00	0.00	0.00			
S/ DECLARACAO.....	336	0.00	0.00	0.83	0.00	0.36	0.00	0.15	0.00			

\*\*\*\*\*  
 REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA  
 \*\*\*\*\*

6.1 - POPULACAO OCUPADA POR CONTRIBUICAO A PREVIDENCIA, SEGUNDO  
 SEXO E GRUPOS DE OCUPACAO

\*\*\*\*\*  
 \*  
 SEXO \* PESSOAS ( TOTAIS E SUBTOTAIS ) E PERCEN-  
 E \* TUAIS ( P/LINHA )  
 \*  
 GRUPOS \*  
 DE \*  
 OCUPACAO \* TOTAL \* CONTRIBUI \* N/CONTRIB.\* S/DECLAR.  
 \*\*\*\*\*

	TOTAL			
TOTAL .....	741143	508528	232615	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....	65001	88.23	11.77	0.00
ADMINISTRATIVA.....	146785	94.32	5.68	0.00
AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....	55155	8.41	91.58	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO E CONSTRUCAO CIVIL.....	157331	71.04	28.96	0.00
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES....	87518	64.80	35.20	0.00
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....	40809	89.71	10.28	0.00
PRESTACAO DE SERVICOS.....	85250	25.95	74.05	0.00
OUTRAS.....	103203	78.32	21.68	0.00
HOMENS.....	473904	349486	124418	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....	29495	89.24	10.76	0.00
ADMINISTRATIVA.....	94040	95.42	4.58	0.00
AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....	41613	9.54	90.46	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO E CONSTRUCAO CIVIL.....	131683	73.90	26.10	0.00
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES....	56492	67.08	32.92	0.00
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....	38233	89.31	10.68	0.00
PRESTACAO DE SERVICOS.....	9302	46.29	53.71	0.00
OUTRAS.....	73046	76.39	23.61	0.00
MULHERES.....	267239	159042	108197	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....	35506	87.38	12.61	0.00
ADMINISTRATIVA.....	52745	92.36	7.64	0.00
AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....	13553	4.95	95.04	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO E CONSTRUCAO CIVIL.....	25648	56.33	43.67	0.00
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES....	31026	60.64	39.35	0.00
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....	2576	95.65	4.35	0.00
PRESTACAO DE SERVICOS.....	75943	23.46	76.54	0.00
OUTRAS.....	30237	82.96	17.03	0.00

\*\*\*\*\*





\*\*\*\*\*  
 REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA  
 \*\*\*\*\*

6.2 - POPULACAO OCUPADA POR CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA PELO EMPREGADOR,  
 SEGUNDO SEXO E GRUPOS DE OCUPACAO

\*\*\*\*\*

SEXO \* PESSOAS ( TOTAIS E SUBTOTAIS ) E PERCEN-  
 E \* TUAIS ( P/LINHA )  
 GRUPOS \*  
 DE \*\*\*\*\*  
 OCUPACAO \* TOTAL \* POSSUI \* N/POSSUI \* S/DECLAR.  
 \*\*\*\*\*

	TOTAL	POSSUI	N/POSSUI	S/DECLAR.
TOTAL .....	541180	401192	139988	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....	54054	75.01	24.98	0.00
ADMINISTRATIVA.....	119723	90.12	9.88	0.00
AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....	13553	10.35	89.65	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO E CONSTRUCAO CIVIL.....	117192	85.31	14.69	0.00
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES.....	42752	81.26	18.74	0.00
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....	32757	90.64	9.36	0.00
PRESTACAO DE SERVICOS.....	63030	25.83	74.17	0.00
OUTRAS.....	93104	75.33	24.67	0.00
HOMENS.....	338568	268358	70210	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....	23251	79.01	20.98	0.00
ADMINISTRATIVA.....	70672	92.13	7.86	0.00
AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....	15533	9.48	90.52	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO E CONSTRUCAO CIVIL.....	102521	84.95	15.05	0.00
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES.....	24617	80.13	19.81	0.00
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....	30131	90.21	9.78	0.00
PRESTACAO DE SERVICOS.....	6351	42.84	57.16	0.00
OUTRAS.....	65442	71.23	28.76	0.00
MULHERES.....	202612	132834	69778	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....	30803	72.00	28.00	0.00
ADMINISTRATIVA.....	49051	87.22	12.78	0.00
AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....	3025	14.81	85.19	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO E CONSTRUCAO CIVIL.....	14671	87.78	12.21	0.00
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES.....	13145	82.72	17.28	0.00
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....	2576	95.65	4.35	0.00
PRESTACAO DE SERVICOS.....	53679	23.92	76.08	0.00
OUTRAS.....	27662	85.02	14.98	0.00

\*\*\*\*\*

REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

7.1.1- DISTRIBUICAO DAS FAMILIAS POR RENDA FAMILIAR P/ CABITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO SEXO E GRUPOS DE IDADE DO CHEFE

FAMILIAS ( TOTAIS E SUBTOTAIS ) E PERCENTUAIS ( P/LINHA )

SEXO	E IDADE DO CHEFE	TOTAL	SEM REND.	ATE 1/4 SM	> 1/4 SM	> 1/2 SM	> 1 SM	> 2 SM	> 3 SM	> 5 SM	> 10 SM	> 20 SM	3/DEDL
*****													
TOTAL .....													
ATE 29 ANOS.....													
30 A 39 ANOS.....													
40 A 49 ANOS.....													
50 A 59 ANOS.....													
60 ANOS OU MAIS....													
IDADE IGNORADA.....													
MOMENS.....													
ATE 29 ANOS.....													
30 A 39 ANOS.....													
40 A 49 ANOS.....													
50 A 59 ANOS.....													
60 ANOS OU MAIS....													
IDADE IGNORADA.....													
MULHERES.....													
ATE 29 ANOS.....													
30 A 39 ANOS.....													
40 A 49 ANOS.....													
50 A 59 ANOS.....													
60 ANOS OU MAIS....													
IDADE IGNORADA.....													
*****													

IBGE - INSTITUTO NACIONAL DE COMPUTACAO CIBRIL



REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

7.1.2 - DISTRIBUICAO DAS PESSOAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO SEXO E GRUPOS DE IDADE DO CHEFE

PESSOAS ( TOTAIS E SUBTOTAIS ) E PERCENTUAIS ( P/LINHA )												
SEXO	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL.
E IDADE DO CHEFE				A	A	A	A	A	A	A		
		REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM		
TOTAL .....	1813567	15213	99400	305748	472945	430857	167020	147490	121026	35746	5746	7716
ATE 29 ANOS.....	326968	2.03	4.65	18.81	24.29	24.64	9.89	8.13	5.79	1.45	0.10	0.21
30 A 39 ANOS.....	590815	0.90	5.09	19.60	27.00	23.39	7.75	7.86	6.31	1.37	0.08	0.65
40 A 49 ANOS.....	440453	0.54	6.99	16.12	28.09	23.96	9.29	7.06	5.73	1.59	0.33	0.31
50 A 59 ANOS.....	275975	0.12	4.04	12.65	22.70	26.39	10.86	8.98	9.43	3.43	0.69	0.69
60 ANOS OU MAIS....	184267	0.30	6.60	12.22	25.85	22.62	10.20	10.09	7.76	3.49	0.85	0.00
IDADE IGNORADA.....	89	0.00	0.00	0.00	0.00	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
HOMENS.....	1575142	10381	86679	262782	413677	381951	145560	128406	104643	31017	5106	5860
ATE 29 ANOS.....	285624	1.03	4.54	18.11	24.30	26.60	10.46	7.81	5.33	1.46	0.12	0.24
30 A 39 ANOS.....	540991	0.92	4.79	18.74	27.49	23.29	7.84	8.23	6.60	1.36	0.08	0.64
40 A 49 ANOS.....	384875	0.50	7.20	16.93	28.43	23.59	8.79	7.23	5.27	1.55	0.35	0.15
50 A 59 ANOS.....	229177	0.15	4.20	12.69	22.43	25.41	10.97	9.24	9.73	3.85	0.84	0.49
60 ANOS OU MAIS....	136386	0.16	7.68	11.40	25.62	22.81	10.57	9.26	8.18	3.47	0.82	0.00
IDADE IGNORADA.....	89	0.00	0.00	0.00	0.00	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
MULHERES.....	242425	4832	12721	42966	59268	56906	22260	19092	17183	4719	502	1116
ATE 29 ANOS.....	41344	9.97	5.43	23.67	24.19	11.14	5.98	10.31	8.95	1.36	0.00	0.00
30 A 39 ANOS.....	49824	0.68	8.37	28.90	21.68	24.38	6.76	3.82	3.13	1.97	0.00	0.67
40 A 49 ANOS.....	55578	0.81	5.47	10.53	25.70	26.53	12.75	5.86	8.90	1.82	0.20	1.42
50 A 59 ANOS.....	47798	0.00	3.29	12.47	24.01	31.07	10.35	7.76	7.99	1.41	0.00	1.65
60 ANOS OU MAIS....	47831	0.70	3.52	14.55	26.53	22.05	9.15	12.44	6.57	3.53	0.94	0.99
IDADE IGNORADA.....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00

\*\*\*\*\*

REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

7.2.1 - DISTRIBUIÇÃO DAS FAMÍLIAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO GRUPOS DE OCUPAÇÃO DO CHEFE

GRUPOS DE OCUPAÇÃO DO CHEFE	FAMÍLIAS ( TOTAIS ) E PERCENTUAIS ( P/LINHA )											
	TOTAL	SEM REND.	ATE 1/4 SM	> 1/4 SM	> 1/2 SM	> 1 SM	> 2 SM	> 3 SM	> 5 SM	> 10 SM	> 20 SM	S/DECL
			1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM		
TOTAL.....	394723	0	12000	54694	94709	98528	41010	26795	33170	10418	1528	1471
TECNICA, CIENTIFICA, ARTISTICA E ASSOCIADA.....	23945	0.00	0.39	2.73	2.73	17.27	14.92	20.01	27.06	12.98	1.96	0.39
ADMINISTRATIVA.....	75211	0.00	0.15	2.56	8.73	24.86	15.82	18.52	20.47	6.93	1.51	0.45
AGROPECUARIA E PRODUÇÃO EXTRATIVA ANIMAL E VEGETAL....	24247	0.00	19.16	29.43	22.90	15.42	5.13	3.27	3.27	0.47	0.00	0.93
INDUST. DE TRANSF E CONSTR. CIVIL....	104170	0.00	2.17	20.14	36.58	30.66	8.44	3.05	1.63	0.11	0.00	0.22
COMERCIO E ALIV. AUXILIARES.....	45991	0.00	3.21	7.88	18.51	24.94	16.81	15.78	10.13	1.73	0.50	0.49
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO.....	33687	0.00	0.67	14.49	33.02	28.61	12.11	9.06	2.35	0.33	0.00	0.33
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	18437	0.00	5.47	24.34	29.87	27.49	5.49	5.50	1.21	0.00	0.00	0.61
OUTRAS.....	54245	0.00	3.95	20.04	34.24	24.00	9.39	3.97	3.94	0.03	0.00	0.21

REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

7.2.2 - DISTRIBUICAO DAS PESSOAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO GRUPOS DE CONTACAO DO CHEFE

GRUPOS DE OCUPACAO DO CHEFE	PESSOAS ( TOTAIS ) E PERCENTUAIS ( P/LINHA )												
	TOTAL	SEM REND.	ATE 1/4 SM	> 1/4 SM	> 1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM	>20 SM	S/DECL
TOTAL.....	1518296	0	69435	259366	406738	370027	141353	122378	106613	30440	5298	6643	
TECNICA, CIENTIFICA, ARTISTICA E ASSEMBLEADA.....	102066	0.00	0.44	2.65	4.30	18.08	16.12	21.19	24.50	10.16	1.43	0.33	
ADMINISTRATIVA.....	277355	0.00	0.20	3.13	10.36	27.67	15.48	17.96	18.00	5.45	1.22	0.53	
AGROPECUARIA E PRODUCAO EXTRATIVA ANIMAL E VEGETAL....	105915	0.00	25.23	30.35	19.00	12.86	5.32	2.02	2.77	0.41	0.00	1.17	
INDUSTR. DE TRANSF E CONSOR. CIVIL....	434403	0.00	3.04	24.24	38.30	27.01	3.71	2.23	1.17	0.05	0.00	0.25	
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES.....	173597	0.00	4.80	8.37	21.43	26.30	15.72	12.40	8.75	1.43	0.26	0.52	
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....	146288	0.00	1.08	17.33	35.44	27.66	9.76	5.93	2.08	0.31	0.00	0.33	
PRESTACAO DE SERVICIOS.....	57193	0.00	5.89	28.13	28.35	24.61	5.71	4.14	0.78	0.00	0.00	1.33	
OUTRAS.....	221479	0.00	6.61	24.63	36.58	19.34	6.92	2.95	2.24	0.61	0.00	0.10	

REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

7.3.1 - DISTRIBUICAO DAS FAMILIAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONEES, SEGUNDO NUMERO DE CRIANCAS NA FAMILIA.

FAMILIAS ( TOTAIS ) E PORCENTUAIS ( P/COLUNA )

NUMERO DE CRIANCAS NA FAMILIA	TOTAL	FAMILIAS ( TOTAIS ) E PORCENTUAIS ( P/COLUNA )										
		SEM REND.	ATE 1/4 SM	> 1/4 A	> 1/2 A	> 1 A	> 2 A	> 3 A	> 5 A	> 10 A	> 20 SM	S/DECL.
TOTAL.....	482391	4964	19234	68896	116231	121085	50481	46055	38584	12901	2151	1509
0 .....	176473	25.00	12.92	16.55	26.32	39.09	50.95	50.78	58.57	73.04	78.94	81.48
1 .....	119118	43.11	16.44	21.80	24.92	27.76	25.99	23.85	22.64	14.04	15.81	12.60
2 .....	98591	13.60	17.07	21.69	25.45	20.97	16.41	19.70	13.79	8.80	5.25	43.72
3 .....	56554	11.44	18.81	22.19	15.32	9.93	5.85	4.43	4.99	2.83	0.00	0.00
4 OU MAIS .....	32655	6.85	34.76	17.78	6.00	2.25	0.90	1.23	0.00	0.88	0.00	12.49

REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

7.3.2 - DISTRIBUICAO DAS PESSOAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FOMES, SEGUNDO NUMERO DE CRIANCAS NA FAMILIA

PESSOAS ( TOTAIS ) E PERCENTUAIS ( P/COLUNA )

NUMERO DE CRIANCAS NA FAMILIA	TOTAL	REND. * 1/4 SM * 1/2 SM * 1 SM * 2 SM * 3 SM * 5 SM * 10 SM * 20 SM * >20 SM * S/DCL										
		SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DCL
TOTAL.....	1818557	15213	99400	305743	472945	433657	167820	147498	121826	35736	5748	7773
0 .....	446156	14.05	6.69	8.36	15.17	28.11	40.75	38.49	46.48	62.17	64.72	23.13
1 .....	411700	36.23	9.85	15.70	22.20	27.33	27.20	25.89	24.06	16.65	25.49	11.62
2 .....	426166	14.84	13.43	20.53	27.46	25.58	20.83	26.07	18.78	14.90	9.79	45.35
3 .....	303243	18.54	19.06	26.77	20.52	14.52	9.54	7.11	8.69	5.04	0.00	0.00
4 OU MAIS .....	231294	16.33	50.92	28.65	13.65	3.96	1.68	2.45	0.00	2.21	0.00	13.84

REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

7.4.1-DISTRIBUICAO DAS FAMILIAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO CONTRIBUICAO A PREVIDENCIA PELO CHEFE

FAMILIAS ( TOTAIS ) E PERCENTUAIS ( P/COLUNA )

CONTRIBUICAO A PREVIDENCIA PELO CHEFE	TOTAL	SEM REND.	ATE 1/4 SM	> 1/4 A	> 1/2 A	> 1 SM	> 2 SM	> 3 SM	> 5 SM	> 10 SM	> 20 SM	> 5/DECL
TOTAL.....	384723	0	12000	54694	94709	98528	41010	36795	33170	10418	1929	1471
CONTRIBUI.....	300292	0.00	28.32	62.99	75.39	81.72	84.80	88.94	90.79	94.56	94.14	84.64
NAO CONTRIBUI.....	84431	0.00	71.68	37.00	24.62	18.28	15.20	11.06	9.20	5.44	5.86	15.36
S/ DECLARACAO.....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00











REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

8.1.1 - FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO DOMICILIO

*****												
REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA												
*****												
8.1.1 - FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO DOMICILIO												
*****												
* * * * * FAMILIAS ( TOTAIS ) E PERCENTUAIS ( P/LINHA ) * * * * *												
CARACTERISTICAS	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL
DO				A	A	A	A	A	A	A	A	A
DOMICILIO												
		REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM		
*****												
TOTAL.....	473877	4964	19122	68556	116117	119612	49799	45603	38356	12788	2151	1809
ILUMINACAO ELETRICA												
TEM .....	455929	0.94	2.83	13.22	24.33	25.77	10.90	9.95	6.41	2.80	0.45	0.35
NAO TEM .....	22948	2.94	26.15	35.99	22.69	9.27	0.49	0.93	0.00	0.00	0.00	0.00
S/DECLAR. ....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
FILTRO												
TEM .....	107300	0.31	0.95	5.59	13.69	24.27	13.08	17.94	15.82	6.33	1.37	0.63
NAO TEM .....	371239	1.24	6.88	16.76	27.32	25.20	9.63	7.10	5.76	1.61	0.18	0.32
S/DECLAR. ....	338	0.00	0.00	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
ESLADETRA												
TEM .....	367365	0.77	1.26	8.38	21.75	28.31	12.63	12.01	10.44	3.48	0.58	0.37
NAO TEM .....	111174	1.93	13.03	33.58	32.56	14.03	3.06	1.32	0.00	0.00	0.00	0.43
S/DECLAR. ....	338	0.00	0.00	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
TOTAL DOMICILIOS												
PART. PERMANENTES..	455875											
TOTAL OUTROS DOMI-												
CILIOS:.....	3514											
*****												



REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

8.1.2 - PESSOAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR E/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO DOMICILIO

PESSOAS ( TOTAIS ) E PERCENTUAIS ( T/LINHA )

CARACTERISTICAS DO DOMICILIO	TOTAL	SEM REND.	ATE 1/4 SM	> 1/4 SM	> 1/2 SM	> 1 SM	> 2 SM	> 3 SM	> 5 SM	> 10 SM	> 20 SM	S/DECL
TOTAL.....	1914040	15213	99288	304619	472719	437272	167138	147046	121598	35623	5748	7776
ILUMINACAO ELETRICA												
TEM .....	1718687	0.80	3.93	15.62	26.41	25.16	9.70	8.53	7.07	2.07	0.33	0.37
NÃO TEM .....	95353	1.53	33.33	37.95	19.75	5.06	0.35	0.35	0.00	0.00	0.12	1.53
S/DECLAR. ....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
FILTRO												
TEM .....	399254	0.22	1.04	6.50	14.61	25.39	12.98	17.73	14.81	4.54	1.04	0.75
NÃO TEM .....	1411437	1.01	6.73	19.62	29.32	23.77	8.16	5.40	4.42	1.12	0.11	0.34
S/DECLAR. ....	1349	0.00	0.00	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
GELADEIRA												
TEM .....	1370434	0.58	1.67	9.87	24.57	20.76	11.69	10.57	8.87	2.60	0.42	0.39
NÃO TEM .....	442257	1.63	17.28	38.00	30.73	9.76	1.56	0.48	0.00	0.00	0.00	0.55
S/DECLAR. ....	1349	0.00	0.00	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
TOTAL DOMICILIOS PART. PERMANENTES..	455875											
TOTAL OUTROS DOMICILIOS:.....	3514											

\*\*\*\*\*



REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

8.2.1 - FAMÍLIAS RESIDENTES EM DOMÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE EGDA AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO DOMÍLIO

CARACTERÍSTICAS DO DOMÍLIO	FAMÍLIAS ( TOTAIS ) E PERCENTUAIS ( P/LINHA )											
	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL
	REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM			
TOTAL .....	478977	4964	19122	68556	116117	119612	49799	45803	38356	12708	2181	1809
CASA OU APARTAMENTO .....	465640	0.97	3.33	13.73	24.40	25.39	10.52	9.74	8.20	2.75	0.46	0.36
DURAVEL.....	460448	0.98	3.24	13.51	24.31	25.46	10.72	9.83	8.33	2.78	0.47	0.37
NÃO-DURAVEL.....	5192	0.00	10.92	32.74	32.73	19.18	2.18	2.19	0.00	0.00	0.00	0.00
RUSTICO OU QUAIPO OU COSSO .....	13237	3.41	27.35	35.00	18.83	10.28	2.57	1.71	0.00	0.00	0.00	0.85
DURAVEL.....	2252	5.04	0.00	39.92	30.02	5.04	9.99	9.99	0.00	0.00	0.00	0.00
NÃO-DURAVEL.....	10975	3.07	32.99	33.99	16.52	11.36	1.04	0.00	0.00	0.00	0.00	1.03



REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

8.2.2 - PESSOAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR E/CAPITA DE TODAS AS FORTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

PESSOAS ( TOTAIS ) E PORCENTUAIS ( %/LINHA )

CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO	TOTAL	SEM REND.	> 1/4 SM	> 1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM	> 20 SM	%/LINHA
TOTAL .....	1814040	15213	95233	304619	472749	437272	167138	147046	121598	35623	5748	7776
CASA OU APARTAMENTO .....	1762632	0.77	4.53	16.18	26.33	24.70	9.46	8.33	6.90	2.02	0.33	0.40
DURAVEL .....	1739326	0.78	4.37	15.92	26.33	24.82	9.56	8.43	6.99	2.03	0.33	0.41
NAO-DURAVEL .....	23306	0.00	20.76	34.85	26.10	15.39	1.93	0.96	0.00	0.00	0.00	0.00
RUSTICO OU QUARTO OU COMODO .....	51408	3.07	35.95	37.92	16.63	3.74	0.88	0.44	0.00	0.00	0.00	1.31
DURAVEL .....	5640	4.01	0.00	47.92	36.05	2.02	5.99	4.01	0.00	0.00	0.00	0.00
NAO-DURAVEL .....	45768	2.95	40.39	36.69	14.30	3.95	0.25	0.00	0.00	0.00	0.00	1.47



REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

9.3.1 - FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO DOMICILIO

CARACTERISTICAS DO DOMICILIO	FAMILIAS ( TOTALS ) E PORCENTUAIS ( P/LINHA )											
	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DESL
	REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM			
TOTAL .....	473077	4964	19122	68556	116117	119612	49799	45603	36356	12768	2151	1809
AGUA .....	478877	1.04	3.99	14.31	24.25	24.98	10.40	9.52	8.01	2.67	0.45	0.33
REDE GERAL.....	421173	0.96	2.72	12.24	23.40	26.12	11.34	10.51	8.85	2.59	0.51	0.35
POCO/WASCENTE....	53670	1.63	12.56	29.96	31.01	16.67	3.37	2.11	1.69	0.21	0.00	0.63
OUTRA.....	2034	0.00	38.39	33.33	22.17	5.60	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
ESGOTO .....	473377	1.04	3.99	14.31	24.25	24.98	10.40	9.52	8.01	2.67	0.45	0.38
REDE GERAL.....	228624	0.44	1.24	6.88	16.48	24.20	14.84	15.39	14.15	5.05	0.89	0.44
FOSSA SEPTICA....	113308	0.70	2.79	11.08	23.17	33.16	19.00	7.30	6.10	1.10	0.10	0.30
RUDIMENTAR/OUTRA.	130160	2.34	8.17	29.64	33.48	19.92	3.39	1.65	1.05	0.00	0.00	0.35
VAO TEM.....	6785	1.66	36.70	25.02	23.27	11.66	1.88	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
LIXO .....	473763	1.04	3.99	14.32	24.25	24.96	10.40	9.52	8.01	2.67	0.45	0.33
COLETIADO.....	385919	0.82	1.99	10.43	22.75	26.80	12.08	11.46	9.47	3.31	0.53	0.35
QUEIMADO/ENTERR..	60132	1.69	11.48	28.62	31.65	18.08	3.95	1.88	1.83	0.00	0.15	0.56
OUTRO.....	32712	2.42	13.85	33.89	28.37	15.91	2.42	0.69	2.09	0.00	0.00	0.34



REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

9.3.2 - PESSOAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO DOMICILIO

PESSOAS (TOTALS) E PORCENTUAIS (2/LINHA)												
CARACTERISTICAS DO DOMICILIO	TOTAL	SEN	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL
		REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM		
TOTAL .....	1814040	15213	99288	304619	472719	437272	167138	147040	121598	35023	5748	775
AGUA .....	1814040	0.84	5.47	16.79	26.05	24.10	9.21	8.10	6.70	1.96	0.32	0.43
REDE GERAL.....	1582833	0.77	3.60	14.69	25.51	25.67	10.15	9.14	7.47	2.24	0.36	0.40
POCO/NASCENTE....	222194	1.32	17.35	30.94	30.19	13.90	2.94	1.06	1.52	0.10	0.00	0.66
OUTRA.....	9013	0.00	41.27	36.21	21.25	1.26	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
ESFOTO .....	1814040	0.84	5.47	16.79	26.05	24.10	9.21	8.10	6.70	1.96	0.32	0.43
REDE GERAL.....	815381	0.39	1.49	8.46	18.42	25.04	14.33	14.23	12.52	3.95	0.69	0.47
FOSSA SEPTICA....	435367	0.46	3.74	11.70	32.07	32.75	8.81	5.71	3.53	0.77	0.03	0.41
RUDIMENTAR/OUTRA.	535714	1.35	11.02	32.95	33.15	16.55	2.18	1.13	0.75	0.00	0.00	0.40
NAO TEM.....	25578	0.44	45.37	30.42	18.04	5.29	0.44	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
LIXO .....	1813701	0.84	5.47	16.79	26.06	24.09	9.21	8.11	6.70	1.96	0.32	0.43
COLETADO.....	1420280	0.59	2.42	12.58	25.03	26.90	11.00	10.07	8.11	2.51	0.40	0.40
QUEIMAD./EN PERI..	255886	1.41	15.72	30.00	31.24	15.02	3.21	1.32	1.45	0.00	0.04	0.57
OUTRO.....	137535	2.38	17.94	35.74	27.13	11.97	1.97	0.41	1.97	0.00	0.00	0.43





REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

9.4 - PESSOAS DE 6 A 19 ANOS, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ESCOLARIZACAO (GRAU E SERIE) E CLASSES DE IDADE

PESSOAS ( TOTAIS E SUBTOTAIS ) E PERCENTUAIS ( P/LINHA )												
ESCOLARIZACAO	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL
CLASSES DE IDADE		REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM		
TOTAL .....	493063	3948	39795	100107	152656	109916	34261	25409	17363	4810	339	2533
FREQUENTAM.....	349472	0.61	6.32	20.07	29.89	23.23	7.45	6.55	4.10	1.13	0.10	0.55
6 A 10 ANOS..	159825	0.85	8.03	24.04	29.54	20.11	6.56	6.21	3.17	0.91	0.00	0.56
11 A 14 ANOS..	122815	0.46	7.03	20.22	31.47	22.20	6.33	6.06	4.33	1.26	0.28	0.23
15 A 19 ANOS..	66832	0.34	0.84	10.20	27.81	32.57	11.04	3.25	5.89	1.35	0.00	1.01
NAO-FREQUENTAM...	149591	1.20	11.83	25.38	32.22	19.21	5.49	1.73	2.03	0.45	0.00	0.45
6 A 10 ANOS..	34288	1.98	16.13	37.15	28.29	11.85	2.95	0.98	0.33	0.09	0.00	0.33
11 A 14 ANOS..	22237	1.52	20.70	32.34	32.80	10.11	1.01	0.00	0.50	0.50	0.00	0.51
15 A 19 ANOS..	91016	0.84	8.12	19.38	33.53	24.10	7.50	2.42	3.02	0.60	0.00	0.48
FREQUENTAM 1 GRAU												
1A. A 4A. SERIE.	211945	0.80	9.36	25.86	30.95	18.62	5.48	5.00	2.61	0.60	0.00	0.53
6 A 10 ANOS..	159825	0.85	8.03	24.04	29.54	20.11	6.56	6.21	3.17	0.91	0.00	0.56
11 A 14 ANOS..	43525	0.53	13.93	31.69	35.05	14.09	1.81	1.36	0.69	0.46	0.00	0.23
15 A 19 ANOS..	2595	0.00	4.35	26.09	39.07	13.06	8.71	0.00	4.39	0.00	0.00	4.31
FREQUENTAM 1 GRAU												
5A. A 9A. SERIE.	105756	0.32	2.13	12.90	31.86	28.14	6.96	8.10	5.12	1.36	0.32	0.75
11 A 14 ANOS..	73290	0.31	2.46	12.46	29.06	27.68	9.39	9.23	6.78	1.34	0.48	0.31
15 A 19 ANOS..	32466	0.34	1.39	13.88	38.19	29.17	7.99	5.55	1.39	0.35	0.00	1.74
FREQUENTAM 2 GRAU												
02. SERIE												
15 A 19 ANOS..	31771	0.36	0.00	5.31	16.29	37.63	15.61	11.69	10.62	2.48	0.00	0.00

O ESTADO SOCIAL DA REGIÃO SUL URBANA  
NÃO METROPOLITANA

## 1. Introdução

A Região Sul Urbana Não Metropolitana engloba a população urbana dos três estados sulinos, exclusive as regiões metropolitanas de Curitiba e Porto Alegre. Resulta, pois, de uma agregação de cidades com diferentes tamanhos, atividades econômicas e, mesmo, rendas per-capita. Nesta agregação, por se desconhecer o grau de homogeneidade das cidades com relação a suas características, não é possível esperar que os resultados sejam representativos. No entanto, é possível ver como vivem 9 milhões de habitantes neste espaço urbano e comparar com a situação equivalente de habitantes de outras regiões. É este o propósito da análise das tabelas que aparecem em apêndice.

## 2. Aspectos Populacionais e Educacionais

Uma análise da tabela 1 revela que a população da Região Sul Urbana, exclusive as Regiões Metropolitanas, é de 9.054 mil habitantes, sendo 48,5% homens e 51,5% mulheres. Esta diferença entre homens e mulheres deve estar ligada à maior emigração de homens, pois até 9 anos a população masculina é predominante e nas demais faixas etárias o número de mulheres é superior. Esta superioridade mostra-se maior exatamente nas faixas etárias compreendidas entre 15 e 34 anos, quando geralmente ocorrem as migrações. A participação de jovens (com 19 anos e menos) na população total é de 44,2%. Se considerarmos a taxa de dependência dos jovens como a relação entre a população com 14 anos e menos e a população entre 15 e 59 anos, esta

alcança 56,1%, ou seja, para duas pessoas em idade produtiva e existe um menor. A taxa de dependência global (incluindo aqueles de 60 anos e mais) aumenta para 66,7%, o que mais uma vez revela a predominância dos jovens na população.

Exatamente metade das mulheres estão em idade fértil (entre 15 e 44 anos). As indicações são de um crescimento populacional muito elevado, em decorrência de um processo de urbanização intenso nas cidades da Região Sul, exclusive as Regiões Metropolitanas, em virtude de um acréscimo de 7,6% registrado nas duas faixas etárias iniciais. Obviamente, esta é uma análise apenas sugestiva, por não dispormos de informações sobre nascimentos e mortes.

A taxa de analfabetos na população de 15 anos e mais é de 12,2%, sendo menor para homens (10,0%) que para mulheres (14,0%) (Ver Quadro 2.1). Para se observar a distribuição da escolaridade, considerou-se todas as pessoas com 7 anos e mais, o que não dá uma idéia correta da escolaridade média porque inclui pessoas que ainda estão na escola e cuja geração deverá obter uma escolaridade maior que a geração que a precedeu. Isto fica claro quando se compara o grupo que tem uma escolaridade inferior à 2ª série completa, não estando portanto alfabetizado, com a taxa de analfabetos. Este grupo representa 25,7% do total, sendo que 16,2% não completaram a 1ª série, percentual superior à taxa de analfabetos (Ver Quadro abaixo). Deve-se esperar que mais da metade desse grupo consigam ser alfabetizados ao atingirem 15 anos.

Apenas 19,1% completaram a 2ª série, enquanto 31,9% conseguiram completar a 4ª série. As porcentagens dos que completaram os estudos de 1º, 2º e 3º graus são, respectivamente, 11,8%, 9,1% e 2,4%, o que reflete um severo estreitamento da pirâmide educacional no 1º e 3º Graus, enquanto a seletividade do 2º Grau é reduzida. A distribuição de escolaridade entre os homens e entre as mulheres é bastante similar. Os percentuais masculinos são ligeiramente maiores para os que têm a 2ª e a 4ª séries completas, bem como o ensino superior; o inverso ocorre nos demais grupos considerados.

#### Distribuição do Ensino por Sexo

	Total	Homens	Mulheres
Nenhuma Série	16,2	14,7	17,6
1ª Série Completa	9,4	10,0	8,9
2ª Série Completa	19,2	19,4	18,9
4ª Série Completa	31,9	32,7	31,0
1º Grau Completo	11,8	11,6	11,9
2º Grau Completo	9,1	8,6	9,7
3º Grau Completo	2,4	3,0	2,0
	100,0	100,0	100,0

A inserção de população no mercado de trabalho é influenciada pela idade e pelo sexo. Na primeira faixa etária considerada, de 10 a 14 anos, a taxa de participação na força de trabalho é reduzida quer porque no meio urbano o custo de oportunidade de frequentar a escola é menor que no rural, quer porque o impedimento legal do menor trabalhar é menos burlado nas ocupações citadinas. Com efeito, apenas 15,6% da população nesta faixa etária está na força de trabalho, provavelmente em biscates e atividades sem a proteção das leis trabalhistas (Ver

Tabela 3). Sendo a escola supletiva noturna para maiores de 15 anos, provavelmente a maioria dessas pessoas não frequenta a escola.

Na faixa seguinte, formada por aqueles entre 15 e 19 anos, ocorre a entrada de maior parte da população na força de trabalho, cuja taxa ascende a 60,5%. As quatro faixas subsequentes, 20-24, 25-29, 30-39 e 40-49, englobam o período no ciclo da vida que corresponde à fase mais ativa no mercado de trabalho, variando as taxas de participação entre 67,2 e 72,6%. Finalmente, nas faixas de 50-59 e 60 e mais as taxas de participação declinam para, respectivamente, cerca de 50% e 20%.

Comparando-se as taxas de participação dos homens e das mulheres, observa-se que entre as idades de 20 e 50 anos, a taxa de participação masculina nunca é inferior a 93%, ao passo que a taxa de participação feminina nunca ultrapassa a 52%. Destaque-se que, para as mulheres no grupo entre 25 e 29 anos observa-se uma queda na taxa de participação, seguida de um aumento, o que deve estar associado a um período reprodutivo mais intenso. Na média, a taxa de participação das mulheres (37,2%) é apenas a metade do correspondente para os homens (75,6%).

### 3. Mercado de Trabalho e Renda

Dos que estão no mercado de trabalho, 65% são homens e 35% mulheres. Quanto à posição na ocupação, 72,4% são empregados e 19,8% trabalham por conta própria (Ver Quadro 4). Os

restantes são ou empregadores (3,6%) ou não recebem remuneração (4,2%). Entre os homens, o percentual dos que trabalham como empregados é um pouco menor, cerca de 70%, e dos que trabalham por conta própria aumenta para cerca de 22%. Como é de se esperar, os empregadores são predominantemente masculinos, havendo quase nove homens para cada mulher, enquanto o número dos que não são remunerados se divide igualmente entre os dois sexos.

A distribuição entre os oito grupos ocupacionais da população economicamente ativa revela que 24,4% trabalham nas indústrias de transformação e construção civil, vindo em seguida as atividades administrativas com 15,4% e prestação de serviços com 12,0%, o que retrata a natureza urbana do perfil ocupacional. Os dois grupos agropecuária e atividades extrativas (11,4%) e comércio (11,0%) absorvem proporções semelhantes, vindo a seguir as ocupações técnicas e científicas (7,8%) e transportes e comunicações (5,9%).

O cruzamento dos grupos ocupacionais com a posição na ocupação revela padrões interessantes. Quase todos os empregadores estão em ocupações administrativas, enquanto os sem remuneração se encontram na agropecuária e, bem menos, no comércio. Já os que trabalham por conta própria aparecem em todos os grupos ocupacionais, à exceção do administrativo, embora predominem nos grupos indústria de transformação e construção civil e comércio, provavelmente trabalhando como autônomos em serviços de pedreiro, eletricitista, etc., e camelôs no caso dos homens e realizando produção por tarefas para pequenas indústrias quando mulheres.



No quadro abaixo aparece o cruzamento de grupos ocupacionais e classes de renda. A distribuição dos trabalhadores por classes de renda revela que cerca de 7% percebem não mais que 1/4 do salário mínimo, incluindo aí os sem rendimentos e pouco mais de 24% têm uma remuneração entre 1/4 e um salário mínimo. Cerca de 40% percebem entre um e três salários mínimos; acumuladamente, 71% dos trabalhadores percebem até três salários mínimos. Entre três e dez salários mínimos estão cerca de 23% dos trabalhadores e os restantes 6% ganham acima de dez salários mínimos.

População Ocupada por Classes de Renda e Sexo

Classes de Renda	Total	Homens	Mulheres
Sem Rendimento	4,3	3,3	6,1
Até 1/4 s.m.	2,6	0,9	5,8
1/4 - 1/2 s.m.	6,5	2,8	13,6
1/2 - 1 s.m.	17,8	13,7	25,5
1 - 2 s.m.	26,9	27,5	25,5
2 - 5 s.m.	26,8	32,1	17,0
Mais de 5 s.m.	15,1	19,7	6,5
	100,0	100,0	100,0

Para o sexo masculino, a distribuição da renda é menos perversa, pois 63% ganham até três salários mínimos, sendo que a redução ocorre nas menores classes de renda. Nas classes de renda de três a dez e de mais de dez salários mínimos as percentagens aumentam para, respectivamente, 29% e 8%. A situação inverte-se para as mulheres pois 86% recebem renda até três salários mínimos. Uma parte da explicação da diferença de remuneração entre os sexos está, como já foi visto, na posição

na ocupação. Os dados revelam outras duas explicações. A primeira diz respeito à distribuição de homens e mulheres nos diferentes grupos ocupacionais. Assim, enquanto apenas 2% dos homens estão no grupo prestação de serviços, esse percentual é 31% para as mulheres. A situação inverte-se nos grupos indústria de transformação e construção civil, e transportes e comunicação onde 30% e 9% dos homens estão empregados, enquanto apenas cerca de 13% e 0,7% das mulheres estão nestes mesmos grupos.

Finalmente, existem grupos ocupacionais em que a distribuição da renda favorece mais aos homens que às mulheres. O caso mais nítido é a prestação de serviços, onde 97% das mulheres percebem menos de dois salários mínimos, enquanto menos de 66% dos homens se encontram em igual situação. Este grupo ocupacional abriga nas classes de renda até um salário mínimo 26% do total de mulheres ou metade daquelas que recebem até um salário mínimo. Esse contingente de pessoas é formado essencialmente por empregadas domésticas. Outros grupos que apresentam diferenças expressivas na distribuição de renda de homens e de mulheres são: administrativo, indústria de transformação e construção civil e comércio. Enquanto os percentuais de mulheres que ganham até dois salários mínimos são, respectivamente, 45%, 74% e 78%, no caso dos homens esses percentuais se reduzem para 18%, 53% e 39%.

Uma das formas de distinguir os trabalhadores que dispõem de proteção social é através da contribuição para a previdência social. Por este critério, apenas 64% dos que trabalham

têm acesso aos benefícios da previdência social, enquanto 36% estariam alijados desses benefícios (Ver Quadro 6.1). A distribuição desses benefícios é acentuadamente diferente entre os grupos ocupacionais e pode ser vista pela relação entre os que os recebem e não os recebem. Essa relação é mais favorável para os grupos ocupacionais técnico, científico, etc. e administrativo pois atinge a 10,0 e 9,3 ; torna-se mais desfavorável nos grupos agropecuária e produção extrativa e prestação de serviços que apresentam os valores de 0,2 e 0,4, respectivamente.

Esta forma de proteção social beneficia mais aos homens (69%) que às mulheres (56%). A maior parcela dessa diferença é explicada apenas por dois grupos ocupacionais: agropecuária e produção extrativa e prestação de serviços. No primeiro, a relação é baixa para os homens (0,2) e menor ainda para as mulheres (0,02), enquanto no outro grupo as relações são, respectivamente 1,0 e 0,3. Isto parece indicar que nos grupos em que a proteção social é extremamente reduzida, as mulheres são, relativamente, mais desprotegidas que os homens.

Outra forma de indicar a proteção social que os trabalhadores recebem é através daqueles que, empregados, possuem a carteira de trabalho assinada pelo empregador. Estão excluídos automaticamente os trabalhadores por conta própria, não assalariados. Embora corresponda a um número menor do que o universo dos que podem contribuir para a previdência social, os percentuais são parecidos. Do total, 67% possuem carteira assinada, sendo que 73% entre os homens e 57% entre as mulheres (Ver Quadro 6.2). Porém entre os grupos ocupacionais que mais se desta

cam ocorre uma mudança. Agora, esta proteção é conferida especialmente nos grupos administrativo e indústrias de transformação e construção civil, onde a relação alcança 3,8 e 2,2 e é pouco comum nos grupos agropecuária e produção extrativa e prestação de serviços, com relações 0,1 e 0,2. De novo, a menor incidência das mulheres com esta forma de proteção é devida primordialmente com o que acontece nestes dois últimos grupos, que excluem acentuadamente as trabalhadoras.

#### 4. Dimensão e Características da Pobreza

O Quadro 7.1.1, que relaciona a renda familiar per-capita com a idade e o sexo do chefe da família, permite as seguintes constatações. Do total de famílias, quase 7% dispõem de uma renda per-capita de até 1/4 do salário mínimo; o percentual de famílias cuja renda per-capita se situa entre 1/4 e um salário mínimo alcança a 45,5%. Portanto, cerca de 52% das famílias estão na zona de pobreza e se forem incluídas as famílias com renda per-capita entre um e dois salários mínimos esse percentual alcança a 77%. A frequência acumulada atinge a 94% com a inclusão das famílias com dois a cinco salários mínimos.

A posição no ciclo de vida do chefe de família não é um fator importante na explicação da distribuição das famílias por faixas de renda per-capita porque a desagregação por faixas etárias não revela um comportamento muito diferente daquele descrito anteriormente. Para cada faixa de rendimentos as diferenças entre os percentuais relativos às faixas etárias não são

expressivas e esses percentuais não obedecem a um comportamento uniforme. Em outras palavras, os dados transversais não revelam que uma parte da pobreza pode ter um caráter temporário, ligado à idade jovem do chefe. Porém no outro extremo, para aqueles com mais de 60 anos, os percentuais são sempre superiores ao global para as faixas de renda per-capita até dois salários mínimos, indicando que a velhice experimenta mais intensamente situações adversas. Essas famílias perfazem 15% do total de famílias.

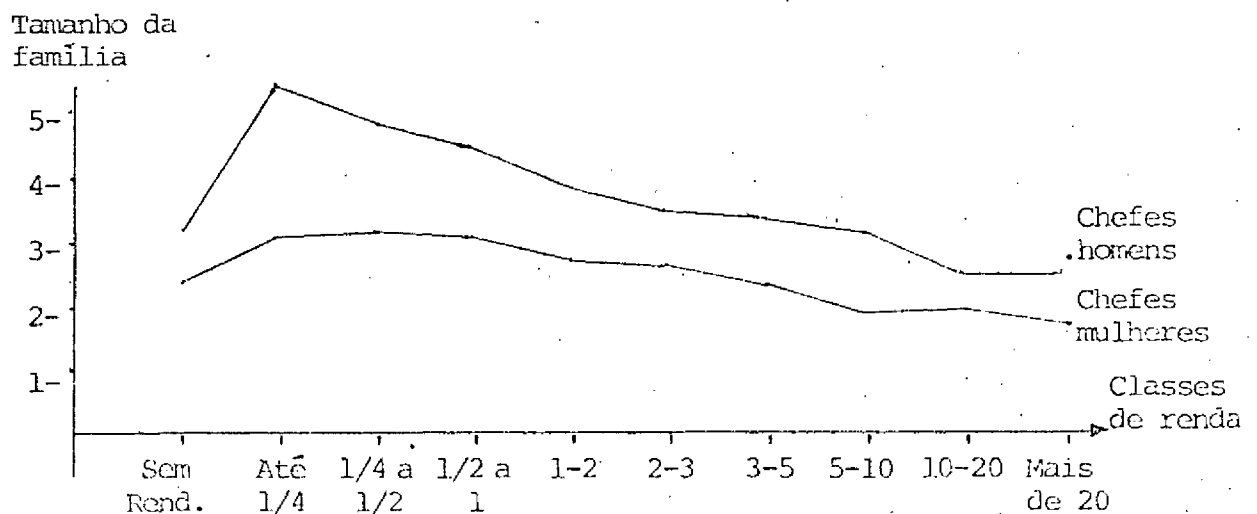
As famílias com um chefe de família do sexo masculino, que representam 82,6% do total de famílias têm uma situação pouco melhor que a descrita anteriormente, pois menos de 6% apresentam uma renda per-capita igual ou inferior a 1/4 do salário mínimo e 44,1% estão entre 1/4 e um salário mínimo de renda per-capita. A distribuição das famílias cujos chefes são homens por faixas etárias revela que são proporcionalmente mais jovens, pois apresentam percentuais maiores que o total de famílias nas três primeiras faixas etárias (até 29 anos, 30-39 anos e 40-49 anos). A velhice aparece associada aos dois grupos de renda mais baixa, sendo esta a única conclusão possível quanto a influência que a posição no ciclo da vida possa ter sobre o rendimento familiar.

As famílias cujos chefes são mulheres, que representam 17,4% do total de famílias, estão predominantemente na última faixa etária (60 anos e mais), o que deve ser decorrência da viuvez. Com efeito, mais de 29%, ou o dobro do percentual para o total de famílias, estão naquela faixa etária. Porém, a

velhice só aparece com um percentual mais elevado na faixa de renda entre 1/2 e um salário mínimo, superior às verificadas para os chefes do sexo masculino.

No Gráfico 1 pode-se observar que o tamanho médio da família é uma função inversa da renda familiar per-capita, para chefes do sexo masculino e feminino. Para cada classe de renda, o tamanho médio da família é sempre maior para as famílias com chefe do sexo masculino e a diferença é quase sempre maior que um. Isto está indicando que o efeito da ausência do homem tende a reduzir o número de outros membros, embora esse efeito só é maior para as famílias pobres (até 1/4 de salário mínimo e entre 1/4 - 1/2 de salário mínimo). Porém os dados não permitem inferir as consequências da perda do chefe homem sobre a renda familiar per-capita.

Gráfico 1  
Relação do Tamanho da Família e Classes de Renda, por  
Sexo do Chefe de Família



O cruzamento entre grupo ocupacional do chefe e classes de renda familiar per-capita, exibido no Quadro 7.2.1 revela que as famílias mais pobres, com até um salário mínimo, têm seu chefe nos dois grupos prestação de serviços e agropecuária e produção extrativa, representando, respectivamente, 76% e 73%. A distribuição destes dois grupos é bastante parecida nas classes de renda de até um salário mínimo, não sendo necessário o desdobramento da análise. No outro extremo, com renda superior a cinco salários mínimos, encontram-se, em ambos os grupos, menos de 2% das famílias. As famílias mais favorecidas encontram-se nos grupos técnico, científico, etc. e administrativo, que englobam apenas 9% e 17% das famílias nas classes de renda até um salário mínimo e 28% e 21% nas classes de renda superior a cinco salários mínimos.

O Quadro 7.3.1, ao relacionar renda familiar per-capita com o número de crianças revela com clareza que a incidência de proles numerosas, no caso 4 ou mais crianças, ocorre exatamente nas famílias com até 1/4 salário mínimo, que congregam cerca de 24% das famílias nesta classe de renda, enquanto a proporção de famílias numerosas no total de famílias é de apenas 6,4%. Outra possibilidade de comparação é verificar o percentual de famílias numerosas com renda até 1/4 do salário mínimo (24,7%) com o percentual de famílias com essa mesma renda (6,9%). Em ambas as análises chega-se à conclusão de que as famílias com menor renda per-capita abrigam uma proporção quase quatro vezes maior de famílias numerosas do que distribuições de famílias por classes de renda sem considerar o número de crianças ou por número de crianças sem considerar a classe de renda.

Essa interação também acontece, embora menos acentuada, para as famílias com renda familiar per-capita entre 1/4 e um salário mínimo. Neste caso, as famílias numerosas nestas classes de renda representam 58,9% das famílias numerosas enquanto a proporção das famílias nestas classes de renda é de 45%. Da mesma forma, enquanto as famílias numerosas nestas classes de renda representam 8,4% das famílias nestas classes de rendas, a proporção das famílias numerosas é 6,4%.

Para as famílias com até uma criança, a proporção na respectiva classe de renda é superior à proporção de todas essas famílias pequenas no total de famílias a partir da classe de renda entre um e dois salários mínimos. A proporção na respectiva classe de renda é máxima para as famílias com renda entre 10 e 20 salários mínimos e mais de 20 salários mínimos.

Embora os resultados indiquem que pobreza e proles numerosas estão associadas, deve-se considerar que o número de crianças é influenciado pela fecundidade e pela posição no ciclo de vida. Desta forma, o aumento no número de crianças significa um avanço no ciclo de vida que frequentemente acarreta uma redução na renda familiar per-capita e um possível deslocamento nas classes de renda per-capita, mas que não necessariamente se reflete com o mesmo impacto sobre o padrão de vida familiar por haver economias de escala nos custos de manutenção de proles mais numerosas.

A falta de proteção social indicada por aqueles que não contribuem para a previdência social, pode ser examinada



no Quadro 7.4.1. Existe uma relação inversa entre classes de renda familiar e percentual dos chefes que não contribuem para a previdência social que declina rapidamente até aqueles que não ganham mais que um salário mínimo quando passa de mais 68% para os com até 1/4 de salário mínimo para 25% para aqueles com de 1/2 a um salário mínimo. Depois, o declínio é suavizado e se reduz a 5% para os com entre dez e vinte salários mínimos. Como entre cerca de 2/3 e 1/4 dos chefes das famílias mais pobres não contribuem para a previdência, isto está a indicar situações de emprego ilegais e um grande número de autônomos que, face à segmentação existente no mercado de trabalho, não conseguem trabalhar como assalariados. Como já foi visto, esta situação é mais comum para os que estão nos grupos agropecuários e produção extrativa e comércio.

A existência da carteira assinada revela acesso às vantagens legais proporcionadas aos assalariados, especialmente àquelas proporcionadas pela legislação trabalhista e só pode ocorrer num universo mais restrito, por excluir os trabalhadores autônomos. O Quadro 7.5.1 revela que o percentual dos que não possuem carteira assinada é excessivo (59% e 34%) para as duas classes de menor renda e declina para menos de 20% nas classes de renda seguintes. Este resultado, quando se junta com o anterior, reforça a proposição de que proporções expressivas das famílias não recebem a proteção previdenciária e da legislação trabalhista, sendo de fato párias do segmento moderno da sociedade.

O acesso a serviços públicos e bens duráveis retrata

uma situação de maior conforto e, mais importante, de maior higiene. A disseminação da iluminação elétrica é bastante ampla, pois apenas 6% não usufruem deste serviço. Destes, mais de 90% têm uma renda familiar per-capita igual ou inferior a um salário mínimo, embora representem apenas 52% dos domicílios (ver Quadro 8.1.1). Em muitos casos, a restrição não está no preço do serviço mas na existência de uma rede elétrica nas zonas residenciais dos pobres. Quanto à existência de filtros nos domicílios, apenas 19% o possuem e entre os que não o possuem, mais de 41% têm uma renda superior a um salário mínimo, revelando que a natureza do problema é de cunho cultural. No caso da posse de geladeira, a situação é distinta pois dos 22% que não a possuem, apenas 2% têm renda superior a dois salários mínimos, sendo que a incidência nas classes de renda baixa vai declinando de 61% para as famílias com até 1/4 do salário mínimo para 50% para as famílias com até 1/2 do salário mínimo e para 24% para as famílias com até um salário mínimo.

Em termos de habitação (ver Quadro 8.2.1), apenas 2% não moram em casa ou apartamento e destes, mais de 4/5 moram em ambientes extremamente precários e possuem renda familiar per-capita inferior a dois salários mínimos. A oferta de serviços de água, esgoto e coleta de lixo é bastante desigual (ver Quadro 8.3.1). Enquanto cerca de 87% dos domicílios estão ligados à rede geral de água, apenas 14% estão ligados à rede geral de esgotos, sendo que 40% não contam quer com a rede geral, quer com fossa séptica. De novo, a concentração do prob<sup>l</sup>ema da falta de esgotos ocorre até dois salários mínimos de renda familiar, embora com maior intensidade nas menores classes

de renda (77% até 1/4 do salário mínimo, 67% até 1/2 do salário mínimo e 48% até um salário mínimo). A coleta de lixo atinge a 72% dos domicílios, sendo que os domicílios não beneficiados têm características semelhantes aos que não dispõem de esgotos, ou seja, têm até dois salários mínimos de renda per capita e a proporção decresce com o aumento da classe de renda.

A partir do Quadro 8.4, é possível obter as taxas de escolarização bruta e líquida para as primeiras quatro séries de 1º Grau, as séries subsequentes do 1º Grau e para o Ensino de 2º Grau. Embora ambas as taxas tenham o mesmo denominador, que expressa o tamanho da população na faixa etária ideal, o numerador difere porque enquanto a taxa de escolarização líquida inclui apenas os matriculados na faixa etária ideal, a bruta considera também os matriculados que já ultrapassaram esta faixa. Portanto, a diferença entre as duas taxas é um indicador da proporção de alunos que estão atrasados. Estas taxas foram calculadas para o total de pessoas e para as classes de renda até 1/4 do salário mínimo, entre 1/4 e um salário mínimo e entre cinco e dez salários mínimos, como mostrado no quadro a baixo.

As taxas de escolarização calculadas para o total de pessoas relativas à fase inicial do 1º Grau, de 109% e 82%, indicam que existe um grande contingente de alunos atrasados (32% dos alunos em idade correta), embora a escola consiga reter um grande número de alunos. As menores taxas de escolarização da 5ª à 8ª séries refletem uma evasão acentuada (mais de 30%) da primeira metade para a segunda metade do 1º Grau e um

aumento para 46% no percentual dos alunos atrasados. A passagem para o 2º Grau também é acompanhada por um alto percentual de evasão.

#### Taxas de Escolarização por Classes de Renda

Classes de Renda	1ª e 4ª séries	5ª e 8ª séries	2º Grau
Total			
Taxa escolar. bruta	109,3	76,4	-
Taxa escolar. líquida	82,1	52,1	19,9
Até 1/4 salário mínimo			
Taxa escolar. bruta	99,6	35,3	-
Taxa escolar. líquida	68,9	23,4	7,9
1/4 - 1 salário mínimo			
Taxa escolar. bruta	113,9	65,8	-
Taxa escolar. líquida	80,8	43,0	12,5
5 - 10 salários mínimos			
Taxa escolar. bruta	98,4	124,0	-
Taxa escolar. líquida	95,2	93,5	46,2

Para a classe de renda de até 1/4 do salário mínimo nota-se em relação às taxas médias descritas acima um agravamento dos problemas da permanência e atraso escolares. Assim, para as séries de 1ª a 4ª, enquanto o atraso passa a representar 45% dos alunos na faixa etária ideal, o total de matrículas é praticamente igual à população na faixa etária ideal. As taxas de escolarização para as séries de 5ª à 8ª, 35% e 23%, revelam uma acentuada evasão após a 4ª série, que se mantém no 2º Grau quando apenas 8% dos alunos na faixa etária ideal continuam na escola.

Para a população em idade escolar, cuja renda per-capita está compreendida entre 1/4 e um salário mínimo, já existe uma melhoria em termos de permanência e atraso. Enquanto as matrículas excedem de 14% a população na faixa etária ideal, o percentual dos estudantes em atraso é de 41% para as séries 1ª a 4ª. Nas séries de 5ª a 8ª as taxas de 66% e 43% denotam uma situação expressivamente melhor pois a taxa líquida é superior à correspondente taxa bruta daqueles com renda inferior a 1/4 de salário mínimo. Finalmente, a taxa de escolarização líquida para o 2º Grau, embora inferior à média, representa um aumento de mais de 50% sobre aquela relativa aos que estão na menor faixa de renda.

Também foram computadas taxas de escolarização para aqueles com renda familiar per-capita entre cinco e dez salários mínimos, que embora representem pouco mais de 2% do total de pessoas, captam o efeito de uma renda elevada sobre essas taxas. Para as séries 1ª a 4ª, esse efeito é praticamente assegurar a universalização destas séries acompanhada de uma reduzida repetência, que pode ser inferida pela diminuta diferença entre as taxas bruta e líquida. Para as séries 5ª e 8ª, existe um aumento expressivo nas taxas de escolarização (a taxa líquida mais do que dobra), acompanhado por um aumento na repetência. Para o 2º Grau, a taxa de escolarização líquida (46%) é mais do dobro dessa taxa observada para a população total. Pode-se pois concluir que o efeito da renda sobre a escolarização é bastante nítido, mesmo desconsiderando a qualidade do ensino.

TABULAÇÕES BÁSICAS DA PNAD-1985



\*\*\*\*\*  
 REGIAO SUL - URBANO NAO-METROPOLITANO  
 \*\*\*\*\*

1 - POPULACAO RESIDENTE, POR SEXO, SEGUNDO GRUPOS DE IDADE

\*\*\*\*\*  
 \* \* \* \* \*  
 GRUPOS DE \* TOTAL \* HOMENS \* MULHERES  
 IDADE \* \* \* \* \*  
 \*\*\*\*\*

GRUPOS DE IDADE	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL .....	9054671	4388439	4666232
0 A 4 ANOS.....	1091835	555374	536461
5 A 9 ANOS.....	1013635	515212	498423
10 A 14 ANOS.....	940742	468745	471997
15 A 19 ANOS.....	951798	454716	497082
20 A 24 ANOS.....	881587	397444	484143
25 A 29 ANOS.....	808048	378319	429729
30 A 34 ANOS.....	721624	343874	377750
35 A 39 ANOS.....	594262	291095	303167
40 A 44 ANOS.....	492318	240832	241486
45 A 49 ANOS.....	401841	197009	204832
50 A 54 ANOS.....	314250	157082	157168
55 A 59 ANOS.....	275414	129844	145570
60 A 64 ANOS.....	201483	94145	107338
65 A 69 ANOS.....	150624	62687	87937
70 ANOS OU MAIS.....	225270	102061	123209

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*  
 REGIAO SUL - URBANO NAO-METROPOLITANO  
 \*\*\*\*\*

2.1 - PESSOAS COM 15 ANOS OU MAIS, POR CONDICAO DE ALFABETIZACAO,  
 SEGUNDO SEXO

\*\*\*\*\*

SEXO

\*  
 \* PESSOAS  
 \*

\*  
 \* TOTAL \* ALFABET. \* NAO ALFAB. \* S/DECLAR.  
 \*

TOTAL.....	6008459	5279579	726507	373
HOMENS.....	2849108	2563343	285765	0
MULHERES.....	3159351	2716236	442742	373

\*\*\*\*\*





```

*****
REGIAO SUL - URBANO NAO-METROPOLITANO
*****

2.2. - PESSOAS COM 7 ANOS OU MAIS, POR SEXO, SEGUNDO NIVEL EDUCACIONAL
*****

```

NIVEL EDUCACIONAL	PESSOAS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL .....	7542805	3612221	3930584
NENHUMA SERIE COMPLETA .....	1221514	530522	690992
ATE 2A. SERIE INCOMPLETA DO 1 GRAU .....	709706	360755	348951
2A. SERIE COMPLETA DO 1 GRAU .....	1443370	699100	744270
4A. SERIE COMPLETA DO 1 GRAU .....	2401883	1184103	1217780
1 GRAU COMPLETO .....	889363	420231	469072
2 GRAU COMPLETO .....	639209	309271	379938
3 GRAU OU SUPERIOR COMPLETO .....	184522	107146	77376
3/DECLARACAO .....	3298	1093	2205

```

*****

```

REGIÃO SUL - URBANO MAQ-METROPOLITANO

3 - POPULAÇÃO RESIDENTE, COM 10 ANOS E MAIS, POR CONDIÇÃO DE ATIVIDADE E SEXO, SEGUNDO GRUPOS DE IDADE

PESSOAS

GRUPOS DE IDADE	ECONOMICAMENTE ATIVAS			NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS					
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES			
TOTAL .....	6949575	3318227	3631348	3862351	2509773	1352578	3087224	308954	2279779
10 A 14 ANOS.....	940742	468745	471997	147264	93532	53732	793478	375213	418265
15 A 19 ANOS.....	951798	454716	497092	575945	339659	236286	375853	115057	260796
20 A 24 ANOS.....	881587	397444	484143	622374	372265	250109	259213	25175	234034
25 A 29 ANOS.....	803048	378319	429729	568213	370955	197258	239835	7364	232471
30 A 39 ANOS.....	1315826	634989	680957	955158	619402	335756	360668	15567	345101
40 A 49 ANOS.....	884159	437841	446318	594914	407582	187332	289245	30259	253986
50 A 59 ANOS.....	593038	297300	302738	289817	219898	69919	300221	67402	232619
60 ANOS OU MAIS.	577377	258693	318484	108665	86480	22186	458711	172413	236293

REGIAO SUL - URBANO NAO-METROPOLITANO

4 - POPULACAO OCUPADA POR GRUPOS DE OCUPACAO, SEGUNDO SEXO E POSICAO NA OCUPACAO

PESSOAS ( TOTAIS E SUBTOTAIS ) E PERCENTUAIS ( P/COLUNA )

SEXO E POSICAO NA OCUPACAO	TOTAL	GRUPOS DE OCUPACAO								
		*TECNICA,* *CIENTIF.* *ARTIST.* *E ASSE- *MELHADA *	*ADMINIS- *TRATIVA *	*AGROPEC. *E PROD.* *EXTR.* *ANIMAL *	*INDUSIR. *E PROD.* *TRUCAO *	*CONFECCIO* *E ATIVI- *DADES *	*TRANSP.* *E DE *	*PAESIAO.* *DE *	*SERVICOS* *ONFRAS *	*CIVIL *
TOTAL .....	3712553	290073	573515	423256	893424	406696	219498	445972	460119	
EMPREGADOS.....	2690897	85.62	76.69	52.63	72.62	49.68	75.63	81.22	87.13	
CONTA PROPRIA...	733686	11.61	0.32	28.79	25.45	42.35	23.71	15.73	11.83	
EMPREGADORES.....	132586	1.75	22.22	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
NAO-REMUNERADOS.	155464	1.02	0.77	18.59	1.93	7.97	0.66	3.04	1.03	
S/ DECLARACAO...	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
MENENS.....	2416018	105931	393110	350300	721470	245156	210998	44223	348828	
EMPREGADOS.....	1684702	74.93	70.13	54.63	75.73	46.41	74.82	51.66	87.67	
CONTA PROPRIA...	535072	20.62	0.33	32.46	22.69	51.25	24.66	40.07	11.27	
EMPREGADORES.....	118825	3.75	29.22	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
NAO-REMUNERADOS.	77419	0.69	0.23	12.90	1.38	4.34	0.51	8.27	1.05	
S/ DECLARACAO...	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
MULHERES.....	1296535	184142	180405	72956	171954	161538	8500	401749	115201	
EMPREGADOS.....	1006195	91.76	90.98	43.00	59.57	57.69	95.61	84.47	45.51	
CONTA PROPRIA...	198614	6.43	0.21	11.74	37.02	28.83	0.00	13.06	13.52	
EMPREGADORES.....	13631	0.50	6.97	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
NAO-REMUNERADOS.	78045	1.21	1.84	45.85	3.41	13.47	4.39	2.47	0.97	
S/ DECLARACAO...	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	



LESTAO SUL - URBANO NAO-METROPOLITANO

3 - POPULACAO OCUPADA POR GRUPOS DE OCUPACAO, SEGUNDO SEXO E CLASSES DE RENDA MENSAL DE TODOS OS TRABALHOS

PESSOAS ( TOTAIS E SUBTOTAIS ) E PORCENTUAIS ( P/COLUNA )

SEXO E CLASSES DE RENDA	GRUPOS DE OCUPACAO								
	TOTAL	*TECNICA, *CIEN.TIF., *ARTISL. *E ASSE- *MELHADA	*ADMINIS- *TRATIVA	*AGROPEC. *E PROD. *EXTR. *ANIMAL *VEGETAL	*INDUSIA. *TRANSF. *E CONS- *TRUCAO *CIVIL	*COMERCIO* *E ATIVI- *DADES *AUXILI- *ARES	*TRANSP. *I *COMUNIC.*	*PRESTAC.* *DE *SERVICOS*	*OUTRAS
TOTAL .....	3712553	290073	573515	423250	893424	406696	219480	440972	460119
S/ RENDIMENTO.....	158051	1.02	0.83	18.58	1.97	7.97	0.00	3.29	1.19
ATE 1/4 SM.....	96476	0.51	0.13	1.30	1.28	1.81	0.17	13.94	2.00
+ DE 1/4 A 1/2 SM.	243116	1.55	0.96	7.75	2.39	3.78	0.51	30.40	5.78
+ DE 1/2 A 3 SM....	652996	8.24	7.71	26.97	15.18	16.86	4.55	33.95	25.01
+ DE 3 A 5 SM.....	994769	21.31	17.04	28.67	36.93	26.14	24.09	13.03	30.20
+ DE 5 A 10 SM....	479803	12.75	14.99	5.56	18.37	10.97	24.50	2.40	13.96
+ DE 10 A 20 SM...	517826	18.35	19.98	5.02	17.43	15.20	25.57	1.90	10.13
+ DE 20 SM.....	344393	19.08	19.75	4.33	5.80	11.68	14.41	1.16	5.01
S/ DECLARACAO.....	148540	10.46	12.39	0.95	0.71	4.96	4.20	0.17	1.44
ADJENS.....	60598	6.24	5.89	0.43	0.12	0.63	1.34	0.05	0.00
S/ RENDIMENTO.....	5895	0.38	0.32	0.43	0.00	0.00	0.00	0.08	0.16
ATE 1/4 SM.....	2416018	105931	393110	350300	721470	245150	210998	44223	344828
S/ RENDIMENTO.....	78526	0.69	0.37	12.90	1.63	4.34	0.51	8.27	1.16
ATE 1/4 SM.....	21677	0.35	0.09	1.15	0.36	1.34	0.18	7.51	2.14
+ DE 1/4 A 1/2 SM.	67410	0.00	0.56	7.17	1.78	3.28	0.53	8.23	4.19
+ DE 1/2 A 1 SM....	331812	3.11	4.68	26.42	12.69	13.46	4.38	15.85	22.24
+ DE 1 A 2 SM.....	663803	8.04	12.76	32.35	30.18	20.14	23.08	25.95	34.91
+ DE 2 A 3 SM.....	357519	7.29	12.93	6.61	18.94	11.86	24.27	13.32	15.33
+ DE 3 A 5 SM.....	419040	14.63	21.33	6.07	20.50	20.39	26.25	8.50	12.62
+ DE 5 A 10 SM....	282575	28.51	22.41	5.24	6.89	16.19	14.44	10.43	5.03
+ DE 10 A 20 SM...	131112	19.32	16.37	1.15	0.88	7.92	4.37	1.69	1.71
+ DE 20 SM.....	56451	16.73	8.22	0.52	0.15	1.04	1.39	0.00	0.00
S/ DECLARACAO.....	4037	0.71	0.28	0.41	0.00	0.00	0.00	0.00	0.22
S/ RENDIMENTO.....	1296535	184142	180405	72956	171954	161539	8590	401749	115271
ATE 1/4 SM.....	79525	1.21	1.84	45.85	3.41	13.47	4.39	2.74	1.29
+ DE 1/4 A 1/2 SM.	74779	0.69	0.21	2.01	5.16	2.52	0.69	14.20	1.39
+ DE 1/2 A 1 SM....	175686	2.60	1.84	10.51	4.93	4.54	0.00	32.64	10.55
+ DE 1 A 2 SM.....	331134	11.19	14.33	29.59	25.64	21.99	8.76	35.94	33.30
+ DE 2 A 3 SM.....	330961	28.94	26.37	11.03	40.10	35.25	39.15	11.40	30.07
+ DE 3 A 5 SM.....	122234	15.83	19.48	0.59	11.00	9.62	30.26	1.20	9.12
+ DE 5 A 10 SM....	98596	20.39	17.03	0.00	4.54	7.31	5.67	1.23	4.43
+ DE 10 A 20 SM...	61317	13.66	13.95	0.00	0.21	4.82	6.75	0.09	1.34
+ DE 20 SM.....	17423	5.02	3.71	0.00	0.00	0.46	0.00	0.00	0.00
S/ DECLARACAO.....	2227	0.20	0.62	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
S/ RENDIMENTO.....	1938	0.20	0.41	0.50	0.00	0.00	0.00	0.09	0.00

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*  
 REGIAO SUL - URBANO NAO-METROPOLITANO  
 \*\*\*\*\*

6.1 - POPULACAO OCUPADA POR CONTRIBUICAO A PREVIDENCIA, SEGUNDO  
 SEXO E GRUPOS DE OCUPACAO

\*\*\*\*\*

SEXO E GRUPOS DE OCUPACAO	* * * * *	PESSOAS ( TOTAIS E SUBTOTAIS ) E PERCENTUAIS ( P/LINHA )			
		TOTAL	* CONTRIBUI	* R/CONTRIB.	* S/DECLAR.
TOTAL .....		3712100	2381033	1331147	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....		290073	90.86	9.14	0.00
ADMINISTRATIVA.....		573515	90.28	9.72	0.00
AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....		423255	15.11	84.88	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO E CONSTRUCAO CIVIL.....		893024	70.74	29.25	0.00
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES.....		406323	65.46	34.54	0.00
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....		219498	86.93	13.07	0.00
PRESTACAO DE SERVICOS.....		445972	26.50	73.49	0.00
OUTRAS.....		409119	71.43	28.57	0.00
HOMENS.....		2416018	1659226	756792	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....		105931	89.56	10.44	0.00
ADMINISTRATIVA.....		393110	91.55	8.45	0.00
AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....		350300	17.84	82.15	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO E CONSTRUCAO CIVIL.....		721470	72.89	27.11	0.00
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES.....		245158	68.78	31.22	0.00
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....		210998	86.58	13.42	0.00
PRESTACAO DE SERVICOS.....		44223	51.05	48.94	0.00
OUTRAS.....		344823	70.24	29.76	0.00
MULHERES.....		1296162	721807	574355	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....		184142	91.60	8.40	0.00
ADMINISTRATIVA.....		160405	87.51	12.49	0.00
AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....		72956	2.03	97.97	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO E CONSTRUCAO CIVIL.....		171954	61.75	38.24	0.00
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES.....		161165	60.41	39.58	0.00
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....		3500	95.61	4.39	0.00
PRESTACAO DE SERVICOS.....		401749	23.80	76.20	0.00
OUTRAS.....		115291	75.00	25.00	0.00

\*\*\*\*\*



\*\*\*\*\*  
 RECENSO 511 - TERMO NIO-METROPOLITANO  
 \*\*\*\*\*

6.2 - POPULACAO OCUPADA POR CATEGORIA DE TRABALHO ASSIMILADA PELO EMPREGADOR,  
 SEGUNDO SEXO E GRUPOS DE OCUPACAO

OCUPACAO	SEXO E GRUPOS	* PESSOAS ( TOTAIS E SUBTOTAIS ) E PACCEN- TUAIS ( P/LINHA )		***** TOTAL * POSSUI * N/NOSSUI * S/DECLAR. *****	
		TOTAL	PACCEN	TOTAL	S/DECLAR.
10112	TECNICA, CIENTIFICA, AR-	2690897	1797187	893710	0
	ISTICA E ASSEMBLADORA	243359	65.16	34.84	0.00
	ADMINISTRATIVA	439800	88.43	11.57	0.00
	AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL	222759	16.48	83.52	0.00
	INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO E CONSERVACAO CIVIL	648778	81.71	18.29	0.00
	COMERCIO E ATIV. AUXILIARES	202003	77.47	22.53	0.00
	TRANSPORTE E COMUNICACAO	166004	87.59	12.41	0.00
	PRESTACAO DE SERVICOS	362221	26.08	73.92	0.00
	OUTRAS	400913	70.84	29.36	0.00
	10113	1684702	1225171	459531	0
	TECNICA, CIENTIFICA, AR-	79380	77.76	22.24	0.00
	ISTICA E ASSEMBLADORA	275659	91.47	8.52	0.00
	ADMINISTRATIVA	191334	18.39	81.61	0.00
	AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL	543348	80.25	19.75	0.00
	INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO E CONSERVACAO CIVIL	108870	73.41	26.59	0.00
	COMERCIO E ATIV. AUXILIARES	157877	86.45	13.55	0.00
	TRANSPORTE E COMUNICACAO	23947	58.30	41.70	0.00
	PRESTACAO DE SERVICOS	302327	68.13	31.86	0.00
	OUTRAS	1006195	572016	434179	0
	10114	168979	59.24	40.76	0.00
	TECNICA, CIENTIFICA, AR-	164131	83.30	16.69	0.00
	ISTICA E ASSEMBLADORA	31375	1.16	98.84	0.00
	ADMINISTRATIVA	102430	49.54	10.46	0.00
	AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL	93193	82.20	17.80	0.00
	INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO E CONSERVACAO CIVIL	3127	100.00	0.00	0.00
	COMERCIO E ATIV. AUXILIARES	339374	23.91	76.08	0.00
	TRANSPORTE E COMUNICACAO	98536	78.32	21.68	0.00
	PRESTACAO DE SERVICOS				
	OUTRAS				

REGIAO SUL - URBANO NAO-METROPOLITANO

7.1.1- DISTRIBUICAO DAS FAMILIAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FOMIES, SEGUNDO SEXO E GRUPOS DE IDADE DO CHEFE

*****												
FAMILIAS ( TOTAIS E SUBTOTAIS ) E PERCENTUAIS ( T/LINHA )												
SEXO	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	5/DUCL
E IDADE DO CHEFE				A	A	A	A	A	A	A		
		REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM		
*****												
TOTAL .....	2386494	29407	134542	393412	681020	589524	220420	181872	112907	32233	5911	3156
ATE 29 ANOS.....	514878	3.43	4.85	15.83	28.42	25.42	8.40	8.75	3.74	1.09	0.00	0.07
30 A 39 ANOS.....	661580	1.06	5.62	16.34	27.01	24.51	9.29	7.89	5.59	2.01	0.39	0.28
40 A 49 ANOS.....	497549	0.37	5.83	16.94	29.28	24.24	9.36	6.84	5.43	1.04	0.37	0.29
50 A 59 ANOS.....	352716	0.42	4.80	15.18	28.83	24.27	11.00	8.78	4.72	1.36	0.32	0.31
60 ANOS OU MAIS....	359571	0.41	7.35	18.33	30.20	25.10	8.42	5.45	3.61	0.93	0.10	0.10
IDADE IGNORADA.....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
HOMENS.....	1271096	15845	97639	317495	553515	498155	190037	159257	101795	27772	5167	4419
ATE 29 ANOS.....	444035	1.82	3.30	14.87	29.45	25.73	9.08	9.31	4.17	1.18	0.00	0.03
30 A 39 ANOS.....	589188	0.81	4.87	15.22	26.81	26.02	9.48	8.23	5.96	2.01	0.37	0.19
40 A 49 ANOS.....	421543	0.27	5.56	17.21	29.22	23.62	9.38	7.10	5.71	1.18	0.44	0.34
50 A 59 ANOS.....	278031	0.40	4.64	15.53	27.29	24.39	11.33	8.88	4.92	1.32	0.40	0.40
60 ANOS OU MAIS....	233299	0.31	7.52	19.31	27.56	24.67	8.98	6.20	4.36	0.93	0.00	0.15
IDADE IGNORADA.....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
MULHERES.....	415398	13652	36903	75917	127505	91369	30383	22615	11112	4461	744	737
ATE 29 ANOS.....	70843	13.53	14.55	21.34	21.90	17.18	4.19	5.22	1.05	0.52	0.00	0.00
30 A 39 ANOS.....	72392	3.06	11.72	25.44	29.50	12.23	7.67	5.13	2.50	2.00	0.11	1.92
40 A 49 ANOS.....	75106	0.58	7.29	15.46	29.61	27.67	9.25	5.37	3.89	0.49	1.00	0.00
50 A 59 ANOS.....	74885	0.50	5.43	13.88	34.59	23.82	7.93	8.42	3.95	1.50	1.00	0.00
60 ANOS OU MAIS....	121372	0.61	7.01	16.40	35.87	25.94	7.33	3.97	2.18	0.91	0.31	0.00
IDADE IGNORADA.....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
*****												

REGIAO SUL - UNDA NO NAO-METROPOLITANO

7.1.2 - DISTRIBUICAO DAS PESSOAS POR RENDA FAMILIAR E/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO SEXO E GRUPOS DE IDADE LC CHEFE

		PESSOAS (TOTALS E SUBTOTALS) E PERCENTUAIS (1/LINHA)																
SEXO E IDADE DO CHEFE	* TOTAL *	* SEM *	* ATE *		* > 1/4 *		* > 1/2 *		* > 1 *		* > 2 *		* > 3 *		* > 5 *		* > 10 *	
			* REND. *	* 1/4 SM *	* 1/2 SM *	* 1 SM *	* 2 SM *	* 3 SM *	* 5 SM *	* 10 SM *	* 20 SM *	* S/DECL *						
TOTAL	9054671	83073	610457	1691200	2682119	2128151	757947	608264	360895	63470	15828	29257						
ATE 29 ANOS	1571397	2.95	6.04	18.53	29.77	24.30	7.14	7.55	3.03	0.64	0.00	0.04						
30 A 39 ANOS	2742599	0.31	7.15	18.91	27.93	23.30	8.23	7.05	4.68	1.38	0.24	0.27						
40 A 49 ANOS	2393136	0.32	7.26	19.97	30.71	21.91	8.20	6.00	4.23	0.77	0.27	0.30						
50 A 59 ANOS	1438572	0.26	5.90	16.61	31.44	23.11	9.91	7.84	3.57	0.97	0.15	0.23						
60 ANOS OU MAIS	995977	0.33	7.57	18.27	28.80	27.05	8.88	4.53	3.50	0.71	0.07	0.19						
IDADE IGNORADA	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00						
HOUMENS	7921549	51309	507050	1465956	2313365	1894519	683490	557077	338689	78734	14537	10963						
ATE 29 ANOS	1400801	1.85	4.71	17.92	30.73	25.37	7.67	7.93	3.25	0.69	0.00	0.05						
30 A 39 ANOS	2517433	0.69	6.57	17.87	27.77	24.48	8.49	7.40	4.95	1.36	0.23	0.15						
40 A 49 ANOS	2047890	0.29	7.15	20.16	30.27	21.66	8.25	6.26	4.47	0.83	0.30	0.34						
50 A 59 ANOS	1217104	0.24	6.00	17.14	29.77	23.36	10.44	7.81	3.77	1.03	0.18	0.27						
60 ANOS OU MAIS	731031	0.25	7.63	19.46	27.26	26.41	9.00	4.91	4.11	0.71	0.00	0.25						
IDADE IGNORADA	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00						
MULHERES	1133122	31754	11407	225244	368754	233642	74457	51157	22206	9675	1491	3294						
ATE 29 ANOS	165506	14.05	17.33	23.75	21.66	15.14	2.69	4.25	0.90	0.22	0.00	0.00						
30 A 39 ANOS	225156	2.13	13.59	30.48	29.69	10.11	5.26	3.14	1.48	2.32	0.33	1.45						
40 A 49 ANOS	259046	0.58	8.03	18.46	34.29	23.90	7.79	3.93	2.75	0.29	0.00	0.00						
50 A 59 ANOS	221468	0.33	5.33	13.70	40.66	21.76	7.03	8.02	2.49	0.67	0.00	0.00						
60 ANOS OU MAIS	264046	0.56	7.39	14.98	33.38	28.84	8.54	3.50	1.82	0.70	0.28	0.00						
IDADE IGNORADA	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00						

\*\*\*\*\*



REGIÃO SUL - URBANO NÃO-METROPOLITANO

7.2.1 - DISTRIBUIÇÃO DAS FAMÍLIAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO GRUPOS DE OCUPAÇÃO DO CHEFE

GRUPOS DE OCUPAÇÃO DO CHEFE	FAMÍLIAS ( TOTAIS ) E PERCENTUAIS ( P/LINHA )											
	TOTAL	SES	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL
				A	A	A	A	A	A	A	A	
	REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM			
TOTAL.....	1976135	1095	79739	300514	534330	485027	183330	153697	100660	28520	5539	3684
TECNICA, CIENTIFICA, ARQUITETICA E ASSER- LHADA.....	111922	0.00	0.98	2.65	6.59	22.42	16.80	21.46	17.16	9.94	1.32	0.67
ADMINISTRATIVA.....	317007	0.00	0.00	2.56	14.06	27.09	15.82	19.00	15.56	4.21	1.03	0.89
AGROPECUARIA E PRO- DUÇÃO EXTRATIVA A- NIMAL E VEGETAL....	202736	0.18	14.40	30.05	28.17	16.31	6.71	2.73	0.73	0.18	0.15	0.36
INDUS-TR. DE TRANSF. E CONSTR. CIVIL....	520131	0.00	3.13	17.84	37.25	39.41	7.00	3.56	0.78	0.00	0.00	0.00
COMERCIO E ATIV. FINANCEIRAS.....	192024	0.19	2.45	9.78	25.93	25.04	12.82	12.99	9.03	0.76	0.00	0.00
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO.....	185116	0.00	1.40	11.50	34.45	34.24	10.03	5.20	2.59	0.39	0.19	0.00
PRESTACAO DE SERVICOS.....	95286	0.00	15.86	29.41	31.02	15.13	4.67	2.33	0.79	0.79	0.00	0.00
OUTRAS.....	251913	0.14	3.95	26.84	35.09	22.20	6.62	3.38	1.47	0.29	0.00	0.00







REGIÃO SUL - URBANO NÃO-METROPOLITANO

7.3.1 - DISTRIBUIÇÃO DAS FAMÍLIAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO NÚMERO DE CRIANÇAS NA FAMÍLIA

NÚMERO DE CRIANÇAS NA FAMÍLIA	FAMÍLIAS ( TOTAIS ) E PORCENTUAIS ( P/COLUNA )											
	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL
		REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM		
TOTAL.....	2386494	29497	134542	393412	681020	589524	220420	181872	112907	32233	5911	5156
0 .....	865117	21.28	18.84	22.76	31.35	42.59	47.67	50.42	51.18	59.75	62.78	35.69
1 .....	630561	47.33	18.60	22.40	28.60	28.62	27.56	22.72	22.26	27.55	30.87	28.51
2 .....	490196	21.30	20.52	23.67	22.75	18.51	16.59	18.52	20.69	10.41	6.34	21.49
3 .....	247361	7.56	14.52	16.80	12.29	7.63	5.99	6.93	3.90	2.28	0.00	7.05
4 OU MAIS .....	152759	2.53	27.51	14.87	4.91	2.55	2.17	1.41	1.98	0.00	0.00	7.25

REGIAO SUL - URBANO NAO-METROPOLITANO

7.3.2 - DISTRIBUICAO DAS PESSOAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO NUMERO DE CRIANCAS NA FAMILIA

NUMERO DE CRIANCAS NA FAMILIA	PESSOAS ( TOTAIS ) E PERCENTUAIS ( P/COLUNA )											
	TOTAL	SEX	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DIOL
			1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM		
TOTAL.....	9054571	83973	518457	1691200	2582119	2128161	757947	608264	360895	68470	15528	20257
0 .....	2200465	12.00	9.47	12.31	20.17	32.17	36.27	37.72	38.07	46.62	55.82	29.22
1 .....	2201966	39.01	11.38	17.14	26.67	28.63	28.67	24.70	23.65	31.35	34.67	23.94
2 .....	2182665	27.59	13.60	24.28	26.73	23.02	21.30	23.66	27.83	17.25	3.44	23.72
3 .....	1364507	13.86	16.15	21.75	17.69	11.33	9.46	11.15	6.72	4.57	0.00	8.33
4 OU MAIS .....	1097068	6.73	44.41	24.51	8.74	4.85	4.29	2.77	3.71	0.00	0.00	3.23





REGIAO SUL - UNIAO MADRIPOLITANO

7.4.1-DISTRIBUICAO DAS FAMILIAS POR RENDA FAMILIAR P/ CABEÇA DE FODAS AS FOMULAS, SEQUEDO CONTEMBRICA A FAMILIARIA SELU CHARE

CONTEMBRICA	* TOTAL *	SEM *	ATE *	> 1/4 *	> 1/2 *	> 1 *	> 2 *	> 3 *	> 5 *	> 10 *	> 20 SM *	S/DECL
A PREVIDENCIA	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
SELO CRIMP	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
***** REND. * 1/4 SM * 1/2 SM * 1 SM * 2 SM * 3 SM * 5 SM * 10 SM * 20 SM * *****												
TOTAL.....	1076135	1095	79739	300514	534330	405027	183330	153697	100660	28520	5539	3634
CONTRIBUI.....	1414095	0.00	31.48	58.05	74.85	91.69	87.36	88.55	88.98	94.86	80.77	80.31
MAD CONTRIBUI.....	462040	100.00	68.52	41.95	25.59	18.34	12.66	11.45	11.02	5.14	13.23	13.49
S/ DECLARACAO.....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00

\*\*\*\*\* FAMILIAS (TOTALS) E PERCENTUAIS (P/CABEÇA) \*\*\*\*\*



REGIAO SUL - URBANO NAO-METROPOLITANO

7.4.2-DISTRIBUICAO DAS PESSOAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO CONTIBUICAO A FAZLIDADENCIA PELLO CHLIFE

PESSOAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS ( P/COLUMN )

	2920	429221	1402974	2220979	1808703	647717	528249	329327	81415	15064	14307	
TOTAL.....	749386	2920	429221	1402974	2220979	1808703	647717	528249	329327	81415	15064	14307
CONTRIBUI.....	5585754	0.00	34.05	58.85	75.53	82.39	87.63	90.21	90.36	94.10	85.46	87.43
NAO CONTRIBUI.....	1895232	100.00	65.95	41.15	24.42	17.61	12.17	9.79	9.63	5.90	14.54	12.57
S/ DECLARACAO.....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00

\* CONTRIBUICAO \*  
 \* A PREVIDENCIA \*  
 \* PELO CHEFE \*  
 \* TOTAL \*  
 \* SEL \*  
 \* AIE \*  
 \* 1/4 \*  
 \* 1/2 \*  
 \* 1/4 SM \*  
 \* 1/2 SM \*  
 \* 1 SM \*  
 \* 2 SM \*  
 \* 3 SM \*  
 \* 5 SM \*  
 \* 10 SM \*  
 \* 20 SM \*  
 \* 30 SM \*  
 \* 40 SM \*  
 \* 50 SM \*  
 \* 60 SM \*  
 \* 70 SM \*  
 \* 80 SM \*  
 \* 90 SM \*  
 \* 100 SM \*  
 \* 110 SM \*  
 \* 120 SM \*  
 \* 130 SM \*  
 \* 140 SM \*  
 \* 150 SM \*  
 \* 160 SM \*  
 \* 170 SM \*  
 \* 180 SM \*  
 \* 190 SM \*  
 \* 200 SM \*  
 \* 210 SM \*  
 \* 220 SM \*  
 \* 230 SM \*  
 \* 240 SM \*  
 \* 250 SM \*  
 \* 260 SM \*  
 \* 270 SM \*  
 \* 280 SM \*  
 \* 290 SM \*  
 \* 300 SM \*  
 \* 310 SM \*  
 \* 320 SM \*  
 \* 330 SM \*  
 \* 340 SM \*  
 \* 350 SM \*  
 \* 360 SM \*  
 \* 370 SM \*  
 \* 380 SM \*  
 \* 390 SM \*  
 \* 400 SM \*  
 \* 410 SM \*  
 \* 420 SM \*  
 \* 430 SM \*  
 \* 440 SM \*  
 \* 450 SM \*  
 \* 460 SM \*  
 \* 470 SM \*  
 \* 480 SM \*  
 \* 490 SM \*  
 \* 500 SM \*  
 \* 510 SM \*  
 \* 520 SM \*  
 \* 530 SM \*  
 \* 540 SM \*  
 \* 550 SM \*  
 \* 560 SM \*  
 \* 570 SM \*  
 \* 580 SM \*  
 \* 590 SM \*  
 \* 600 SM \*  
 \* 610 SM \*  
 \* 620 SM \*  
 \* 630 SM \*  
 \* 640 SM \*  
 \* 650 SM \*  
 \* 660 SM \*  
 \* 670 SM \*  
 \* 680 SM \*  
 \* 690 SM \*  
 \* 700 SM \*  
 \* 710 SM \*  
 \* 720 SM \*  
 \* 730 SM \*  
 \* 740 SM \*  
 \* 750 SM \*  
 \* 760 SM \*  
 \* 770 SM \*  
 \* 780 SM \*  
 \* 790 SM \*  
 \* 800 SM \*  
 \* 810 SM \*  
 \* 820 SM \*  
 \* 830 SM \*  
 \* 840 SM \*  
 \* 850 SM \*  
 \* 860 SM \*  
 \* 870 SM \*  
 \* 880 SM \*  
 \* 890 SM \*  
 \* 900 SM \*  
 \* 910 SM \*  
 \* 920 SM \*  
 \* 930 SM \*  
 \* 940 SM \*  
 \* 950 SM \*  
 \* 960 SM \*  
 \* 970 SM \*  
 \* 980 SM \*  
 \* 990 SM \*  
 \* 1000 SM \*

REGIAO SUL - URSAL DO NAO-METROPOLITANO

7.5.1 - DISTRIBUICAO DAS FAMILIAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO  
 CARTERA DO CHEFE ASSINADA PELO EMPREGADOR

FAMILIAS ( TOTALS ) E PERCENTUAIS ( P/COLUNA )

CATEGORIA	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL
ASSINADA				A	A	A	A	A	A	A		
		REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM		
TOTAL.....	1254658	0	51855	227626	393650	321830	108832	87409	50779	14023	11824	750
POSSUI.....	902579	0.00	37.81	65.43	81.47	94.32	84.41	86.02	92.60	76.33	79.77	100.00
NAO POSSUI.....	276089	0.00	62.19	34.57	18.53	15.68	15.59	13.98	17.40	23.67	20.23	0.00
S/ DECLARACAO.....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00





REGIÃO SUL - ARQUIVO NAO-REINTEGRADO

7.5.2 - DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS POR RENDA FAMILIAR E CATEGORIA DE TODAS AS FOMAS, SEGUNDO CATEGORIA DO CENSO ASSIMILADA PELO INVESTIGADOR

PESSOAS ( FOMAS ) E FAMILIARES ( FAMILIAR )

CATEGORIA DO CENSO	TOTAL	SEM	NAR	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM # S/CHCE
CHARRUA	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
DO CENSO	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
ASSIMILADA	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
REND. # 1/4 SM	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
REND. # 1/2 SM	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
REND. # 1 SM	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
REND. # 2 SM	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
REND. # 3 SM	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
REND. # 5 SM	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
REND. # 10 SM	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
REND. # 20 SM	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
S/ DECLARACAO.....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
MAC POSSIBL.....	1107833	0.00	59.23	33.69	17.28	15.24	10.09	13.99	13.92	25.29	18.36
POSSIBL.....	3861980	0.00	40.77	66.31	82.72	84.76	83.91	86.01	86.08	74.71	91.64
TOTAL.....	4971373	0	277563	1063317	1622385	1145030	357270	295744	168424	36543	400





REGIÃO SUL - URBANO NÃO-METROPOLITANO

9.2.1 - FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR NERDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUNAS CARACTERISTICAS DO DOMICILIO

CARACTERISTICAS DO DOMICILIO	FAMILIAS ( TOTAIS ) E PORCENTUAIS ( P/LINHA )											
	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL
	REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM			
TOTAL .....	2376556	28773	134182	322306	680273	586934	218934	180055	112159	31873	5911	5154
CASA OU APARTAMENTO .....	2320333	1.16	5.37	15.94	28.89	24.97	9.37	7.64	4.82	1.37	0.25	0.22
DESAVEL.....	2288164	1.11	5.13	15.69	28.97	25.07	9.50	7.76	4.88	1.39	0.26	0.22
NÃO-DESAVEL.....	40169	3.66	19.16	30.09	23.87	19.40	1.87	0.93	0.93	0.00	0.00	0.00
RUSTICO OU QUARTO OU COQUE .....	48223	3.76	18.91	43.75	15.98	11.47	1.55	4.58	0.00	0.00	0.00	3.00
DESAVEL.....	4093	4.43	6.62	13.38	13.52	32.16	9.23	22.65	0.00	0.00	0.00	0.00
NÃO-DESAVEL.....	43130	3.63	21.79	49.87	16.47	7.30	0.00	0.93	0.00	0.00	0.00	0.00

REGIAO SUL - URBANO NAO-METROPOLITANO

9.2.2 - PESSOAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS PESSOAS, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO DOMICILIO

PESSOAS ( TOTAIS ) E PORCENTUAIS ( P/LINHA )												
CARACTERISTICAS DO DOMICILIO	TOTAL	SEM REND.	ATE 1/4 SM	> 1/4 SM	> 1/2 SM	> 1 SM	> 2 SM	> 3 SM	> 5 SM	> 10 SM	> 20 SM	S/DECL
TOTAL .....	9039580	82349	615914	1688975	2680256	2125196	756101	606447	360147	88110	15828	20257
CASA OU APARTAMENTO .....	8858788	0.87	6.44	18.01	30.00	23.88	8.53	6.80	4.06	0.99	0.18	0.23
DURAVEL.....	8712637	0.84	6.11	17.75	30.03	24.08	8.66	6.91	4.12	1.01	0.18	0.23
NAO-DURAVEL....	146151	2.51	26.41	33.37	24.44	11.98	0.51	0.25	0.51	0.00	0.00	0.00
BUSTICO OU QUARTO OU COZINHO .....	180702	2.92	24.35	51.60	12.54	5.52	0.41	2.25	0.00	0.00	0.00	0.00
DURAVEL.....	11804	6.13	9.48	9.13	15.59	25.10	6.33	28.19	0.00	0.00	0.00	0.00
NAO-DURAVEL....	168901	2.59	25.92	54.56	12.32	4.15	0.00	0.44	0.00	0.00	0.00	0.00





REGIÃO SUL - UNIDADE SÃO-METROPOLITANA

SEGUNDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

3.3.1 - FAMÍLIAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES SEPARADOS, POR RENDA FAMILIAR E/CAPITA DE TODAS AS PESSOAS

FAMÍLIAS (TOTAIS) E FRENTEIRAS (F/LINHA)

CARACTERÍSTICAS

\* TOTAL \* SEM \* ATE \* > 1/4 \* > 1/2 \* > 1 \* > 2 \* > 3 \* > 5 \* > 10 \* \*

\* \* \* A \* A \* A \* A \* A \* A \* A \* A \* A \* \*

\* REND. \* 1/4 SM \* 1/2 SM \* 1 SM \* 2 SM \* 3 SM \* 5 SM \* 10 SM \* 20 SM \* \*

DOMICÍLIO

\*\*\*\*\*

	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10
TOTAL .....	237656	23773	134102	392306	68073	586934	218918	180055	112159	21873
AGUA .....	237656	1.21	5.65	16.51	28.62	24.70	9.21	7.58	4.72	1.34
REDE GERAL.....	205479	1.13	4.65	15.01	27.84	25.69	10.05	8.21	5.27	1.51
TOC/MASCANTE.....	280177	1.02	12.04	25.79	33.85	18.70	3.85	3.08	1.28	0.26
OUTRA.....	27930	9.29	12.06	30.67	31.89	13.40	2.69	0.00	0.60	0.61
ESGOTO .....	237656	1.21	5.45	16.51	28.62	24.70	9.21	7.58	4.72	1.34
REDE GERAL.....	32656	0.58	1.34	6.95	19.25	22.99	14.36	15.93	13.44	3.27
FISSA SOCIAL.....	1082540	0.89	2.43	9.78	25.75	31.30	11.95	9.63	5.20	1.72
RUDIMENTAR/PRIMA.....	913399	1.64	10.17	26.71	34.47	18.35	4.25	2.54	1.26	0.28
NAO TEN.....	47531	4.65	20.84	37.93	22.54	9.32	3.14	0.79	0.79	0.60
LIXO .....	237656	1.21	5.65	16.51	28.62	24.70	9.21	7.58	4.72	1.34
COLTADO.....	1773560	0.97	3.11	11.49	27.40	27.56	11.49	5.46	3.03	1.82
20ETLADO/ENTERR.....	465088	1.74	11.49	27.47	32.03	18.90	4.05	3.04	1.63	0.16
OUTRO.....	197908	2.06	13.34	34.17	31.19	13.48	1.66	1.93	1.51	0.00

\*\*\*\*\*



REGIAO SUL - URBANO RIO-NETECIOLITANO

8.3.2. - PESSOAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TOCOS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO	TOTAL	SEX	ATE	PESSOAS (TOTALS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)				3 SM	5 SM	10 SM	20 SM	360147	88110	15828	20257
				> 1/4	> 1/2	> 1	> 2								
TOTAL	9039580	82349	615914	1680975	2680256	2125196	756101	606447	360147	88110	15828	20257			
MUA	9039580	0.91	6.81	18.68	29.65	23.51	8.36	6.71	3.98	0.97	0.17	0.22			
REDE GERAL	7773943	0.83	5.63	17.03	29.11	24.67	9.20	7.82	4.49	1.11	0.20	0.22			
FOSSE SEPTICA	1170595	0.66	13.68	28.11	33.69	16.99	3.17	4.53	0.91	0.13	0.00	0.12			
OUTRO	95902	6.17	19.07	37.59	24.32	8.96	3.89	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00			
ESGOTO	9039580	0.91	6.81	18.68	29.65	23.51	8.36	6.71	3.98	0.97	0.17	0.22			
REDE GERAL	1137683	0.48	4.38	8.24	19.97	23.42	14.65	15.65	12.13	2.75	0.74	0.55			
FOSSE SEPTICA	395953	0.72	2.75	10.88	28.13	31.06	11.46	9.91	4.62	1.23	0.15	0.07			
OUTRO	375167	1.15	11.97	29.66	34.78	16.12	3.48	1.93	0.99	0.21	0.04	0.23			
NAO TEM	170377	3.01	25.35	43.78	17.30	0.60	1.31	0.22	0.22	0.00	0.00	0.00			
LIXO	9039580	0.91	6.81	18.68	29.65	23.51	8.36	6.71	3.98	0.97	0.17	0.22			
COLETAO	6165316	0.76	3.67	13.01	29.20	26.80	10.74	8.63	5.23	1.36	0.25	0.23			
QUEIMADO/OUTRO	1870182	1.20	13.58	30.16	31.47	17.07	3.20	2.40	0.73	0.03	0.00	0.04			
OUTRO	807082	1.43	15.95	36.89	28.93	12.41	1.51	1.49	1.16	0.09	0.00	0.13			

\*\*\*\*\*  
 REGIÃO SUL - URSANO NAU-METROPOLITANO  
 \*\*\*\*\*

3.4 - PESSOAS DE 5 A 10 ANOS, POR BANDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FOMES, SEXUO,  
 ESCOLARIZACAO (GRAU E SERIE) E CLASSES DE IDADE

	15152	225344	612078	843245	523380	164336	114571	59929	11884	2200	6552	
TOTAL .....	257355	15152	225344	612078	843245	523380	164336	114571	59929	11884	2200	6552
FREQUENTIA	174206	0.32	9.03	21.78	31.78	21.52	7.29	5.41	3.04	0.55	0.03	0.13
6 A 10 ANOS..	745150	0.35	10.36	24.64	31.19	19.62	6.34	4.77	2.93	0.94	0.05	0.20
11 A 14 ANOS..	60995	0.37	7.77	22.56	33.27	20.58	6.30	4.79	2.73	0.67	0.12	0.21
15 A 19 ANOS..	38761	0.19	3.97	15.06	30.58	28.58	9.71	7.60	5.73	0.35	0.09	0.03
MAO-FREQUENTIA	83739	1.14	10.19	27.78	34.64	17.72	4.46	2.43	0.64	0.27	0.09	0.53
6 A 10 ANOS..	162700	0.68	21.39	32.72	23.02	12.21	2.72	1.36	0.68	0.09	0.00	0.22
11 A 14 ANOS..	130536	0.20	18.03	40.66	27.81	9.72	1.99	1.12	0.26	0.00	0.00	1.11
15 A 19 ANOS..	54353	1.49	4.36	23.21	33.27	21.53	5.57	3.06	1.02	0.41	0.13	0.32
FREQUENTIA 1 GRAU	92023	0.30	11.25	26.91	32.20	16.96	5.44	4.03	2.27	0.65	0.04	0.15
1A. A 1A. SERIE.	745150	0.35	10.36	24.64	31.19	18.62	6.34	4.77	2.93	0.94	0.05	0.20
6 A 10 ANOS..	223917	0.17	13.74	33.64	35.96	12.02	2.32	1.65	0.33	0.17	0.00	0.00
11 A 14 ANOS..	22956	0.09	15.73	34.94	28.57	11.12	6.41	3.17	0.00	0.00	0.00	0.03
15 A 19 ANOS..	555493	0.39	4.43	16.99	33.07	25.64	8.48	5.94	3.73	0.72	0.13	0.26
5A. A 9A. SERIE.	365078	0.48	4.31	16.13	31.71	25.54	9.56	6.60	4.12	0.38	0.19	0.33
11 A 14 ANOS..	173415	0.21	4.70	18.33	36.00	26.48	6.15	4.52	2.99	0.21	0.00	0.03
15 A 19 ANOS..	183390	0.20	1.93	8.94	25.59	32.78	13.55	11.13	4.99	0.60	0.20	0.13
FREQUENTIA 2 GRAU	Q2. SERIE											

\*\*\*\*\*

ESTADO SOCIAL  
DA REGIÃO SUL RURAL

## ESTUDOS DAS CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO RURAL DA REGIÃO SUL

### Características Demográficas

Ao longo das últimas décadas, o Brasil vem constatando uma redução sistemática na taxa de crescimento de sua população. Na década de 70 essa taxa situou-se em torno de 2.49% ao ano e nesta década prevê-se que descerá para 2%. A distribuição etária da população residente em áreas rurais da Região Sul em 1985, apresentada na tabela 1 permite observar como o crescimento populacional moldou a estrutura etária da população rural. Neste caso, evidências empíricas apontam menores decréscimos na taxa de crescimento demográfico nas áreas rurais, pois a população permanece jovem com idade mediana igual a 20.24. Cerca de 36% da população total tem menos de 15 anos (35.7% da população masculina e 36.2% da feminina nessa faixa etária), enquanto os maiores de 65 anos não alcançam 5%.

A razão idosos/crianças<sup>1</sup> é de 11.7% para o conjunto da população e de 11.5% a 12.1% para seus componentes masculino e feminino, respectivamente, valores nitidamente característicos de população jovem. A juventude dessa população é responsável pelo grande encargo econômico da população em idade de trabalhar. Enquanto esta corresponde a 59.9% do total, seus dependentes menores de 15 anos ou com 65 anos e mais respondem por uma taxa de dependência<sup>2</sup> de 67.0% para o conjunto da população.

---

(1) Valor da razão entre as pessoas de 65 anos e mais e as de menos de 15 anos.

(2) Valor da razão entre a soma das pessoas com menos de 15 anos com os de 65 anos e mais e a população de 15 a 64 anos.



Não se observam diferenças marcantes na distribuição por sexo, mas o menor tamanho da população feminina (47.6% do total) e a razão da masculinidade apresentada no gráfico 1 sugerem a predominância de migração feminina, possivelmente mais pronunciada na faixa dos 15 aos 24 anos.

A distribuição da população feminina se caracteriza por uma alta proporção de mulheres em idade fértil<sup>3</sup> (46.58%), o que não implica em uma alta razão de fecundidade geral<sup>4</sup>: 503,12. Essa medida de fecundidade, embora sujeita a subestimações devidas à possibilidade de crianças serem omitidas no levantamento de dados, reflete a tendência ao decréscimo da fecundidade no Brasil nas últimas décadas.

---

(3) Mulheres com idade compreendida entre 15 e 49 anos.

(4) Definida pela razão entre o nº de crianças de 0 a 4 anos multiplicado por mil e dividido pelo número de mulheres em idade fértil.

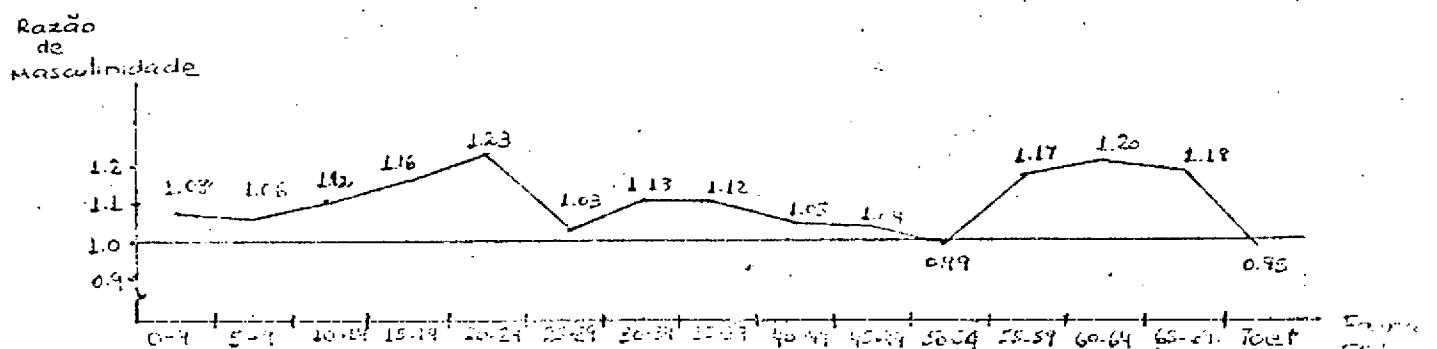
TABELA 1

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE DA ÁREA RURAL DA REGIÃO SUL, SEGUNDO O SEXO, POR FAIXA ETÁRIA-- 1985

GRUPOS ETÁRIOS	MASCULINA (%)	FEMININA (%)	TOTAL (%)
0 - 9	23.59	24.22	23.89
10 - 14	12.11	11.94	12.03
15 - 24	22.27	20.86	21.60
25 - 44	24.31	24.77	24.53
45 - 59	10.98	11.44	11.20
60 e +	6.73	6.77	6.75
TOTAL	3.691.864 (100,00)	3.353.775 (100,00)	7.045.639 (100,00)

FONTE: Fundação IBGE, tabulações especiais da PNAD-1985.

GRÁFICO 1 RAZÃO DE MASCULINIDADE DA POPULAÇÃO DA REGIÃO SUL RURAL



FONTE: Fundação IBGE, tabulação especial da PNAD-1985

Características Sócioeconômicas

Os níveis de escolaridade da população rural da região sul são baixos, segundo os dados que se seguem. Dentre as pessoas de mais de 15 anos, 81.14% são alfabetizadas, conforme se vê na tabela 2.1. A taxa de analfabetismo por sexo favorece ligeiramente o sexo masculino: 17.32 versus 20.54 % da população feminina.

Tabela 2.1

CONDIÇÃO DE ALFABETIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS  
DA REGIÃO SUL RURAL, SEGUNDO O SEXO

1985

SEXO	ALFABETIZADO	NÃO ALFABETIZADO	SEM DECLARAÇÃO	TOTAL
Masculino	1.962.390 (82.66)	411.272 (17.32)	359 (0.02)	2.374.021 (100.00)
Feminino	1.701.062 (79.45)	439.697 (20.54)	364 (0.01)	2.141.123 (100.00)
Total	3.663.452 (81.14)	850.969 (18.85)	723 (0.01)	4.515.144 (100.00)

FONTE: Fundação IBGE, tabulação especial PNAD-1985.

Essa diferença, entretanto, não é significativa como se observa no Quadro 1. Constata-se nesses dados que cerca de 57% da população rural da região sul, independentemente de seu sexo, não ultrapassou a 2ª série do 1º grau. No outro extremo, encontramos apenas cerca de 23 da população com

escolaridade variando do 1º grau completo ao nível superior. Na situação intermediária encontram-se as 40% restantes que variam de 3ª série do 1º grau ao 1º grau completo.

QUADRO 1

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO COM 7 ANOS OU MAIS  
DA REGIÃO SUL-RURAL POR NÍVEL DE ESCOLARIZAÇÃO,  
SEGUNDO O SEXO

1985

NÍVEL DE ESCOLARIZAÇÃO	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
Não ultrapassou a 2ª série do 1º grau completa	56.75	56.84	56.80
Da 3ª série até o 1º grau completo	41.15	40.87	41.02
Do 2º grau ao nível superior	2.06	2.24	2.14
Sem declaração	0.04	0.05	0.04
Total	3.084.572 (100,00)	2.784.125 (100,00)	2.868.697 (100,00)

FONTE: Fundação IBGE - Tabulações Especiais da PNAD-85.

A Tabela 2.2 mostra que 33% da população com 7 anos ou mais não conseguiram completar a 2ª série, o que normalmente está associado ao término da alfabetização, sendo que destes, 60% nem completaram a 1ª série. Vale lembrar que na área rural é frequente o ingresso tardio na escola e a descontinuidade da permanência, o que faz com que a alfabetização ocorra em idades mais avançadas. Essa Tabela mostra também que o estrangulamento da pirâmide educacional ocorre nas primeiras quatro séries, sem grandes diferenças por se-

A tabela 3 apresenta a distribuição da população por condição de atividade, segundo a idade, na Região Sul Rural.

Tabela 3

POPULAÇÃO RESIDENTE POR CONDIÇÃO DE ATIVIDADE SEGUNDO A IDADE,  
NA REGIÃO SUL-RURAL

GRUPOS DE IDADE (anos)	PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)	NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)	TOTAL
10-14	44.01	55.99	847.439
15-19	78.12	21.88	824.433
20-24	78.43	21.57	697.364
25-29	75.33	24.67	553.770
30-39	78.60	21.40	842.607
40-49	73.05	26.95	626.657
50-59	68.80	31.2	494.451
60 e +	40.21	59.79	475.573
Total	67.74	32.26	5.362.294
			(100.0)

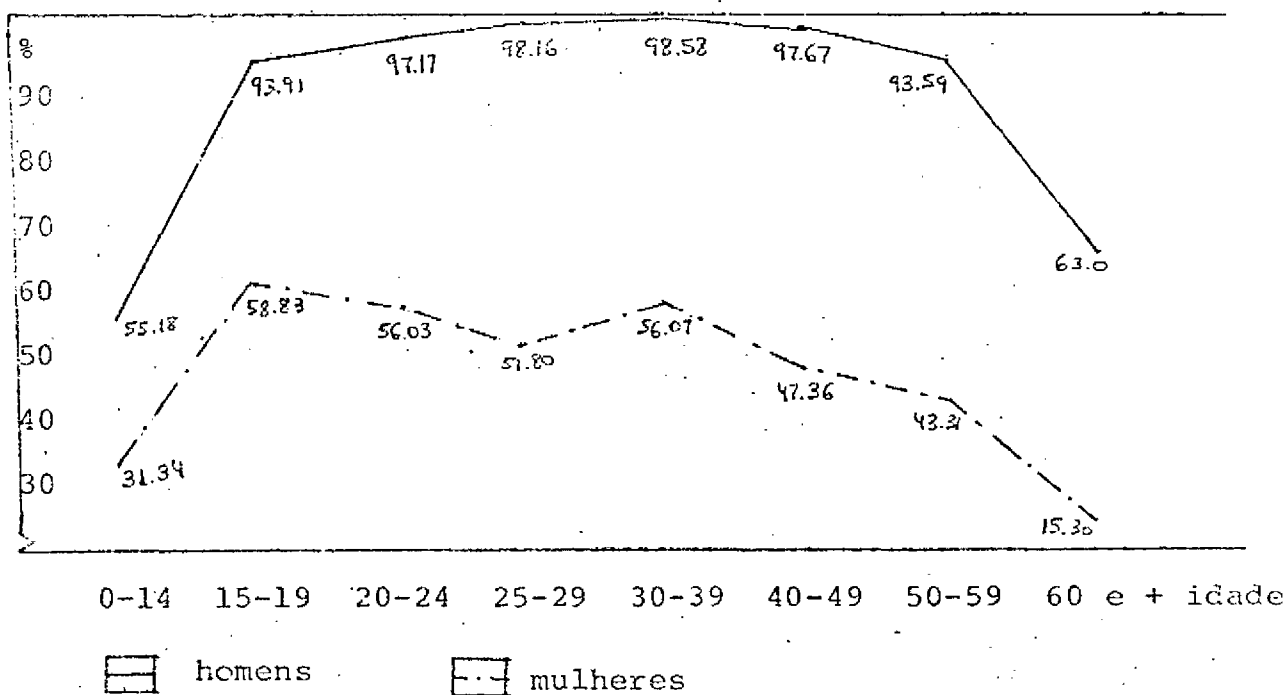
FONTE: Fundação IBGE, Tabulação especial, PNAD-1985.

A taxa de atividade do conjunto dessa população é de 67,74%, concentrando-se as mais altas taxas por idades específicas nas faixas de 15 a 49 anos com mais de 70% economicamente ativos. Somente nas faixas etárias que delimitam a entrada e saída da força de trabalho, a proporção da população economicamente ativa é mais baixa que a observada para o conjunto da população.

O gráfico.2 mostra taxas de atividade por sexo e idade específicos, indicando a maior participação do sexo masculino em todas as faixas etárias.

GRÁFICO 2

TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO SEGUNDO A IDADE E O SEXO - REGIÃO SUL-RURAL  
1985



FONTE: Fundação IBGE, Tabulação especial, PNAD-1985

A tabela 4 apresenta a população ocupada da Região Sul-Rural discriminada por grupos de ocupação e posição na ocupação.

TABELA 4

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO OCUPADA POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, SEGUNDO O GRUPO  
OCUPACIONAL

REGIÃO SUL-RURAL

1985

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	GRUPOS DE OCUPAÇÃO							
	TÉCNICA CIÊNTEF. ARTÍSTICA	ADMINIS TRATIVA	AGROPECUÁRIA E EXTRATIVA	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO	COM. E ATIVIDADES AUXILIARES	TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	OUTROS
EMPREGADOS	96.83	41.58	15.63	70.97	45.30	69.27	85.89	88.54
AUTÔNOMOS	2.53	0.00	33.24	24.54	42.50	27.74	11.53	7.65
EMPREGADO- RES	0.00	57.50	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
NÃO-REMUNE- RADOS	0.64	0.92	51.13	4.48	12.19	2.98	2.59	3.81
DECLARA- ÇÃO	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
TOTAL	58.479	120.070	2.923.765	213.622	51.416	37.584	99.732	107.520

FONTE: FUNDAÇÃO IBGE, TABULAÇÃO ESPECIAL, PNAD - 1985

Fica evidente no exame desses dados que a grande maioria dessa população se dedica a atividades agropecuárias ou extrativas animais ou vegetais. Em segundo lugar, por ordem de grandeza, encontram-se as ocupações da indústria da construção civil e as administrativas, com participação relativa cerca de 10 vezes menor.

Metade do grande número de trabalhadores na agropecuária e produção extrativa não é remunerada e 33% são trabalhadores autônomos. Nos grupos de ocupações técnicas e científicas, da indústria de transformação e construção civil, de atividades de transporte e comunicação e de prestação de serviços, predominam os empregados, seguindo-se os trabalhadores por conta própria. No grupo de ocupações do comércio, sobressaem-se os empregados e trabalhadores autônomos, mas também ocorrem trabalhadores sem remuneração.

A tabela 4 mostra a distribuição das pessoas por posição na ocupação, segundo seu grupo de ocupação e sexo. Como era previsto, o número de homens em cada grupo de ocupação suprepuja o de mulheres, observando-se distribuições distintas por posição na ocupação. A grande maioria das mulheres empregadas na agropecuária não é remunerada (83,3), enquanto dentre os homens destacam-se os trabalhadores por conta própria, seguindo-se os não remunerados. Nas ocupações administrativas, destacam-se os empregados do sexo masculino, seguindo-se dos empregados, ao passo que a quase totalidade das mulheres é assalariada. O perfil ocupacional das prestadoras de serviços, bem como o dos tr



balhadores da indústria de transformação e construção civil não se diferencia em função do sexo: a maioria desses trabalhadores é assalariada e em pequena parcela, autônoma. Nas atividades relacionadas ao comércio e transporte, a população ocupada feminina se diferencia da masculina por concentrar-se nas ocupações assalariadas, seguindo-se das não remuneradas, enquanto a masculina é mais frequentemente assalariada ou autônoma.

A tabela 5, classifica a população ocupada por classes de renda segundo o grupo de ocupação a que pertence. Encontrase em nítida desvantagem econômica a maioria da população desta região, que trabalha na agropecuária sem remuneração ou com remuneração a níveis muito baixos. Neste grupo, somente 32.15% tem renda superior a um salário mínimo, 15,64% ganham de 1/4 a 1 salário mínimo, sendo os demais praticamente não remunerados.

O grupo de prestação de serviços também se concentra nas faixas de renda inferiores a 1 salário mínimo, com 68.02% entre 1/4 de salário mínimo e 1 salário mínimo e 18.57% abaixo de 1/4 desse valor de referência. Os grupos acima referidos caracterizam-se por uma situação de pobreza absoluta e relativa.

Dentre os trabalhadores no comércio, embora alcancem níveis de remuneração de até 20 salários mínimos, somente 11.56% percebem mais de 5 salários mínimos e 11.19% não são remunerados. Sua grande maioria se concentra nas faixas de 1/2 a 5 salários mínimos. Este grupo ocupacional pode ser considerado representativo de uma situação intermediária.

Os trabalhadores da indústria da transformação e construção civil, bem como os de ocupações técnicas se concentram nas faixas de 1/2 a 5 salários mínimos.

A melhor posição econômica cabe principalmente aos trabalhadores em ocupações administrativas e secundariamente aos vinculados ao transporte e comunicação. Enquanto os primeiros se concentram nas faixas de 1 a 20 salários mínimos, os últimos percebem de 1 a 10 salários mínimos.

A tabela 5 mostra os diferenciais por sexo da distribuição da população ocupada por posição na ocupação. Observa-se que na maioria dos grupos o perfil não se altera muito quando se discriminam os sexos, entretanto, nos grupos de ocupações agropecuárias e comerciais as mulheres se encontram em situação de desvantagem, concentrando-se nas faixas de remuneração inferiores a um salário mínimo, com grande contingente sem remuneração. Essa tabela deixa evidente que embora em termos relativos a frequência dos trabalhadores sem remuneração seja maior na população feminina, em termos absolutos os números são praticamente equivalentes. Fica evidente nessa tabela que a distribuição de rendimentos dos trabalhadores de sexo masculino atinge níveis de renda mais elevados que os do sexo oposto. A tabela 6.1 complementa essa caracterização do mercado de trabalho, indicando para a população ocupada, qual a proporção que contribui ou não para a previdência social e qual a proporção dos empregados que possui ou não carteira assinada.

TABELA 5

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO OCUPADA POR FAIXAS DE RENDIMENTOS SEGUNDO SEU GRUPO DE OCUPAÇÃO E SEXO

REGIÃO SUL-RURAL

1985

CLASSES DE RENDA	GRUPOS DE OCUPAÇÃO															
	TÉCNICA CIENTIF. ARTÍSTICA		ADMINIS TRATIVA		AGROPECUÁRIA E PRODUÇÃO EXTRATIVA		INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTR.CIVIL		COM. E ATIVIDADES AUXILIARES		TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO		PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		OUTROS	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Rendimento	0.00	0.84	0.00	5.62	34.37	87.79	4.12	5.56	3.40	26.87	2.10	19.98	3.33	5.17	1.76	11.71
Até 1/4 SM	0.00	0.84	0.00	0.00	1.14	0.72	0.45	7.74	0.00	0.00	0.00	0.00	3.47	15.83	0.44	3.36
(1/4-1/2SM)	2.54	4.16	1.09	0.00	3.89	2.28	0.46	10.58	3.49	5.79	1.05	0.00	3.46	35.36	2.63	10.04
(1/2-1 SM)	15.66	32.25	2.89	18.77	15.43	5.35	14.33	25.35	17.14	28.83	3.10	20.03	44.99	35.03	20.40	38.23
(1 - 2 SM)	29.13	39.30	10.29	22.58	20.28	2.13	39.26	35.99	32.14	23.12	32.88	0.00	27.43	6.69	46.51	29.97
(2 - 3 SM)	10.50	10.86	7.37	9.50	8.11	0.64	15.87	5.62	5.77	7.69	16.77	20.03	6.94	2.06	15.18	3.32
(3 - 5 SM)	21.08	10.06	25.35	34.04	9.08	0.60	17.36	5.65	20.82	5.76	21.85	39.96	3.46	0.42	10.04	1.68
(5-10 SM)	7.95	1.68	28.25	7.59	5.20	0.36	7.42	3.53	11.55	0.00	14.51	0.00	3.46	0.00	3.04	0.00
(10-20 SM)	13.15	0.00	15.61	1.90	1.61	0.00	0.46	0.00	4.66	1.93	8.33	0.00	3.47	0.00	0.00	0.00
(+de 20 SM)	0.00	0.00	8.79	0.00	0.49	0.00	0.23	0.00	1.12	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
S/Declara ção	0.00	0.00	0.36	0.00	0.39	0.12	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.42	0.00	1.68
	14138	44341	100453	19617	2002994	—	160.863	—	32.156	19.260	35.722	1.862	10.813	88.919	85350	22.170
	(100.0)	(100.0)	(100.0)		(100.0)		(100.0)		(100.0)	(100.0)	(100.0)	(100.0)	(100.0)	(100.0)	(100.0)	(100.0)

FONTE: Fundação IBGE, Tabulação especial, PNAD-1985

TABELA 6.1

POPULAÇÃO OCUPADA, SEGUNDO A CONTRIBUIÇÃO PARA A PREVIDÊNCIA SOCIAL E A POSSE DE CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA PELOS EMPREGADORES, SEGUNDO O SEXO.

## REGIÃO SUL-RURAL

1985

SEXO	CONTRIBUIÇÃO PARA A PREVIDÊNCIA SOCIAL			POSSE DA CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA PELO EMPREGADOR		
	CONTRIBUI	NÃO CONTRIBUI	TOTAL	POSSUI	NÃO POSSUI	TOTAL
M	21.35	78.52	2.442.489 (100,0)	45.96	55.34	688.702 (100,0)
F	12.33	87.66	1.169.335 (100,0)	44.31	55.69	256.632 (100,0)
Total	18.52	81.48	3.611.824 (100,0)	44.54	55.46	945.334 (100,0)

FONTE: Fundação IBGE, tabulação especial, PNAD-1985.

Esses dados indicam que no meio rural cerca de 81% dos trabalhadores não tem cobertura previdenciária, sendo mais desfavorável a situação da mão de obra feminina. Apesar da recente iniciativa de extensão dos benefícios previdenciários às áreas rurais, o impacto dessa medida sobre o estado de saúde e bem estar da população é desprezível, sem questionar a natureza dos serviços a que esses benefícios dão direito. A explicação para a baixa cobertura previdenciária se encontra nas evidências de que 42.17% dos trabalhadores rurais não são remunerados e dentre outros membros remunerados da força de trabalho familiar bem como dentre os autônomos, a contribuição previdenciária não é frequente. A especificidade do regime previdenciário no meio rural dá margem a empregadores, mesmo de estabelecimentos industriais, buscarem esse encargo.

No caso particular dos empregados, ter ou não ter carteira de trabalho assinada pelo empregados, indicará simplesmente a natureza contratual do emprego. O trabalhador com carteira assinada usufrui das vantagens reservadas ao mercado formal de trabalho - maior estabilidade, cobertura previdenciária, FGTS, 13º salário - mas isso não lhe garante necessariamente um nível de vida satisfatório, porque o mercado de trabalho organizado é muito heterogêneo.

A tabela 6.1 mostra que justamente a categoria mais numerosa - trabalhadores na agropecuária e extração animal e vegetal - tem a cobertura previdenciária mais baixa, em face do predomínio dos trabalhadores não remunerados e autônomos. Trabalhadores que prestam serviços também tem baixa cobertura. Dos grupos de ocupações administrativas, comerciais, de transporte e comunicação, proporção de contribuintes excede a proporção de empregados, indicando a maior abrangência da cobertura do que esperado. (cf. tabela 4 A). Nos demais grupos, fica evidente que os empregadores não estão cumprindo seus encargos trabalhistas.

Dentre os empregados, também se observa na tabela 6.2. que a menor frequência de posse de carteira assinada ocorre para os trabalhadores da agropecuária na prestação de serviços. Nas demais categorias, a posse da carteira varia de 70% a 86% dos empregados. Os diferenciais por sexo da contribuição previdenciária e da posse da carteira assinada são apresentados também nas tabelas 6.1 e 6.2.

## DISTRIBUIÇÃO DE RENDA E POBREZA NA REGIÃO SUL-RURAL

O exame da distribuição da renda está diretamente ligado à questão da pobreza. Esta pode ser quantificada a partir de abordagens distintas, conforme discutida no apêndice , das quais se optou pela pobreza absoluta, segundo o método da renda. Considerando-se que historicamente o valor do salário mínimo vem perdendo seu poder de compra e que mesmo na época de sua criação já representava um valor questionável para assegurar o bem estar de uma Pessoa, ele foi adotado com demarcador a primeira linha de pobreza utilizada neste trabalho. Um salário mínimo per capita representa um limiar abaixo do qual seu recipiente será indiscutivelmente considerado de baixa renda. Tendo em vista que originalmente o salário mínimo foi estabelecido para atender às despesas com a sobrevivência de uma família de 4 pessoas, o equivalente a 1/4 de salário mínimo vem sendo empregado na literatura como limite para uma linha de pobreza mais extrema. Aqui também se adota 1/4 do salário mínimo como a 2.<sup>a</sup> linha de pobreza.

A abordagem da desigualdade na distribuição da renda se inicia com o exame simultâneo da estrutura ocupacional, porque é a participação no mercado de trabalho que melhor explica as diferenças de poder aquisitivo. Outros fatores explicativos acessórios como a educação, idade e sexo do chefe, posse de ativos reais e financeiros também são importantes e serão considerados em seguida com o objetivo de melhor caracterizar o perfil de renda aqui examinado (com exceção do estoque de riqueza, por inexistência de dados).

Optou-se por considerar a família como unidade de análise relevante porque é esse conjunto de pessoas que determina o montante de renda que é compartilhado pelos membros familiares que dependem de um mesmo orçamento em sua estratégia de sobrevivência. A renda pessoal individual só representa com fidelidade o poder aquisitivo de uma família unipessoal, isto é, do indivíduo que vive só. Nos demais casos, a renda da família é sempre composta pela agregação dos rendimentos de seus membros pelos quais ela é repartida, de modo que somente a renda familiar per capita representa um indicador confiável do poder aquisitivo individual.

A tabela 7 apresenta indicadores que caracterizam a distribuição da renda do conjunto da população da Região Sul-Rural e identifica a proporção de famílias pobres, segundo os dois limites pré-estabelecidos. Os cálculos dos percentis apresentados nessa tabela não incluem nem as famílias, nem as pessoas pertencentes a famílias cujos chefes não declaram seus rendimentos.

A agregação do grupo de famílias sem rendimento ao extremo inferior da distribuição da renda familiar per capita decorre de não haver dúvida quanto a representarem um grupo carente, mesmo sabendo-se que foram omitidos os rendimentos não monetários com que sobrevivem (produção de subsistência, doações). Quando se trata da distribuição de renda pessoal, ao contrário, a agregação do grupo de pessoas sem rendimento ao grupo de baixa renda implica em superestimação da desigualdade. Isto acontece porque se ignora a redistribuição de renda que ocorre dentro da família, bem como se omite a existência de eventuais ren

TABELA 7

DISTRIBUIÇÃO\* DAS FAMÍLIAS E DAS PESSOAS POR RENDA FAMILIAR PER CAPITA DE TODAS AS FONTES  
E INDICADORES DE DISTRIBUIÇÃO DE RENDA

POBREZA														
POBREZA EXTREMA	SEM RENDI- MENTOS	ATÉ 1/4 SM	(1/4 a 1/2SM)	(1/2 - 1 SM)	(1 - 2 SM)	(2 - 3 SM)	(3 - 5 SM)	S/DECLA- RAÇÃO	TOTAL	% DE POBRES	% EM POBRE- ZA EXTREMA	% RENDA DOS 5% + POBRES	RENDA PER CAPITA MEDIANA	% RENDA DOS 5% + RICOS
FAMÍLIAS														
18.459	247.500	432.448	479.431	277.959	87.911	51.885	25.288	10.340	1.631.221	72.67	16.4		0.78 SM	
(1.14)	(16.41)	(26.68)	(29.58)	(17.15)	(5.42)	(3.2)	(1.56)	(0.63)	(100.00)					
PESSOAS														
52.416	1.331.190	1.981.931	1992030	1052993	315860	188198	91.054	40.256	7.005.672	76.47	19.75		0.58 SM	
(0.75)	(19.00)	(28.29)	(28.43)	(15.03)	(4.51)	(2.69)	(1.11)							

FONTE: Fundação IBGE, tabulação especial, PNAD-1985

\* Essa distribuição foi calculada sobre o total excluindo as famílias e pessoas sem declaração (vide texto)



dimentos não monetários. Em decorrência, a distribuição de indivíduos pelas classes de renda tenderá a se mostrar mais desigual que a distribuição de famílias.

Os dados dessa tabela indicam que a Região Sul-Rural se caracteriza por níveis de renda baixos, com quase três quartos da população em situação de pobreza, uma renda mediana inferior a um salário mínimo e uma distribuição de renda desigual.

A tabela 7.2.1. mostra a distribuição das famílias por renda familiar per capita segundo o grupo ocupacional a que pertence o chefe. A condição ocupacional do chefe da família permite identificar a origem da pobreza dessa região. Como já foi visto anteriormente o grupo de trabalhadores mais numeroso na Região Sul-Rural se dedica à agropecuária e é neste mesmo setor que os níveis de renda são mais baixos, devido ao grande número de trabalhadores familiares sem remuneração que compartilham os já insuficientes rendimentos dos chefes de família. Cerca de 77% das famílias chefiadas por trabalhadores desse setor são pobres, com 19% em estado de pobreza extrema. Outros grupos de famílias de baixos rendimentos incluem os chefiados por trabalhadores da indústria de transformação e construção civil, bem como os prestadores de serviços. Neste último, concentra-se a maior proporção de famílias em estado de pobreza extrema, embora em números absolutos seja mais de 10 vezes menor que o de famílias de agropecuaristas em pobreza extrema. Dos demais grupos, localizam-se no outro extremo os de famílias chefiadas por trabalhadores administrativos, que apresentam distribuição menos desigual, com menor proporção de famílias pobres, seguindo-se dos chefiados por técnicos, cientistas e afins. Os demais

grupos, encontram-se em situação intermediária com famílias pobres não representando a maioria, mas se aproximando da metade.

A Figura 3 compara as distribuições das famílias por classes de rendimentos controlando o sexo de seus chefes. Fica evidente nesses resultados que a situação das famílias chefiadas por mulheres é consideravelmente inferior. A maior parte das famílias desse grupo é pobre e os níveis de renda são muito baixos.

A tabela 7.1.1 complementa essa informação discriminando os grupos de famílias em função da idade do chefe, para a população como um todo e para os grupos discriminados pelo sexo dos chefes de família. Quanto mais jovem o chefe de família, maior a proporção de famílias pobres e se o chefe é do sexo feminino, maior a incidência de pobreza, mantendo-se a tendência referente à idade, quando se discriminam os sexos.

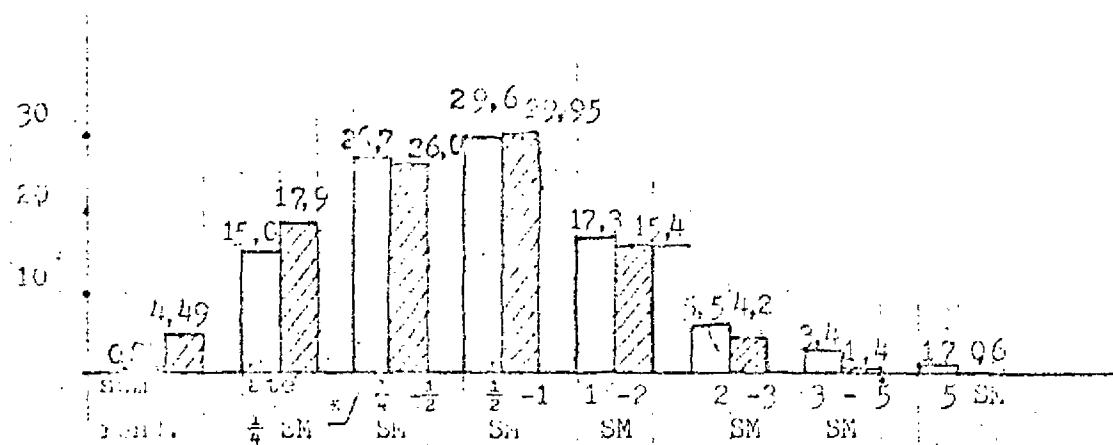
A tabela 7.1.2. apresentam os resultados por sexo para a distribuição das pessoas por classes de rendimento, evidenciando uma acentuação da desigualdade já observado como era esperado. Um importante elemento na conexão dos resultados a nível de família e a nível de pessoa é o tamanho da família. O gráfico 3 mostra como varia o tamanho médio da família em função da classe de rendimento a que pertence. O tamanho médio da família é 4 para as famílias pobres, alcançando 5 no grupo de pobreza extrema.

A Tabela 7.3.1 mostra que mais de dois terços das famíli

FIGURA 3

DISTRIBUIÇÃO DAS FAMÍLIAS POR FAIXA DE RENDIMENTO FAMILIAR PER CAPITA DE TODAS AS FONTES NA ÁREA RURAL DA REGIÃO SUL SEGUNDO O SEXO DO CHEFE DA FAMÍLIA

1985



Fonte: Fundação IBGE, tabulação especial, PNAD - 1985

- Famílias chefiadas por homens
- Famílias chefiadas por mulheres
- SM = salário mínimo

as possui pelo menos 1 criança e cerca de 23%, mais de quatro. Na tabela 7.3.1. vê-se como se altera a distribuição das famílias segundo o número de crianças que possui, quando se controla o rendimento familiar, confirmando que quando maior a pobreza, mais frequente é a posse de maior número de crianças.

A Tabela 7.4.1 apresenta o perfil de contribuição à previdência social em função do rendimento familiar per capita. Nos grupos de famílias sem proteção previdenciária é bastante elevada, declinando à medida que aumenta o nível de renda familiar até a faixa de 10 salários mínimos, quando novamente as famílias sem contribuição previdenciária voltam a ser mais frequentes.

A Tabela 7.5.1 mostra a situação dos empregados quanto à posse de carteira assinada pelo empregador, em função do rendimento familiar per capita. A posse de carteira assinada torna-se mais frequente quanto maior o poder aquisitivo familiar.

Os dados da tabela 8.4 permitem avaliar a distribuição dos segmentos da população em idade escolar segundo a frequência ou não nos diferentes níveis de escolarização. Teoricamente todo esse segmento da população rural da Região Sul deveria estar frequentando a escola, mas somente 48.51% (112 mil) o fazem. Observa-se que enquanto a proporção matriculada decresce à medida que aumenta a idade, ocorre a tendência inversa em função da idade com os que não frequentam a escola. O volume de pessoas de 15-19 anos que não frequentam a escola (698 mil), correspondente a 30% desse segmento é seis vezes maior que o volume de jovens da mesma idade matriculados na escola. As taxas de absenteísmo escolar<sup>1</sup> aumentam substancialmente na faixa de 15-19 anos. Nos dois primeiros grupos etários essa taxa corresponde a 38.87% e 39.94%, elevando-se para 87.47% no grupo de maior idade. Essa tendência, obviamente é explicada pelo ingresso precoce no mercado de trabalho.

Observa-se também que a taxa de retardo<sup>2</sup> é cerca de 37.48% para o grupo de 11-14 anos, reduzindo-se para 9%, para o grupo de maior idade. Enquanto 22.58% dos jovens de 11-14 anos cursam séries compreendidas entre a 4ª e 8ª do primeiro grau, somente cerca de 5% dos jovens de 15-19 anos estão matriculados no 2º grau, como seria desejável.

O poder aquisitivo dos jovens que não frequentam a escola é mais frequentemente baixo do que o dos jovens que frequentam escola, por faixa etária. A proporção de pessoas em situação de extrema pobreza é substancialmente maior (de 17.57% a 35.51%, dependendo da faixa etária) dentre os que não frequentam escola do que dentre os que frequentam (de 8.34

a 25.7%). É importante observar que não há dúvidas quanto aos jovens retardatários se concentrarem nas famílias de mais baixa renda. Quanto mais alta a faixa de escolaridade compatível com a faixa etária, menor a frequência de pobreza, enquanto maiores atrasos se associam a maiores frequências de pobres. Por exemplo, somente 50% dos jovens de 15-19 anos cursando o 2º grau são pobres, enquanto 94.24% dos que ainda se encontram nas 4 primeiras séries do 1º grau o são. Fica mais uma vez confirmado que maiores níveis de escolaridade são privilégios de pessoas de melhor nível de renda.

Finalmente, os dados analisados a seguir permitem caracterizar as condições de moradia das famílias da área rural da Região Sul, bem como o acesso a bens e serviços públicos.

Observa-se na Tabela 8.2.1 que 96% das famílias residem em casas ou apartamentos (1.555 mil), a grande maioria duráveis, encontrando-se apenas 4% em habitações rústicas, quase todas não duráveis. Vivem em extrema pobreza (renda inferior a 1/4 de salário mínimo) cerca de 15% dos residentes em casas ou apartamentos (1.555 mil) e 35% dos 68 mil que habitam moradias rústicas, quartos ou cômodos. Dentre os habitantes de casas rústicas, quartos ou cômodos, sua grande maioria ganha menos de 1 salário mínimo per capita (93%), encontrando-se também nessa situação cerca de 71% dos residentes em casas ou apartamentos.

O acesso a serviços de abastecimento de água é em geral precário em toda a região: somente 8% das famílias está in

tegrada à rede geral (128 mil), recorrendo a outras fontes as demais famílias (1.494 mil) que também se caracterizam por baixos níveis de renda. Das 1.486 mil famílias dependentes de poços ou nascentes, 17% vivem em extrema pobreza e 73% tem renda familiar per capita inferior a 1 salário mínimo.

A situação das famílias da região quanto ao acesso a serviços de esgoto é ainda mais precária: somente 10 mil famílias (0.64%) utiliza a rede geral. A grande maioria das famílias (1.013 mil) não dispõe nem mesmo de fossa séptica, para 312 mil, mas utiliza um sistema rudimentar, enquanto 287 mil não dispõe nem mesmo disso. Quanto ao poder aquisitivo, 50% das famílias com acesso à rede geral ou a fossas sépticas são pobres, enquanto mais de 70% das demais também o são.

O lixo é queimado pela maioria (64%) das famílias da área rural da região Sul (1.013 mil) e somente cerca de 5% tem seu lixo coletado. Como nos outros serviços de infraestrutura, a concentração de famílias em situação de pobreza é muito maior nos grupos onde o lixo não é coletado: 70% do total (1.135 mil famílias) não tem o lixo coletado e tem renda familiar per capita inferior a um salário mínimo.

NOTAS EXPLICATIVAS:

- 1) A taxa de absenteísmo específica por idade é o valor da razão entre o número de jovens na faixa etária especificada que não frequenta a escola e o total de jovens nessa faixa.
  
- 2) A taxa de retardo específica por idade é calculada aproximadamente com dados agregados da Tabela 8.4, sendo definida pelo valor da razão entre o número de jovens frequentando séries anteriores às compatíveis com suas idades e o total de jovens nessa faixa etária.



TABELAS BASICAS EXTRAIDAS DA PNAD 1985

\*\*\*\*\*  
 REGIAO SUL - RURAL  
 \*\*\*\*\*

1 - POPULACAO RESIDENTE, POR SEXO, SEGUNDO GRUPOS DE IDADE

\*\*\*\*\*

GRUPOS DE IDADE	* TOTAL *	* HOMENS *	* MULHERES *
TOTAL .....	7045639	3691864	3353775
0 A 4 ANOS.....	842706	437297	405409
5 A 9 ANOS.....	640639	433675	406964
10 A 14 ANOS.....	847439	447160	400279
15 A 19 ANOS.....	824433	442450	381983
20 A 24 ANOS.....	697364	379813	317551
25 A 29 ANOS.....	553770	281076	272692
30 A 34 ANOS.....	444931	236400	208531
35 A 39 ANOS.....	397676	210204	187472
40 A 44 ANOS.....	331657	169902	161955
45 A 49 ANOS.....	294800	150029	144771
50 A 54 ANOS.....	270308	134567	135741
55 A 59 ANOS.....	224143	120905	103238
60 A 64 ANOS.....	177018	96414	80604
65 A 69 ANOS.....	119396	64620	54776
70 ANOS OU MAIS.....	179159	87350	91809

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*  
 REGIÃO SUL - RURAL  
 \*\*\*\*\*

2.1 - PESSOAS COM 15 ANOS OU MAIS, POR CONDIÇÃO DE ALFABETIZAÇÃO,  
 SEGUNDO SEXO

\*\*\*\*\*

SEXO \*  
 \*  
 \* PESSOAS \*  
 \*  
 \*  
 \*  
 \*  
 \* TOTAL \* ALFABET. \* NÃO ALFAB. \* S/LECLAR. \*  
 \*  
 \*  
 \*\*\*\*\*

TOTAL.....	4515144	3663452	850969	723
HOMENS.....	2374021	1962390	411272	359
MULHERES.....	2141123	1701062	439697	364

\*\*\*\*\*

REGIÃO SUL - RURAL

2.2 - PESSOAS COM 7 ANOS OU MAIS, POR SEXO, SEGUNDO NÍVEL EDUCACIONAL

NÍVEL EDUCACIONAL	PESSOAS		
	TOTAL	HOOMENS	MULHERES
TOTAL .....	5868697	3084572	2784125
NENHUMA SÉRIE COMPLETA .....	1229151	613489	615662
ATE 2A. SÉRIE INCOMPLETA DO 1 GRAU .....	689792	383599	306193
2A. SÉRIE COMPLETA DO 1 GRAU .....	1414120	753501	660619
4A. SÉRIE COMPLETA DO 1 GRAU .....	2109437	1105828	1003609
1 GRAU COMPLETO .....	297947	163625	134322
2 GRAU COMPLETO .....	114890	57487	57403
3 GRAU OU SUPERIOR COMPLETO .....	10768	5934	4834
3/DECLARAÇÃO .....	2592	1109	1483

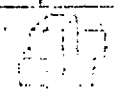


REGIAO SUL - RURAL

3 - POPULACAO RESIDENTE, COM 10 ANOS E MAIS, POR CONDICAO DE ATIVIDADE E SEXO, SEGUNDO GRUPOS DE IDADE

PESSOAS

GRUPOS	TOTAL	HOMENS	MULHERES	ECONOMICAMENTE ATIVAS	NAO ECONOMICAMENTE ATIVAS		
TOTAL .....	5362234	2820392	2541402	3632669	1729625	365366	1304259
10 A 14 ANOS.....	947439	447160	400279	372978	246739	120239	200421
15 A 19 ANOS.....	824433	424450	381983	644037	415430	220557	190396
20 A 24 ANOS.....	697364	379813	317551	549974	369059	177915	16754
25 A 29 ANOS.....	553770	281078	272692	417156	275939	141257	136614
30 A 39 ANOS.....	642607	446604	396003	662331	440278	222053	160276
40 A 49 ANOS.....	626657	319931	306726	457744	312489	145255	7442
50 A 59 ANOS.....	494451	255472	239979	340198	239095	101103	154253
60 ANOS OU MAIS..	475573	243384	227189	191251	156487	34754	284322



REGIAO SUL - RURAL

4 - POPULACAO OCUPADA POR GRUPOS DE OCUPACAO, SEGUNDO SEXO E POSICAO NA OCUPACAO

PESSOAS ( TOTAIS E SUBTOTAIS ) E PERCENTUAIS ( P/COLUNA )

SEXO E POSICAO NA OCUPACAO	GRUPOS DE OCUPACAO											
	TOTAL	*TECNICA,*	*AGROPEC.*	*INDUSIR.*	*COMERCIO*	*CIENFIF.*	*ADMINIS- *E PROD.*	*TRANSF.*	*E ATIVI- *TRANSP.*	*PRESTAC.*		
		*ARTIST.*	*EXTR.*	*E CONS- *DADES	*E	*DE	*OUTRAS	*E ASSE- *TRATIVA	*ANIMAL	*TRUCAO	*AUXILI- *COMUNIC.*	*SERVICOS*
		*BELHADA	*E VEGETAL	*CIVIL	*APRS							
TOTAL .....	3612188	58479	120070	2923765	213622	51416	37584	99732	107520			
EMPREGADOS.....	945334	96.03	41.58	15.63	70.97	45.30	69.27	85.89	88.54			
CONTA PROPRIA...	1077847	2.53	0.00	33.24	24.54	42.50	27.74	11.53	7.65			
EMPRESADORES....	65045	0.00	57.50	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00			
NAO-RECONHECIDOS.	1519942	0.64	0.92	51.13	4.48	12.19	2.98	2.59	3.81			
S/ DECLARACAO...	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00			
HOMEIS.....	2442489	14138	100453	2002994	160863	32156	35722	10413	25350			
EMPREGADOS.....	688702	89.52	32.75	19186	75.75	41.32	68.71	70.03	90.73			
CONTA PROPRIA...	989337	10.47	0.00	45.87	20.13	55.27	29.19	20.64	7.46			
EMPRESADORES....	67555	0.00	17.25	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00			
NAO-RECONHECIDOS.	696845	0.00	0.00	34.27	4.12	3.40	2.10	3.33	1.76			
S/ DECLARACAO...	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00			
MULHERES.....	1169699	44341	19517	920771	52759	19260	1862	82919	22170			
EMPREGADOS.....	256632	99.15	85.73	6.43	56.43	51.95	80.02	87.06	79.89			
CONTA PROPRIA...	98430	0.00	0.00	5.78	38.02	21.13	0.00	10.42	8.40			
EMPRESADORES....	1490	0.00	7.59	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00			
NAO-RECONHECIDOS.	823097	0.94	5.52	87.79	5.56	26.67	19.98	2.50	11.71			
S/ DECLARACAO...	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00			



UNICOM - INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISA CONJUNTA

REGIÃO SUL - RURAL

5 - POPULAÇÃO OCUPADA POR GRUPOS DE OCUPAÇÃO, SEXO E CLASSES DE RENDA MENSAL DE TODOS OS TRABALHOS

PESSOAS ( TOTAIS E SUB-TOTAIS ) E PLACENTIAIS ( P/COLUNA )										
SEXO	CLASSES DE RENDA	GRUPOS DE OCUPAÇÃO								
		TOTAL	*TECNICA,*	*AGROPEC. *INDUSTR. * COMERCIO*	*CIENTIF. * ADMINIS- * E PROD. * TRANSP. * E ALIVI- * TRANSP. * PRESTAC. *	*ARTIST. * * EXER. * E CONS- * DADES * E * DE * * OUTRAS	*E ASSB- * TRATIVA * ANIMAL * TANCAG * AUXILI- * CONSTR. * SERVIÇOS *	*SEMPLAD* * *E VEGETAL* CIVIL * ARS *		
	TOTAL .....	3612138	58479	120070	2923765	213622	51416	37584	39732	107520
S/	RESIDUENTE.....	1923239	0.64	0.92	51.19	4.48	12.19	2.98	4.08	3.31
MP	1/4 SM.....	50353	0.64	0.00	1.01	2.25	0.00	0.00	14.49	1.00
+	DE 1/4 A 1/2 SM.	147339	3.77	0.91	3.39	2.96	4.35	0.99	31.91	4.16
+	DE 1/2 A 1 SM.	472472	28.24	5.49	12.26	17.05	21.52	3.98	36.11	24.08
+	DE 1 A 2 SM.	625583	36.34	12.30	14.56	38.45	26.76	30.66	8.94	43.10
+	DE 2 A 3 SM.	238869	10.73	7.72	9.78	13.34	6.49	16.93	2.59	12.74
+	DE 3 A 5 SM.	293930	12.72	26.77	6.41	14.47	15.11	22.75	0.75	8.31
+	DE 5 A 10 SM.	164464	3.20	24.68	3.66	6.46	7.22	13.79	0.37	2.41
+	DE 10 A 20 SM.	56153	3.13	13.37	1.10	0.35	3.64	7.92	0.36	0.00
+	DE 20 SM.....	19404	0.00	7.35	0.34	0.17	0.70	0.00	0.00	0.00
S/	DECLARADO.....	9913	0.00	0.30	0.30	0.00	0.00	0.00	0.37	0.34
	TOTAL.....	2442469	14138	100453	2092394	150863	32156	35722	10613	85350
S/	RESIDUENTE.....	698732	0.00	0.00	36.37	4.12	3.40	2.10	3.33	1.76
MP	1/4 SM.....	24409	0.00	0.00	1.14	0.45	0.00	0.00	3.47	0.44
+	DE 1/4 A 1/2 SM.	34171	2.54	1.07	3.89	0.48	3.49	1.05	3.46	2.53
+	DE 1/2 A 1 SM.	366248	15.66	2.89	15.43	14.33	17.14	3.10	44.99	20.40
+	DE 1 A 2 SM.	546391	29.13	10.29	20.26	39.26	32.14	32.28	27.43	48.51
+	DE 2 A 3 SM.	218500	10.50	7.37	8.11	15.87	51.77	16.77	6.04	15.18
+	DE 3 A 5 SM.	261864	21.08	25.35	9.08	17.36	20.72	21.85	3.46	10.04
+	DE 5 A 10 SM.	137404	7.95	28.25	5.20	7.42	11.55	14.51	3.46	3.04
+	DE 10 A 20 SM.	55409	13.15	15.61	1.61	-0.46	4.66	8.33	3.47	0.00
+	DE 20 SM.....	19404	0.00	8.79	0.44	0.23	1.12	0.00	0.00	0.00
S/	DECLARADO.....	6917	0.00	0.36	0.39	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	TOTAL.....	1169679	44341	19617	920771	52759	19260	1662	68915	22170
S/	RESIDUENTE.....	624517	0.34	5.62	87.79	5.56	26.87	19.28	4.17	11.71
MP	1/4 SM.....	25944	0.64	0.00	0.72	7.74	0.00	0.00	15.83	3.36
+	DE 1/4 A 1/2 SM.	53193	4.16	0.00	2.28	10.56	5.79	0.00	35.30	10.04
+	DE 1/2 A 1 SM.	126224	32.25	18.77	6.35	23.35	29.63	20.03	35.63	34.23
+	DE 1 A 2 SM.	77497	39.30	22.58	2.13	35.99	23.12	0.00	6.89	29.97
+	DE 2 A 3 SM.	19963	10.86	9.50	0.64	5.62	7.69	20.03	2.06	3.32
+	DE 3 A 5 SM.	22276	10.05	34.04	0.60	5.65	5.76	39.56	0.42	1.58
+	DE 5 A 10 SM.	7400	1.68	7.59	0.36	3.53	0.00	0.00	0.00	0.00
+	DE 10 A 20 SM.	744	0.00	1.30	0.00	0.00	1.93	0.00	0.00	0.00
+	DE 20 SM.....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
S/	DECLARADO.....	1661	0.00	0.00	0.12	0.00	0.00	0.00	0.42	1.66





REGIAO SUL - RURAL

6.2 - POPULACAO OCUPADA POR CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA PELO EMPREGADOR,  
SEGUNDO SEXO E GRUPOS DE OCUPACAO

SEXO	GRUPOS DE OCUPACAO	TOTAL	POSSUI R/POSSUI S/DECLAR.	TOTAIS ( F/LINHA )	E REPCEN-
MASCULINO	TOTAL	945334	421955	524279	0
FEMEA	TOTAL	56626	67423	3277	0.00
MASCULINO	TECNICA, CIENTIFICA, AR-	49922	8613	1387	0.00
FEMEA	TECNICA, CIENTIFICA, AR-	45935	1966	3032	0.00
MASCULINO	INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO	151620	8177	1623	0.00
FEMEA	INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO	23293	5999	5001	0.00
MASCULINO	COMERCIO E ATIV. AUXILIARES	26036	8010	1990	0.00
FEMEA	COMERCIO E ATIV. AUXILIARES	85656	2458	7742	0.00
MASCULINO	TRANSPORTE E COMUNICACAO	85196	7309	2691	0.00
FEMEA	TRANSPORTE E COMUNICACAO	688792	307335	381367	0
MASCULINO	OUTRAS	12657	7054	2946	0.00
FEMEA	OUTRAS	32898	8451	1549	0.00
MASCULINO	AGROPECUARIA E PRODUCAO EX-	397757	2122	7878	0.00
FEMEA	AGROPECUARIA E PRODUCAO EX-	121850	8097	1903	0.00
MASCULINO	INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO	13238	6956	3040	0.00
FEMEA	INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO	24546	8041	1959	0.00
MASCULINO	COMERCIO E ATIV. AUXILIARES	8221	4992	5008	0.00
FEMEA	COMERCIO E ATIV. AUXILIARES	77435	7026	2972	0.00
MASCULINO	TRANSPORTE E COMUNICACAO	258632	113720	142912	0
FEMEA	TRANSPORTE E COMUNICACAO	43909	6628	3372	0.00
MASCULINO	AGROPECUARIA E PRODUCAO EX-	17924	8926	1974	0.00
FEMEA	AGROPECUARIA E PRODUCAO EX-	59228	934	5066	0.00
MASCULINO	INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO	29770	6505	1494	0.00
FEMEA	INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO	10095	7056	2944	0.00
MASCULINO	COMERCIO E ATIV. AUXILIARES	1490	7497	2503	0.00
FEMEA	COMERCIO E ATIV. AUXILIARES	77835	1957	3033	0.00
MASCULINO	TRANSPORTE E COMUNICACAO	37711	4530	1463	0.00
FEMEA	TRANSPORTE E COMUNICACAO	142912	113720	142912	0



\*\*\*\*\*  
 RUA DO SOL - RURAL  
 \*\*\*\*\*

7.1.2 - DISTRIBUICAO DAS PESSOAS POR FORMA FAMILIAR E/ CAPITA DE TODAS AS FORMAS, SEGUNDO SEXO E GRUPOS DE IDADE DO CHEFE

\*\*\*\*\*  
 PESSOAS ( TOTAIS E SUBTOTAIS ) E PORCENTUAIS ( P/LINHA )  
 \*\*\*\*\*  
 SEXO  
 \* TOTAL \* SEM \* ALE \* > 1/4 \* > 1/2 \* > 1 \* > 2 \* > 3 \* > 5 \* > 10 =  
 \* \* \* \* \*  
 CLASSE  
 \* \* \* \* \*  
 \* KMB \* 1/4 SM \* 1/2 SM \* 1 SM \* 2 SM \* 3 SM \* 5 SM \* 10 SM \* 20 SM \* S/DECI  
 \*\*\*\*\*

ATÉ 27 ANOS.....	28 A 39 ANOS.....	40 A 49 ANOS.....	50 A 59 ANOS.....	60 ANOS DE MAIS.....	LODRE THROUGH.....	TOTAL.....
1110092	1929539	1802833	1800533	994531	0	705928
2.88	0.78	0.22	0.09	0.00	0.00	52416
16.76	29.19	20.66	16.07	11.05	26.18	1981931
32.41	29.27	28.55	23.51	33.01	16.52	1592030
24.99	24.04	29.05	31.47	18.69	6.22	315860
14.66	4.02	3.46	5.55	4.14	0.00	188198
2.15	3.16	1.94	2.40	1.71	0.00	73061
1.04	0.73	0.66	1.27	0.24	0.00	14314
0.10	0.10	0.16	0.45	0.00	0.00	3659
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	40255
1170468	1072468	1874124	1719461	1130635	0	5643459
2.24	0.59	0.59	0.19	0.03	0.00	39722
16.07	29.02	28.66	20.37	16.03	0.03	1244411
32.97	29.09	29.22	28.66	23.31	0.00	1882980
25.19	13.07	14.25	17.96	17.96	0.00	1073920
15.08	3.80	4.03	5.93	6.28	0.00	995499
3.80	2.23	3.25	2.17	4.05	0.00	303292
2.23	1.09	0.75	1.38	1.56	0.00	182312
0.10	0.10	0.10	0.08	0.00	0.00	72334
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	13950
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3659
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	40255
1072468	1874124	1719461	1130635	1130635	0	5643459
2.24	0.59	0.19	0.03	0.00	0.00	39722
16.07	29.02	20.37	16.03	10.05	0.03	1244411
32.97	29.09	28.66	23.31	17.96	0.00	1882980
25.19	13.07	14.25	17.96	16.50	0.00	1073920
15.08	3.80	4.03	5.93	6.28	0.00	995499
3.80	2.23	3.25	2.17	4.05	0.00	303292
2.23	1.09	0.75	1.38	1.56	0.00	182312
0.10	0.10	0.10	0.08	0.00	0.00	72334
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	13950
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3659
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	40255
1072468	1874124	1719461	1130635	1130635	0	5643459
2.24	0.59	0.19	0.03	0.00	0.00	39722
16.07	29.02	20.37	16.03	10.05	0.03	1244411
32.97	29.09	28.66	23.31	17.96	0.00	1882980
25.19	13.07	14.25	17.96	16.50	0.00	1073920
15.08	3.80	4.03	5.93	6.28	0.00	995499
3.80	2.23	3.25	2.17	4.05	0.00	303292
2.23	1.09	0.75	1.38	1.56	0.00	182312
0.10	0.10	0.10	0.08	0.00	0.00	72334
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	13950
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3659
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	40255
1072468	1874124	1719461	1130635	1130635	0	5643459
2.24	0.59	0.19	0.03	0.00	0.00	39722
16.07	29.02	20.37	16.03	10.05	0.03	1244411
32.97	29.09	28.66	23.31	17.96	0.00	1882980
25.19	13.07	14.25	17.96	16.50	0.00	1073920
15.08	3.80	4.03	5.93	6.28	0.00	995499
3.80	2.23	3.25	2.17	4.05	0.00	303292
2.23	1.09	0.75	1.38	1.56	0.00	182312
0.10	0.10	0.10	0.08	0.00	0.00	72334
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	13950
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3659
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	40255
1072468	1874124	1719461	1130635	1130635	0	5643459
2.24	0.59	0.19	0.03	0.00	0.00	39722
16.07	29.02	20.37	16.03	10.05	0.03	1244411
32.97	29.09	28.66	23.31	17.96	0.00	1882980
25.19	13.07	14.25	17.96	16.50	0.00	1073920
15.08	3.80	4.03	5.93	6.28	0.00	995499
3.80	2.23	3.25	2.17	4.05	0.00	303292
2.23	1.09	0.75	1.38	1.56	0.00	182312
0.10	0.10	0.10	0.08	0.00	0.00	72334
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	13950
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3659
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	40255
1072468	1874124	1719461	1130635	1130635	0	5643459
2.24	0.59	0.19	0.03	0.00	0.00	39722
16.07	29.02	20.37	16.03	10.05	0.03	1244411
32.97	29.09	28.66	23.31	17.96	0.00	1882980
25.19	13.07	14.25	17.96	16.50	0.00	1073920
15.08	3.80	4.03	5.93	6.28	0.00	995499
3.80	2.23	3.25	2.17	4.05	0.00	303292
2.23	1.09	0.75	1.38	1.56	0.00	182312
0.10	0.10	0.10	0.08	0.00	0.00	72334
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	13950
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3659
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	40255
1072468	1874124	1719461	1130635	1130635	0	5643459
2.24	0.59	0.19	0.03	0.00	0.00	39722
16.07	29.02	20.37	16.03	10.05	0.03	1244411
32.97	29.09	28.66	23.31	17.96	0.00	1882980
25.19	13.07	14.25	17.96	16.50	0.00	1073920
15.08	3.80	4.03	5.93	6.28	0.00	995499
3.80	2.23	3.25	2.17	4.05	0.00	303292
2.23	1.09	0.75	1.38	1.56	0.00	182312
0.10	0.10	0.10	0.08	0.00	0.00	72334
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	13950
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3659
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	40255
1072468	1874124	1719461	1130635	1130635	0	5643459
2.24	0.59	0.19	0.03	0.00	0.00	39722
16.07	29.02	20.37	16.03	10.05	0.03	1244411
32.97	29.09	28.66	23.31	17.96	0.00	1882980
25.19	13.07	14.25	17.96	16.50	0.00	1073920
15.08	3.80	4.03	5.93	6.28	0.00	995499
3.80	2.23	3.25	2.17	4.05	0.00	303292
2.23	1.09	0.75	1.38	1.56	0.00	182312
0.10	0.10	0.10	0.08	0.00	0.00	72334
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	13950
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3659
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	40255
1072468	1874124	1719461	1130635	1130635	0	5643459
2.24	0.59	0.19	0.03	0.00	0.00	39722
16.07	29.02	20.37	16.03	10.05	0.03	1244411
32.97	29.09	28.66	23.31	17.96	0.00	1882980
25.19	13.07	14.25	17.96	16.50	0.00	1073920
15.08	3.80	4.03	5.93	6.28	0.00	995499
3.80	2.23	3.25	2.17	4.05	0.00	303292
2.23	1.09	0.75	1.38	1.56	0.00	182312
0.10	0.10	0.10	0.08	0.00	0.00	72334
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	13950
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3659
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	40255
1072468	1874124	1719461	1130635	1130635	0	5643459
2.24	0.59	0.19	0.03	0.00	0.00	39722
16.07	29.02	20.37	16.03	10.05	0.03	1244411
32.97	29.09	28.66	23.31	17.96	0.00	1882980
25.19	13.07	14.25	17.96	16.50	0.00	1073920
15.08	3.80	4.03	5.93	6.28	0.00	995499
3.80	2.23	3.25	2.17	4.05	0.00	303292
2.23	1.09	0.75	1.38	1.56	0.00	182312
0.10	0.10	0.10	0.08	0.00	0.00	72334
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	13950
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3659
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	40255
1072468	1874124	1719461	1130635	1130635	0	5643459
2.24	0.59	0.19	0.03	0.00	0.00	39722
16.07	29.02	20.37	16.03	10.05	0.03	1244411
32.97	29.09	28.66	23.31	17.96	0.00	1882980
25.19	13.07	14.25	17.96	16.50	0.00	1073920
15.08	3.80	4.03	5.93	6.28	0.00	995499
3.80	2.23	3.25	2.17	4.05	0.00	303292
2.23	1.09	0.75	1.38	1.56	0.00	182312
0.10	0.10	0.10	0.08	0.00	0.00	72334
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	13950
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3659
0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	40255
1072468	1874124	1719461	1130635	1130635	0	5643459
2.24	0.59	0.19	0.03	0.00	0.00	39722
16.07	29.02	20.37	16.03	10.05	0.03	1244411
32.97	29.09	28.66	23.31	17.96	0.00	1882980
25.19	13.07	14.25	17.96			

REGISTRO SJL - SJL

7.2.1 - DISTRIBUICAO DAS FAMILIAS POR RENDA FAMILIAR P/ CABEÇA DE FAMILIA EM FORTES, SEGUNDO GRUPOS DE OCUPACAO DO CHEFE

GRUPO	TOTAL	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20	> 50	> 100
TOTAL	1457314	210932	374705	634578	806777	493380	190339	4029	1106	95371	
ADM. CIVIL	10313	0.00	10.38	27.56	31.01	6.90	6.93	0.00	0.00	0.00	0.00
ADM. MILITAR	87532	0.00	5.01	20.14	29.54	17.24	8.35	1.25	0.85	0.41	
ADM. POLICIAL	1132942	1.07	20.02	29.60	14.88	2.36	0.77	0.26	0.63	0.78	
ADM. DE SAUDE	101954	0.00	23.62	36.40	27.51	1.36	0.68	0.00	0.00	0.34	
ADM. DE EDUCACAO	21834	1.71	8.43	27.21	30.52	5.15	5.00	0.00	0.00	0.00	
ADM. DE CULTURA	27472	0.00	16.38	25.01	32.97	10.90	0.00	0.00	0.00	0.00	
ADM. DE TRANSPORTES	12218	0.00	24.35	15.03	24.21	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
ADM. DE INDUSTRIA	54779	0.00	4.05	37.90	20.29	2.05	0.60	0.00	0.00	0.00	

FAMILIAS (TOTAIS) E PORCENTUAIS (P/LINHA)

\* ATE \* > 1/4 \* > 1/2 \* > 1 \* > 2 \* > 3 \* > 5 \* > 10 \* > 20 SM \* S/DECL

\* REND. \* 1/4 SM \* 1/2 SM \* 1 SM \* 2 SM \* 3 SM \* 5 SM \* 10 SM \* 20 SM \* > 20 SM \* S/DECL

\*\*\*\*\*  
 REGIÃO SUL - RURAL  
 \*\*\*\*\*

7.2.2 - DISTRIBUICAO DAS PESSOAS POR NUNDA FAMILIAR E/ CAPITA DE FORTES, SECUNDO GAULOS DE OCUPACAO DO CHEFE

\*\*\*\*\*  
 PESSOAS ( TOMAS ) E PERCENTUAIS ( P/LINHA )  
 \*\*\*\*\*

GRUPO	* TOTAL *	* ATE *	* > 1/4 *	* > 1/2 *	* > 1 *	* > 2 *	* > 3 *	* > 4 *	* > 5 *	* > 10 *	* > 20 SM *	* S/DELL *
*****	654089	1337701	1830212	1652077	985243	295491	176653	72334	13203	3659	35015	
AGRICULTURA FAMILIAR	36900	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
AGRICULTURA FAMILIAR	36900	0.84	5.40	24.50	29.89	14.36	15.42	7.59	5.79	0.00	0.00	0.46
AGRICULTURA FAMILIAR	5197157	22.36	30.01	27.57	12.57	3.49	1.77	0.62	0.18	0.05	0.07	
AGRICULTURA FAMILIAR	470114	6.22	27.12	36.63	23.77	3.79	1.35	0.79	0.00	0.00	0.32	
AGRICULTURA FAMILIAR	82836	10.52	6.48	31.82	26.75	11.20	6.32	4.00	0.00	0.00	0.00	
AGRICULTURA FAMILIAR	112943	5.62	20.70	25.24	31.01	8.23	5.19	0.00	0.00	0.00	0.00	
AGRICULTURA FAMILIAR	34240	36.04	21.37	7.67	16.41	18.49	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
AGRICULTURA FAMILIAR	217168	6.45	36.92	39.27	14.47	2.73	0.86	0.77	0.00	0.00	0.00	

\*\*\*\*\*

REGIÃO SUL - RURAL

7.3.1 - DISTRIBUIÇÃO DAS FAMÍLIAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FOMTIS, SEGUNDO NÚMERO DE CRIANÇAS NA FAMÍLIA

NÚMERO DE CRIANÇAS NA FAMÍLIA	FAMÍLIAS ( TOTAIS ) E PORCENTUAGENS ( P/COLUMA )											
	TOTAL	SM	ME	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL
	REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM			
TOTAL.....	1031221	10059	247500	432440	479431	277959	87911	51885	19412	4768	1108	10340
0 .....	531672	29.91	14.74	24.84	37.53	42.93	51.34	47.49	49.06	68.92	67.51	32.28
1 .....	390617	48.12	12.23	21.16	26.27	30.70	27.74	26.99	33.87	15.39	0.00	28.37
2 .....	325088	9.07	21.08	23.44	19.66	17.73	12.97	17.03	13.28	15.69	0.00	25.17
3 .....	191792	6.07	20.30	15.00	10.37	5.99	5.86	6.36	1.65	0.00	0.00	3.62
4 OU MAIS .....	190052	5.93	31.63	15.96	6.15	2.65	2.08	2.14	1.93	0.00	32.49	10.55

REGIÃO SUL - RURAL

7.3.2 - DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO NÚMERO DE CRIANÇAS NA FAMÍLIA

NÚMERO DE CRIANÇAS NA FAMÍLIA	TOTAL	PESSOAS ( TOTAIS ) E PROPORÇÕES ( P/COLUNA )										
		SEM REND.	ATE 1/4 SM	> 1/4 SM	> 1/2 SM	> 1 SM	> 2 SM	> 3 SM	> 5 SM	> 10 SM	> 20 SM	S/DECL
TOTAL.....	7045928	52416	1331190	1981931	1992030	1052993	315860	188198	73081	14314	3659	40256
0 .....	1462455	20.39	7.39	13.55	25.47	31.76	39.77	35.96	43.64	61.17	30.64	19.36
1 .....	1500636	44.42	8.45	17.08	24.96	32.23	30.17	29.00	34.64	15.38	0.00	30.16
2 .....	1511143	13.36	17.49	23.60	22.76	21.81	16.55	21.53	15.66	23.45	0.00	27.72
3 .....	1099936	9.26	21.26	18.90	14.84	9.92	9.10	9.37	2.47	0.00	0.00	4.63
4 OU MAIS .....	1471709	12.57	45.39	26.98	11.96	5.28	4.41	4.14	3.58	0.00	69.36	18.13

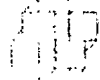
44











REGIAO SUL - RURAL

7.5.2 - DISTRIBUICAO DAS PESSOAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPIFA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO CARTERA DO CHEFE ASSINADA PELO EMPRESADOR

CATEGORIA	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20	SM	S/DECL
CHEFE ASSINADA	1779955	0	317866	596710	520832	243028	61245	20229	6665	0	0	7379	
TOTAL	939866	0.00	25.66	47.76	61.93	72.68	75.39	69.32	83.20	0.00	0.00	0.00	50.56
SEM	840439	0.00	74.34	52.22	38.07	27.32	24.61	30.67	16.00	0.00	0.00	0.00	49.44
S/ DECLARACAO	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00

\*\*\*\*\*





LESC - LABORATÓRIO REGIONAL DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

REGISTRO SUL - RUPAL

8.2.1 - FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO DOMICILIO

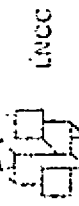
FAMILIAS ( TOTALS ) E PERCENTUAIS ( F/LINHA )

CARACTERISTICAS DO DOMICILIO	TOTAL	SM	ATE	> 1/4		> 1/2		> 1		> 2		> 3		> 5		> 10		> 20 SM	S/DECL
				A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A				
	RENJ.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM										
TOTAL	1623529	12459	246052	430990	478696	275759	86808	51511	19038	4768	1108	10340							
CASA OU APARTAMENTO	1555033	1.11	14.33	26.03	29.96	17.50	5.51	3.29	1.22	0.31	0.07	0.66							
DURAVEL	1479951	1.17	17.16	25.67	30.46	18.06	5.71	3.43	1.29	0.52	0.07	0.65							
NÃO-DURAVEL	75082	0.00	37.42	33.13	29.11	6.39	1.47	0.50	0.00	0.00	0.00	0.93							
RUSTICO OU QUARTO OU COZINHA	68496	1.64	33.82	38.27	18.74	5.38	1.62	0.52	0.00	0.00	0.00	0.00							
DURAVEL	1093	0.00	0.00	32.84	67.15	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00							
NÃO-DURAVEL	67403	1.66	34.37	38.36	17.96	5.47	1.64	0.53	0.00	0.00	0.00	0.00							

REGIÃO SUL - RURAL

0.2.2 - PESSOAS RESIDENTES EM DOMÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR ESCRITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO DOMÍLIO

CARACTERÍSTICAS DO DOMÍLIO	PESSOAS ( TOTAS ) E PORCENTUATS ( P/LINHA )											
	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL
	REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM			
TOTAL .....	7026521	52416	1325396	1975331	1989802	1050059	314757	107824	72707	14314	3059	40256
CASA OU APARTAMENTO .....	6706909	0.75	17.74	27.71	29.03	15.44	4.60	2.78	1.09	0.21	0.05	0.60
DURAVEL.....	6594328	0.73	16.20	27.53	29.65	16.09	4.82	2.92	1.14	0.22	0.06	0.57
NÃO-DURAVEL....	352531	0.00	45.63	30.96	17.65	3.77	0.73	0.11	0.09	0.00	0.00	1.14
FUSTICO OU JARDIM OU QUADRO .....	279612	0.67	45.95	37.84	11.04	2.91	1.46	0.13	0.00	0.00	0.00	0.00
DURAVEL.....	2542	0.00	0.00	28.28	71.71	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
NÃO-DURAVEL....	277070	0.67	46.37	37.93	10.48	2.93	1.47	0.13	0.00	0.00	0.00	0.00



REGIÃO SUL - RURAL

0.3.1 - FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/QUEM DE TODAS AS FONTES, SEMUNDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

CATEGORIAS	TOTAL	SEM	ATE	FAMILIAS (RPTS) E FREQÜÊNCIAS (F/LINHA)										
				> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20	> 50	> 100	
AGRA	1623529	1.14	15.15	20.55	29.48	16.98	5.35	3.17	1.17	0.29	0.07	0.04	0.00	0.00
ABDE GEREV.	129326	1.15	6.63	21.10	30.61	23.48	9.27	6.34	1.14	0.26	0.00	0.00	0.00	0.00
POZO/VALLEVERDE	1465264	1.12	15.61	26.95	29.45	16.45	5.02	2.92	1.19	0.30	0.07	0.05	0.00	0.00
OUTRA	39339	4.17	28.94	37.56	16.75	12.57	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
RESUMO	1623529	1.14	15.15	26.55	29.48	16.98	5.35	3.17	1.17	0.29	0.07	0.04	0.00	0.00
REGO GERAL	10360	3.61	3.61	10.81	39.04	7.22	25.01	10.09	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
POSSA SORTEA	312073	0.95	3.71	15.31	33.99	28.33	9.32	4.78	2.14	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
REGIÃO SUL/OUTRA	1013952	1.16	13.34	27.80	30.55	16.43	4.96	3.25	1.22	0.28	0.04	0.00	0.00	0.00
REGIÃO SUL	207234	1.17	34.42	34.57	20.43	6.41	1.66	0.89	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
REGIÃO SUL	1623155	1.14	15.15	26.55	29.47	16.99	5.35	3.17	1.17	0.29	0.07	0.04	0.00	0.00
CELEBRAÇÃO	75079	1.45	4.39	15.61	28.70	27.88	11.70	6.87	2.42	0.49	0.07	0.00	0.00	0.00
REGIÃO SUL/OUTRA	1042667	0.92	15.29	25.94	30.68	16.30	5.45	3.10	1.15	0.38	0.03	0.00	0.00	0.00
REGIÃO SUL	501609	1.54	16.51	29.47	27.07	16.64	4.17	2.76	0.94	0.07	0.00	0.00	0.00	0.00



REGIÃO SUL - RURAL

B.1.2 - PESSOAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO	PESSOAS ( TOTAIS ) E PORCENTUAIS ( R/LINHA )											
	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL
		FINJ.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM		
TOTAL .....	7026521	52416	1325395	1975331	1939802	1050059	314757	187824	72707	14314	3659	40256
URBA .....	7026521	0.74	18.86	28.11	28.32	14.94	4.48	2.67	1.03	0.20	0.05	0.57
REDE GERAL.....	525169	0.77	8.33	25.20	28.85	21.57	8.49	5.56	1.04	0.14	0.00	0.03
POCO/NASCENTE....	6469769	0.74	19.58	28.34	28.37	14.42	4.17	2.45	1.04	0.21	0.06	0.62
OUTRA.....	31533	2.36	46.84	29.52	9.45	11.92	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
ESMOTO .....	7026521	0.74	18.86	28.11	28.32	14.94	4.48	2.67	1.03	0.20	0.05	0.57
REDE GERAL.....	49790	2.74	7.32	14.64	32.50	3.67	29.17	9.95	0.00	0.00	0.00	0.00
FOSSA SÉPTICA....	1266903	0.65	3.97	17.25	34.68	27.61	8.47	4.26	2.29	0.44	0.26	0.12
PROTECTOR/OUTRA.	4437794	0.77	16.10	30.04	29.93	14.32	4.10	2.75	0.97	0.13	0.01	0.75
NAO TEM.....	1233324	0.70	44.61	32.69	15.53	4.57	0.92	0.50	0.00	0.00	0.00	0.41
LINDO .....	7026027	0.75	18.87	28.12	28.30	14.95	4.48	2.67	1.03	0.20	0.05	0.57
COL ETADO.....	302633	1.09	5.87	18.76	27.03	27.25	10.42	6.03	2.44	0.25	0.84	0.00
PROTECTOR/OUTRA..	4517323	0.50	18.95	27.50	29.34	14.32	4.59	2.65	1.13	0.23	0.02	0.63
OUTRO.....	2196071	1.00	20.47	30.68	26.34	14.54	3.44	2.26	0.63	0.03	0.02	0.59



REGISTRO SMI - RURAL

0.3.1 - FAMÍLIAS RESIDENTES EM DOMÍCILOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CLASSE DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO DOMÍCILO

CARACTERÍSTICAS DO DOMÍCIO	FAMÍLIAS ( TOTAIS ) E PORCENTUAIS ( P/LINHA )											
	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL
	REMO.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM			
TOTAL .....	1623529	19459	246052	430990	478696	275759	86800	51511	19035	4763	1108	10340
ÁGUA .....	1623529	1.14	15.15	26.55	29.48	16.98	5.35	3.17	1.17	0.29	0.07	0.64
REDE GERAL.....	128326	1.15	6.53	21.10	30.61	23.48	9.27	6.34	1.14	0.26	0.00	0.00
POSO/NADESCENTE....	1465264	1.12	15.81	26.95	29.45	16.45	5.04	2.92	1.13	0.30	0.07	0.63
OUTRA.....	9939	4.17	28.94	37.56	16.75	12.57	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
ESGOTO .....	1623529	1.14	15.15	26.55	29.48	16.98	5.35	3.17	1.17	0.29	0.07	0.64
REDE GERAL.....	10360	3.61	3.61	10.81	34.04	7.22	25.01	10.69	0.00	0.00	0.00	0.00
POSSA SÉPTICA....	312973	0.95	3.71	15.31	33.99	28.33	9.32	4.78	2.14	0.60	0.23	0.12
REDE EYFAP/OUTRA.	1013862	1.16	13.34	27.80	30.55	16.43	4.96	3.25	1.22	0.28	0.04	0.87
NAO TER.....	267234	1.17	34.42	34.57	20.43	6.41	1.66	0.89	0.60	0.60	0.00	0.33
LETO .....	1623155	1.14	15.16	26.55	29.47	16.99	5.35	3.17	1.17	0.29	0.07	0.64
SOLEADO.....	75979	1.45	4.39	15.61	28.70	27.88	11.70	6.87	2.42	0.69	0.47	0.00
QUATILADO/QUINTEL..	1042467	0.92	15.29	25.94	30.68	16.30	5.45	3.10	1.19	0.38	0.03	0.64
OUTRO.....	504609	1.54	16.51	29.47	27.07	16.64	4.17	2.76	0.94	0.07	0.07	0.73

REGIÃO SUL - RURAL

8.1.2 - PESSOAS RESIDENTES EM DOMÍCIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO DOMÍCIO

PESSOAS ( TOTAIS ) E PORCENTUAIS ( P/LINHA )

CARACTERÍSTICAS DO DOMÍCIO	TOTAL	SEM FUND.	ATE 1/4 SM	> 1/4 SM	> 1/2 SM	> 1 SM	> 2 SM	> 3 SM	> 5 SM	> 10 SM	> 20 SM	S/DDECL
TOTAL .....	7026521	52416	1325395	1975331	1999802	1050059	314757	187024	72707	14314	3659	40256
URBA .....	7026521	0.74	18.86	28.11	28.32	14.94	4.48	2.67	1.03	0.20	0.05	0.57
REDE GERAL.....	525169	0.77	8.33	25.20	28.05	21.57	8.49	5.56	1.04	0.14	0.00	0.00
POCO/NASCENTE....	6469759	0.74	19.58	28.34	28.37	14.42	4.17	2.45	1.04	0.21	0.06	0.62
OUTRA.....	31533	2.36	46.84	29.52	9.46	11.92	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
ESMOTO .....	7026521	0.74	18.86	28.11	28.32	14.94	4.48	2.67	1.03	0.20	0.05	0.57
REDE GERAL.....	40700	2.74	7.32	14.64	32.50	3.57	29.17	9.95	0.00	0.00	0.00	0.00
POSSA SÉPTICA....	1266003	0.65	3.97	17.25	34.68	27.61	8.47	4.26	2.29	0.44	0.26	0.12
PROTECTOR/OUTRA.	4437706	0.77	16.10	30.04	29.99	14.32	4.10	2.75	0.97	0.13	0.01	0.75
NAO PEX.....	1232024	0.70	44.61	32.09	15.53	4.57	0.92	0.50	0.00	0.00	0.00	0.41
LINDO .....	7026027	0.75	18.87	28.12	28.30	14.95	4.48	2.67	1.03	0.20	0.05	0.57
COLETAO.....	322533	1.09	5.07	18.76	27.03	27.25	10.42	6.03	2.44	0.25	0.64	0.00
COLETAO/OUTRA....	4527323	0.50	18.96	27.50	29.34	14.32	4.59	2.65	1.13	0.23	0.02	0.63
OUTRO.....	2195071	1.00	20.47	30.68	26.34	14.54	3.44	2.26	0.63	0.03	0.02	0.59

REGIAO SUL - RURAL

9.4 - PESSOAS DE 6 A 19 ANOS, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ESCOLARIZACAO (GRAU E SERIE) E CLASSES DE IDADE

ESCOLARIZACAO E CLASSES DE IDADE	PESSOAS ( TOTAIS E SUBTOTAIS ) E PERCENTUAIS ( P/LINHA )											
	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL
	REND.	1/4 SM	1/2 SM	1-SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM			
TOTAL .....	2313174	9164	518673	716435	642015	269120	71584	40092	16584	2935	1088	3484
PERQUENIAMA.....	1123016	0.42	21.75	31.21	26.79	12.61	3.71	2.26	0.75	0.19	0.06	0.23
6 A 10 ANOS..	607750	0.42	25.28	32.33	24.15	10.83	3.21	2.12	0.60	0.18	0.06	0.33
11 A 14 ANOS..	395501	0.55	20.39	31.85	28.32	12.78	3.62	1.76	0.55	0.09	0.09	0.13
15 A 19 ANOS..	119755	0.00	9.34	21.44	35.15	21.14	6.55	4.60	2.16	0.51	0.00	0.03
MAO-FREQUENTIA... 6 A 10 ANOS..	1192150	0.37	23.01	30.69	28.62	12.29	2.51	1.24	0.68	0.06	0.03	0.43
11 A 14 ANOS..	230175	0.32	35.19	35.31	18.57	7.72	1.29	0.64	0.16	0.00	0.00	0.53
15 A 19 ANOS..	253644	0.14	28.02	32.11	27.29	9.37	1.53	0.56	0.55	0.00	0.14	0.23
15 A 19 ANOS..	693339	0.47	17.10	28.64	32.44	14.90	3.28	1.69	0.93	0.10	0.00	0.47
FREQUENTIA 1 GRAU 11 A 14 SERIE..	867976	0.42	26.03	34.15	24.04	9.66	2.89	1.78	0.51	0.13	0.04	0.33
6 A 10 ANOS..	607750	0.42	25.28	32.33	24.15	10.83	3.21	2.12	0.60	0.19	0.06	0.33
11 A 14 ANOS..	247398	0.44	27.77	37.23	23.68	7.16	2.08	1.04	0.30	0.00	0.00	0.30
15 A 19 ANOS..	12818	0.00	31.41	37.01	25.82	2.84	2.92	0.00	0.00	0.00	0.00	0.03
FREQUENTIA 1 GRAU 5A. A 8A. SERIE..	210275	0.51	8.04	22.38	37.11	21.45	5.79	3.30	1.05	0.18	0.17	0.00
11 A 14 ANOS..	149103	0.73	8.14	22.39	36.02	22.10	5.17	2.97	0.99	0.25	0.24	0.00
15 A 19 ANOS..	61172	0.00	7.81	22.34	39.79	19.36	4.85	4.12	1.22	0.00	0.00	0.00
FREQUENTIA 2 GRAU 00. SERIE 15 A 19 ANOS..	44765	0.00	2.45	15.75	31.50	28.12	9.92	6.58	4.06	1.01	0.00	0.00

LABORATORIO NACIONAL DE COMPUTACAO CIENTIFICA

LNCC